O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 21.9.
Mínima — 17.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Deixai o povo saber a verdade — e a nação estará salva.

LINCOLN

ANO 2 – N.º 222 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 15 SETEMBRO 1950

DESEMBARQUE ALIADO NA RETAGUARDA DAS FORÇAS COMUNISTAS

A 40 QUILÔMETROS DE SEUL

DE BORDO DE UM NAVIO DAS NAÇÕES UNIDAS, 15 (A.F.P.) — Milhares de marinheiros realizaram hoje um desembarque anfibio em Inchon, com o objetivo de cortar as linhas de abastecimentos inimigas.

O próprio Mac Arthur dirige as operações.

NOVO "FRONT"

DE BORDO DE UM NAVIO DAS NAÇÕES UNIDAS, 15 (A.F.P.) — As fôrças das Nações Unidas estabeleceram novo "front" na Coréia, depois de um desembarque no pôrto de Inchon, quarenta quilômetros ao ocidente.

MAC ARTHUR COMANDA DESEMBARQUE

De bordo de um navio das Nações Unidas, 15 — (AFP) — Duzentos e sessenta navios, representando sete nações, participaram das operações anfibias durante o desembarque em Inchon, sob a direção do general Mac Arthur.

Milhares de marinheiros participaram das operações, cujo objetivo é cortar as li-

(Conclui na 6.ª pág.)

O PRONUNCIAMENTO DA LEC

Manifesto expondo o pensamento da Igreja sôbre as candidaturas nacionais à presidência e vice-presidência da República — Segunda-feira a apreciação em novo documento das candidaturas do Distrito Federal

Café Filho e Jurandir Pires Ferreira vetados pela LEC

O manifesto historia os entendimentos havidos entre a LEC e os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. A LEC, então, declara que todos êles se declararam possuidos do desejo de prestigiar a Igreja, acatar a autoridade e aceitar a sua colaboração, visando o bem-estar social. Acrescenta que o candidato eleito deverá zelar pela justiça, cercando-se de elementos idôneos. Não se pronuncia, preferencialmente, por nenhum deles, cabendo, porém, a cada eleitor, fazer um exame de consciência e escolher o que lhe parecer melhor. "Achamos do nosso dever salientar que, quanto aos candidatos do Partido Socialista Brasileiro, embora pessoalmente dignos, reproduz-se neles a mesma reserva feita ao Partido que considerou abertas as indecisões de opiniões pessoais, em questões de fundamental interêsse da doutrina católica, como sejam o ensino religioso e a indissolubilidade do vínculo matrimonial".

Quanto ao nome do candidato Café Filho não está o mesmo apto a merecer o apôio da consciência católica "em virtude do seu passado hostil à Igreja e às reivindicações da LEC".

O manifesto nacional conterá uma censura indireta ao golpe de 37 que, durante muitos anos, tornou impossível aos católicos e ao povo brasileiro em geral, o exercício do direito político uma vez que o golpe de 37 suprimiu a vida política democrática.

* * *

No manifesto, que será dado à divulgação segunda-feira, referentes às eleições para senador, deputado e vereador do D. F., soubemos que, entre os nomes vetados pela LEC, figura o do sr. Jurandyr Pires Ferreira, por ser maçon.

Vozes da Cidade

Na sessão realizada pela Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior a sete de agosto último, foi examinada a proposta da Sears Roebuck S. A., que se propõe efetuar uma transação vinculada mediante a exportação, no prazo de dois anos, de cinquenta mil toneladas de mate para os EE. UU., em troca da importação de mercadoria da mesma procedência, no valor aproximado de US$ 1.000.000,00.

Um dos negócios mais rendosos no momento é a compra de automóveis nos Estados Unidos para revenda no Rio. Há uma verdadeira febre nesse sentido. Pessoas que não podem viajar estão enviando compradores, com passagem e estadia naquele país, para trazerem de volta, como bagagem, carros americanos. As preferências são pelo Cadillac, que está cotado na praça a quatrocentos mil cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

SEGUNDO CLICHE'

POLICIA SECRETA DE UNIFORME...

O comandante da Rádio-Patrulha, major José Claraz de Sousa Del Giudice, adquiriu cêrca de 300 uniformes, destinados aos detetives e investigadores que servem nas guarnições da R.P.

Essa compra motivou imediata reação dos "paisanos" lotados naquela corporação, que não acei-

(Conclui na 6.ª pág.)

LEIA HOJE:

Página 2
"Cap. XIV de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

Página 3
"Um Dia no Mundo", Comentário Internacional de PAULO DE CASTRO.

Página 4
"A Degradação de um Candidato", artigo de CARLOS LACERDA. "Idéias e Fatos — O Candidato Socialista", artigo de GUSTAVO CORÇÃO. — "Salários Médicos", artigo do dr. JOSE' PALMÉRIO.

Página 5
"Nossa Vida", suplemento.

Página 7
"Debutantes", crônica de MALUH DE OURO PRETO.

Página 8
Comércio e Produção.

Página 12
"Prepara-se a Academia Gracie para vencer todos os obstáculos", reportagem esportiva.

Getúlio acusa de miopia o govêrno de Dutra

Debatido o problema do café em Ribeirão Preto — "Não devemos iludir-nos com altos preços" — O ex-ditador prevê tormentas e quer trabalhar como um mouro

O problema do café foi o tema do discurso pronunciado ontem à noite pelo sr. Getulio Vargas, em Ribeirão Preto. Disse o candidato do PTB que apesar das suas altas cotações atuais, o café vive uma fase perigosa. "De muitos setores é hostilizado e, mais do que de outros, do setor principal do consumo. Os famosos relatórios dos órgãos consultivos no estrangeiro, chegam ao ponto de, pelas suas injustiças, por em risco a boa vontade do Continente para com os grandes consumidores. Arma-se, digamos a verdade tôda, verdadeira cruzada contra o café. No entanto, a administração brasileira, míope em relação ao futuro, nenhuma medida esboça capaz de enfrentar essa delicada conjuntura."

PRODUZIR MAIS E MELHOR

Disse então Getulio que os preços subiram em consequência da diminuição da safra de 1949, mas não beneficiaram o agricultor, que não chega a auferir 50% da alta verificada.

"O pior é que enquanto cresce o custo da produção — cerca de

(Conclui na 6.ª pág.)



Licinio não gosta de ser fotografado

O FALSARIO NÃO GOSTA DE FOTOGRAFIAS

(Texto na pág. 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



Ao alto, Juvelina e os dois filhos à porta da sua caverna. Na foto debaixo uma tomada distante da mesma cena mostrando a pedra da rua Dery

Como na idade da pedra lascada

UMA FAMILIA VIVE NUMA CAVERNA, EM PLENO RIO

A história de Juvelina, que cozinha com água da chuva e cujo filho come casca de laranja — A L.B.A. e o serviço social da TRIBUNA DA IMPRENSA cuidarão do caso

Para comprovar a teoria de Chesterton de que "tôdas as formas de civilização coexistem" não é preciso comparar o interior da Africa com os arranha-céus de Nova Iorque. Aqui no Rio, a alguns minutos da Av. Rio Branco, há casas de pedra onde os sistemas de vida são os mais primitivos possiveis. Com uma diferença: os homens da idade de pedra viviam como viviam porque era o máximo a que chegavam. Os de hoje, porque é o mínimo que a miséria lhes reserva.

A FAMILIA QUE MORA DEBAIXO DA PEDRA

Em Vaz Lobo não há quem não saiba da história da "familia que mora debaixo da pedra". Populares informam à reportagem: "E' lá no alto daquele morro". Sobe-se a rua Lery. Ao alto uma pedra bonita, que se avista de longe. Confirmava-se assim a informação que um leitor nos mandara, pedindo nossa atenção.

(Conclui na 6ª pág.)



O presidente do Sindicato dos Engenheiros quando fazia a leitura dos ante-projetos

OS ENGENHEIROS QUEREM PADRÃO "O"

O Sindicato dos Engenheiros prossegue em sua campanha pró aumento de salários. Na reunião levada a efeito ontem, no Ministério do Trabalho, foram lidos telegramas e mensagens de apoio de todo o país, bem como as mensagens que serão enviadas ao Presidente da República, ao Presidente do Congresso e ao Prefeito do Distrito, com os ante-projetos que elevam o salário dos engenheiros para 8.400 cruzeiros, padrão "O". A Comissão Central daquele Sindicato, que vinha orientando os trabalhos, será ampliada. Compor-se-á de 31 membros e, sob a designação de "Comissão Nacional Pró-Aumento dos Engenheiros", será composta dos representantes da associação de classe, tendo por finalidade imprimir maior velocidade aos trabalhos.

PRESENTE UM VEREADOR

O vereador Tito Livio esteve presente à Assembléia Geral do Sindicato dos Engenheiros realizada na tarde de ontem.

O sr. Tito Livio, que é engenheiro, declarou que propugnará na Câmara Municipal pela efetivação das reivindicações dos engenheiros municipais, devendo apresentar hoje uma indicação com as soluções anteriores da classe.

A finalidade da Assembléia Geral de ontem, convocada no Auditório do Ministério do Trabalho, teve por finalidade precípua a leitura e discussão para aprovação dos ante-projetos de lei elaborados pelas sub-comissões de Mobilização, de Intercâmbio, Parlamentar, de Propaganda e Publicidade e de Estudos e Redação.

OS ANTEPROJETOS

Serão enviados três anteprojetos. O que diz respeito aos funcionários civis da União, Autarquias e órgãos paraestatais tem a seguinte redação:

"Art. 1º — Os atuais cargos e funções de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo, do Serviço Público Civil da União, dos orgãos autárquicos e paraestatais, ficam transformados, respectivamente, em cargos isolados, de provimento efetivo, padrão O e função referência "21".

§ único — Os titulos dos atuais ocupantes dêsses cargos e fun-

(Conclui na 6.ª pág.)

Pânico no "Metro" de Nova York

NOVA YORK, 15 (AFP) — "Eis os bombardeiros", "E' a guerra!" — Estes gritos de espanto provocaram pânico no Metro novaiorquino, e dezessete pessoas ficaram feridas.

A causa do pânico foi um curto circuito provocado pelo contacto de um fio com o cabo de energia. Um imenso clarão se verificou, acompanhado pelo ruido de trovão ampliado pelo eco dentro do Metro.

O acidente não teria causado feridos se os viajantes, tomados de pânico, não tivessem tentado quebrar os vidros dos carros para fugirem, lançando-se então uns contra os outros.

Observa-se em Nova York que êste pânico é, em grande escala, explicável pelo estado do espirito de certos americanos que receiam um ataque atômico contra as grandes cidades dos Estados Unidos.

Recorda-se a respeito que se está preparando a "educação" dos novaiorquinos a fim de enfrentar tôda eventualidade em caso de bombardeio.

COAGIDOS OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DA FACULDADE DE JUIZ DE FORA

Apoio da população da grande cidade mineira à campanha pela federalização da Escola — Um documento indigno

Os estudantes de engenharia de Juiz de Fora vêm, há tempos, lutando pela federalização de sua escola, em movimento organizado e que conta com o apoio da população da cidade mineira, dada a necessidade real da medida em aprêço. A arbitrariedade e a prepotência campeiam na escola. Já na ocasião da matricula, o aluno é obrigado a assinar um documento em que declara, sob palavra, aceitar todas as decisões da direção da escola, reconhecendo não caber ao seu diretório estudantil o direito de interferir na parte administrativa da mesma. Compromete-se mais a, em caso de incompatibilização com o regime administrativo ou disciplinar, não tentar introduzir modificações, mas sim, solicitar imediatamente a sua transferência.

(Conclui na 6.ª pág.)

Prezado leitor

Dois correspondentes morreram na frente da Coréia e um terceiro foi aprisionado. Os dois mortos foram Ian Morrison, um veterano do "The Times", de Londres, nascido na China e antigo professor de Inglês na Universidade de Pequim. O outro foi Christopher Buckley, do "Daily Telegraph", também de Londres. Buckley acompanhou, como jornalista, a invasão da Italia e a campanha da Africa, desde El Alamein até a Tunísia.

Morrison deixa mulher e filhos. Buckley deixa viuva.

O terceiro, aprisionado, é Michael Gigantes. Êle pertence ao serviço estrangeiro do "The Observer" e, portanto, ao corpo de correspondentes especiais da TRIBUNA DA IMPRENSA, pois temos contrato com "The Observer" para a utilização dos serviços dêsses correspondentes.

Michael Gigantes foi capturado pelas fôrças norte-coreanas e está em Piongiang, a capital da Coréia do Norte.

O nome de Michael Gigantes é desconhecido dos nossos leitores. Mas se souberem que êle escreve sob o pseudônimo de Philip Deane, hão de estar lembrados de suas correspondências na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

600 professoras municipais não votarão



A VADIAGEM NO DISTRITO FEDERAL

Mais de 500 prisões em 6 meses

Revelações do comissário Hermes Machado à TRIBUNA DA IMPRENSA

Segundo o relatório do chefe da Seção de Vigilância, comissário Hermes Machado, encaminhado ao titular da Delegacia de Vigilância e Capturas, verifica-se que em apenas seis meses, de março a agosto, foram lavrados 565 autos de prisão em flagrante, por delito de vadiagem, contra apenas 330, lavrados em igual período de 1949.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a propósito do trabalho que aquela Seção vem desenvolvendo, o comissário Hermes Machado teceu algumas considerações sôbre o problema da vadiagem na Capital Federal, lamentando que não houvesse estabelecimentos destinados à recuperação dessa gente.

Disse ainda aquela autoridade, aludindo ao que chamou de "vadiagem legal", que os homens de recursos mas sem ocupação, são "tão nocivos à coletividade como os primeiros", mas que têm, por lei, graças às suas rendas, o direito de permanecer impunemente vadios.

Por fim, o comissário Hermes Machado disse que os problemas decorrentes da vadiagem de fato são muito numerosos e exigiam uma Delegacia de Vadiagem, aparelhada com tarefas de assistência social e enfermaria, citando casos de dezenas de presos portadores de moléstias contagiosas e incuráveis, que estavam mais a requerer tratamento médico e social que prisão.

O Brasil no Conselho de Segurança

SANTIAGO, 15 (AFP) — Nos círculos informados manifestou-se que o Chile apoiará o Brasil para a eleição do novo membro do Conselho de Segurança, na próxima Assembléia Geral das Nações Unidas.

A delegação chilena despediu-se hoje do presidente da República, pois viajará hoje para os Estados Unidos.



JOÃO NERY

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Odontologistas — As 19,30 de hoje, reune-se a Comissão de Planejamento, para apresentação dos ante-projetos que serão enviados, juntamente com as mensagens, ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao prefeito municipal.

Associação dos Servidores do Pôrto — Está convocada para às 18 horas de hoje, uma assembléia geral, para tratar de assuntos ligados à situação de vários companheiros e outras reivindicações.

Sindicato dos Alfaiates x Sindicato dos Lojistas — Foi adiada para o dia 28, às 14 horas, a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, relativa ao aumento de salários pedido.

Sindicato dos Farmacêuticos — A Diretoria acaba de comunicar que recebeu do ministro do Trabalho a sua carta de reconhecimento. A sede do Sindicato é na Avenida Rio Branco, 108, sala 104.

Operários da Fábrica Confiança — Reunião às 18 horas do dia 23, à Praça Barão de Drumond, 4, a fim de tratar do aumento de salários.

Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias — Dia 21 do corrente, às 20 horas, no Largo de São Francisco, 23, sobrado, reunião para discussão do aumento pleiteado.

Horário dos Bancos — O ministro do Trabalho homologou o acôrdo entre banqueiros e bancários de São Paulo, estabelecendo o horário único, que, de conformidade com a lei, será de 6 horas diárias ou 36 semanais.

Funcionários da Imprensa Nacional — Acabam de dirigir um apêlo ao ministro da Justiça, no sentido de ser aprovada, e em seguida remetida ao presidente da República, a tabela numérica daquela repartição.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — Comunicação ao presidente da República, denunciando o não cumprimento por parte da administração daquela ferrovia, da tabela de vencimentos aprovada dentro do que estabelece o acôrdo firmado no Ministério do Trabalho.

União dos Portuários do Brasil — Na assembléia geral realizada a 12 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente — Carlos Alberto Bustamante e Silva; vice-presidente — Edgard Freitas; 2.º vice-presidente — Augusto Feitosa; 1.º secretário — Murilo do Vale Moreira; 2.º secretário — José Caiafa; 1.º tesoureiro — José Ribeiro de Araujo; 2.º tesoureiro — Florisvaldo Cardoso de Soukza; bibliotecário — Diva Carvalho.

CONSELHO FISCAL

Agostinho Santos, (presidente); Flavio Gabiso e Aguinaldo Simas.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — A Secretaria informa que será realizada uma Assembléia Geral Extraordinária, das 11 às 19 horas da próxima segunda-feira, 18 do corrente.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL — Realizar-se-á amanhã, sábado, às 20 horas, uma Assembléia Geral. Consta da Ordem do dia: o Código de Vencimentos e Vantagens e relatório da Diretoria.

Êstes pedem o seu voto

QUEM SÃO E O QUE PROMETEM OS CANDIDATOS JOÃO NERI E HERMES LIMA

João Neri, nascido no Estado do Rio em 15 de dezembro de 1914, reside no Distrito Federal desde 1918, tendo cursado a escola pública José de Alencar, o Externato Santo Antonio Maria Zacarias e o Instituto Superior de Preparatórios. Diplomou-se pela Academia de Comércio em contador e atuário.

Trabalha atualmente na Companhia Telefônica Brasileira, onde se encontra desde 1929. Começou sua carreira como mensageiro, sendo promovido por merecimento aos diversos cargos desta Companhia, até alcançar o posto de Chefe de Seção do Departamento de Engenharia Geral.

João Neri ocupa no Movimento Renovador, do qual foi um dos fundadores, o cargo de Tesoureiro. E' membro da Resistência Democrática, tendo tomado parte na campanha de 1945.

O PROGRAMA

—Se eleito para a Câmara de Vereadores, o ponto principal de meu programa será o problema do abastecimento do Distrito Federal. Creio que a única solução para a questão há de ser o restabelecimento do sertão carioca como fornecedor da cidade. Para isto seria preciso cercar a capital com um verdadeiro cinturão de granjas, organizadas em sistema de cooperativos de consumo e produção. Não será demais lembrar que um projeto neste sentido já foi vetado na atual Legislatura pelo prefeito Mendes de Morais. O resultado é que o abastecimento de gêneros alimentícios ao Rio sofre curvas alarmantes, de quantidade e de preço, o que causa justificado alarme na população.

— Sou um apaixonado do problema das favelas e creio que uma Câmara que se preze não poderá deixá-lo de lado, nem explorá-lo demagogicamente, como infelizmente tem sido feito até aqui. Levarei para o Legislativo carioca os planos carinhosamente estudados pelo Movimento Renovador, que prevêem, não a extinção total, simples e utópica das favelas, mas sua urbanização lenta, com a redenção das favelas e dos favelados nos próprios locais. Um plano racional de construções baratas, pelas quais seria cobrada um aluguel mínimo (mas sempre nesta base de retribuição do morador, pois a moradia gratuita não é bem o que entendo por assistência social), daria para o custeio das construções. Começar as coisas por baixo, de princípio. Por exemplo, as primeiras construções seriam de maneira (custo provavel de 120.000 cruzeiros) até que se pudessem erguer as construções definitivas. Isto é evidente, dentro de um sistema de ampla cooperação da Prefeitura com o governo da União, sem falarmos em instituições que já há, como a A.S.A. e a Fundação Leão XIII. Nada de fundação de novas entidades ou criação de novas ineficientes autarquias, quase sempre apenas fontes de empregos e sinecuras. Mas a transformação lenta das favelas em vilas operárias.

— Não quero ter uma plataforma sobrecarregada de promessas e de sonhos irrealizaveis. Creio que se puder levar a cabo o que antes expus, poderei dar-me por satisfeito. Há, é claro, os pontos gerais do programa do Movimento Renovador ou de quem quer que se enquadre dentro do ponto de vista da doutrina social cristã. Dentro desta linha de conduta, por exemplo, serei um defensor da mais ampla liberdade sindical, a meu ver a única prática que leva o equilíbrio na vida dos sindicatos. E' na escolha livre de seus representantes que os membros dos sindicatos poderão distinguir entre os verdadeiros e falsos líderes.

Hermes Lima, advogado e professor de Direito, é candidato à reeleição para a Câmara Federal pelo Partido Socialista Brasileiro.

Hermes Lima nasceu em Livramento, na Bahia, estudou em sua cidade natal e em São Salvador, lecionou Direito em São Salvador e em São Paulo, e mais tarde no Rio de Janeiro, sendo atualmente professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

O seu livro "Introdução à Ciência do Direito" foi por muitos anos — e cremos que o seja ainda — adotada nas Faculdades e Escolas de Direito de todo o país.

Eleito para a Câmara Federal em 1945, Hermes Lima foi escolhido para compor a Comissão de 37 membros encarregada de preparar o projeto de Constituição Nacional.

Dissolvida a Assembléia Constituinte com a aprovação da Constituição de 1946, Hermes Lima teve marcada atuação na Comissão de Justiça da Câmara e no plenário.

Apreciando sua atuação durante quatro anos de legislatura ordinária, disse-nos o deputado Hermes Lima:

"Exerci o mandato que o povo carioca me confiou com a seriedade pelo mesmo exigida. Fui assiduo às sessões. Intervi no debate de todos os problemas importantes, assim na Comissão de Justiça, de que fui membro, como no plenário. Trabalhei. Lutei. Acertei. Errei. Mas agi sempre movido pelo sentimento da causa pública".

E qualquer pessoa que tenha acompanhado os trabalhos da Câmara nesses últimos quatro anos há de concordar que o deputado Hermes Lima foi realmente dos mais assiduos e vigilantes. Dele se pode dizer que foi um dos que ganharam bem o seu subsídio.

A PLATAFORMA

Até agora nos ocupamos da atuação do deputado Hermes Lima no Congresso que está por findar. Mas que pretende ele fazer nos próximos cinco anos, caso seja reeleito? Deixemos que ele mesmo fale.

"Se reeleito, minha conduta não mudará. Estou convencido de que há duas tarefas capitais no Brasil: organizar o país para que ele possa entrar definitivamente num plano superior de desenvolvimento material e encaminhá-lo para a conquista de uma ordem social mais humana e mais justa.

"Não deixarei passar qualquer oportunidade legislativa de ajudar com meu esforço a execução dessas duas tarefas fundamentais. Eis a minha plataforma de candidato".

• • •

O deputado Hermes Lima é candidato à reeleição pelo Partido Socialista Brasileiro. Vamos ouvi-lo então sobre a atuação da bancada socialista na Câmara:

"Da atuação da bancada socialista diz muito bem, entre outras coisas, a lei reguladora do direito de reunião, redigida pelo dr. João Mangabeira, e que o Senado acaba de aprovar em votação final.

"Esta lei constitui eficiente arma legal para a defesa da liberdade em nosso país. Ela coloca em mãos do Poder Judiciário o problema do direito de reunião em recinto fechado e a questão da localização dos comícios, que até agora se achavam praticamente entregues ao arbitrio da policia".

Acha o deputado Hermes Lima que a melhor coisa que o Congresso produziu, do ponto de vista democrático, nessa legislatura que está a findar, foi a Lei João Mangabeira.



HERMES LIMA

Invalidado o alistamento "ex-officio" — Declarações da vereadora Lígia Lessa Bastos

Cerca de seiscentas professoras municipais, alistadas ex-oficio pela Prefeitura, antes do dia 4 de agosto, término do alistamento, não puderam retirar seus títulos do Tribunal Regional Eleitoral sob a alegação de que a atual legislação eleitoral prescreveu aquela forma de alistamento.

A respeito ouvimos a vereadora Lígia Lessa Bastos que nos declarou:

— "Essas professoras pertencem às turmas do Instituto de Educação dos anos de 1948 e 1949 e se alistaram de acôrdo com a antiga lei. Tempos depois, foram chamadas à Secretaria de Educação para assinar seus títulos que não lhes foram entregues por não estarem rubricados pelo juiz. Mandaram-nas aguardar chamada pelo "Diário Oficial". Veio a chamada, e elas compareceram às zonas eleitorais recebendo a notícia de que não lhes seriam entregues os títulos porque o alistamento ex-ofício não é mais válido. Ora, isso é um absurdo porquanto o alistamento foi efetuado antes da promulgação da nova lei. Comuniquei-me com o ministro Lafaiete de Andrade que me respondeu não ser da sua alçada a solução. Sòmente o desembargador Espinola, presidente do TRE é quem poderia decidir. Até agora nada foi resolvido. Penso que a UDN deveria consultar o Superior Tribunal Eleitoral a respeito desse caso. Na próxima segunda-feira falarei, na Câmara, protestando contra êsse fato. Num total de seiscentas professoras, mais de quatrocentas são eleitoras do Brigadeiro.

Eduardo Gomes terá expressiva votação em Minas

Consagradoras manifestações tributadas ao candidato udenista

— "O povo mineiro reafirmou a sua fé em Eduardo Gomes — declarou-nos, ontem, o sr. Odilon Braga ao regressar em companhia do Brigadeiro do interior de Minas Gerais.

Prosseguindo, o candidato udenista à vice-presidência, acentuou o entusiasmo reinante nas cidades visitadas onde Eduardo Gomes recebeu consagradoras manifestações. Adiantou-nos, ainda, o sr. Odilon Braga, que o Brigadeiro vencerá em Minas por expressiva maioria.

REGRESSOU O BRIGADEIRO

O Brigadeiro Eduardo Gomes regressou, ontem, do interior mineiro, viajando em seu avião particular em companhia do sr. Odilon Braga e do deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

EM ITAJUBA'

ITAJUBA', 16 (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, o comicio do Brigadeiro que aqui veio em companhia politica acompanhado dos srs. Odilon Braga, candidato à vice-presidência, e Afonso Arinos de Melo Franco. Grande multidão ovacionou os candidatos udenistas que, em seus discursos, abordaram temas de grande interêsse local. Um trem especial, conduzindo gente de outros municipios, chegou pouco antes do comicio.

COMICIO PRO'-BRIGADEIRO PELO MNP

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Seguiu, para Congonhas do Campo, uma caravana do Movimento Nacional Popular que realizará, ali, um comicio em favor da candidatura Eduardo Gomes.

A VISITA DO BRIGADEIRO A UBERABA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha eleitoral à presidência da República, esteve ontem em Uberaba, o Brigadeiro Eduardo Gomes, que ali presidiu a entusiástico comicio. O Brigadeiro Eduardo Gomes visitou o prefeito Boulanger Pucci, no hospital em que se encontra internado desde o atentado de que foi vitima por ocasião da chegada do sr. Getúlio Vargas àquela cidade.

Alertando os fiéis

"Dos candidatos inscritos nem todos oferecem garantias", adverte o Episcopado do Rio Grande do Sul, em proclamação solene

PORTO ALEGRE, 15 — (Asapress) — Orientando os católicos para as eleições de 3 de outubro, o episcopado do Rio Grande do Sul lançou a seguinte proclamação:

"Em face da excepcional importância e significação das próximas eleições, mais uma vez dirigimos a palavra aos diletos diocesanos, exortando-os ao fiel cumprimento dos seus deveres de cidadãos e de católicos. Lembramos, novamente, que o exercício do voto representa um direito cívico e, também, indeclinável obrigação de consciência. O quarto mandamento divino extende-se às honras e serviços devidos à Pátria e da nossa condição de batizados decorre o dever de amar e defender a Santa Igreja, de que somos membros e filhos.

A solução dos graves problemas nacionais e a defesa dos direitos soberanos de Deus, dependem da orientação ideológica e das aptidões intelectuais dos futuros detentores do poder público. A Pátria e a igreja exortam à vigilância e à ação. Se os destinos do país cairem nas mãos de homens incompetentes ou mal orientados, a culpa caberá não só aos que votaram sem acerto, mas, ainda, aos indiferentes e comodistas, que por motivos fúteis não compareceram às urnas.

Dos candidatos inscritos nem todos oferecem as garantias que, como cidadãos e católicos, temos direito de exigir. Cometemos à Liga Eleitoral a missão de esclarecer e orientar a consciência cristã em matéria de tanta relevância e apontar os nomes que mereçam a confiança e a preferência do eleitorado católico. Que as diretivas e as recomendações da LEC sejam religiosamente observadas para o bem da Nação e da Igreja.

Dirigimos a todos os diocesanos a advertência com que Pio XII em 12 de dezembro de 1946, recomendou às jovens católicas de Roma o exercício dos seus direitos politicos: "A hora é grave. Tende consciência de vosas responsabilidades".

A UDN mineira unanime com o Brigadeiro

— "O Brigadeiro terá a votação unânime da UDN e quase tôda do PR porque, para êsses nossos aliados de 45, o Brigadeiro cresceu e representa, também para êles, a esperança do Brasil" — declarou o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, desmentindo notícias de que a UDN montanheza havia determinado aos diretórios municipais fizessem composições com os diretórios do PTB para eleger o sr. Gabriel Passos, mesmo com prejuizo da candidatura do Brigadeiro.

Prosseguindo, afirmou o professor Alberto Deodato: — "Trata-se de uma exploração em desespero de causa. O telegrama, e não rádio, foi assinado por mim na qualidade de presidente do Diretório Estadual da UDN de Minas Gerais. Nesse telegrama eu pedia aos presidentes dos Diretórios Municipais da UDN que fizessem composição com o PTB, no plano municipal, se êsse partido quizesse acompanhar a candidatura Gabriel Passos. O PTB, em dezenas e dezenas de cidades, apoia a UDN no plano estadual, e, como todo mundo sabe, não poderia fazer o mesmo em relação ao federal.

O candidato Gabriel Passos terá a votação da UDN e grande parte do PR e da maioria do PTB. E' coisa simples e lógica que os adversários querem confundir. Alérgico o eleitorado ao PSD, as urnas de 3 de outubro mostrarão ao Brasil que Minas sabe cumprir o seu dever".

O mistério do colar de pérolas

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Perdura o mistério do desaparecimento de um colar de pérolas avaliado em um milhão de pesos.

A queixa à polícia foi finalmente apresentada, sete dias depois da recepção de casamento, no decurso da qual desapareceu do pescoço de uma dama da sociedade. Os melhores policiais esforçam-se agora para resolver o enigma apresentado talvez por um novo Arsene Lupin, ladrão-cavalheiro misturado a 500 pessoas da elite argentina, convidados da festa.

Promoção dos militares que prestaram serviços de guerra

Acaba de ser aprovado pelo presidente da República o parecer do procurador geral da República, que estabelece normas para a execução das leis 298, de 8 de junho de 1948; 608, de 10 de janeiro de 1949; 616, de 2 de fevereiro de 49, e 1.156, de 12 de julho do corrente ano. Essas leis tratam da promoção dos militares que tenham prestado serviços de guerra, lembrando que a aprovação da medida seja comunicada aos ministros das pastas militares.

O parecer esclarece a data a partir da qual os benefícios concedidos pelas referidas leis serão auferidos pelos interessados.

POR QUÊ?

Há muito tempo vem a população carioca reclamando das autoridades competentes medidas que ponham termo ao abuso de certos trocadores e motoristas que, sem a menor consideração pelos passageiros, deixam entrar um sem número de passageiros, o que, além de tornar tremendamente incômoda a viagem, constitui um perigo. Até hoje nenhuma providência foi tomada, continuando o abuso a ser praticado. Por que não manda o Serviço de Trânsito ou o Departamento de Concessões ficalizar os ônibus desta capital, livrando os passageiros de um incômodo certo e de um possivel perigo?

Por quê?

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

O SR. LUCIO CORREIA NOVAMENTE AUTOR DA INICIATIVA

Em meados do ano passado o sr. Lucio Correia apresentou projeto prorrogando por um ano a vigência da atual Lei do Inquilinato. Naquela ocasião o ex-[illegible] rinense foi vivamente criticado pelos seus pares que alegavam estar em curso um diploma definitivo e não havia necessidade de prorrogar o antigo estatuto de vez que o Congresso em seis meses aprovaria a nova lei. Passaram-se os tempos. A 31 de dezembro, data fatal da antiga lei, o projeto que seria definitivo ainda não tivera solução. O projeto de prorrogação do sr. Lúcio Correia teve então grande oportunidade.

Agora, estamos em setembro e a Lei do Inquilinato está encalhada no Câmara e a prorrogação vigente termina a 31 de dezembro. Tal como no ano anterior, não haverá tempo para o Congresso aprovar a lei definitiva. Assim, mais uma vez, o sr. Lucio Correia, que aliás é inquilino do senador Filinto Muller, e paga de aluguel 4.500 cruzeiros, vai solicitar dilatação do prazo. O projeto será apresentado na sessão de hoje.

SUSPENSO O PE. BOULIER

DECLARAÇÕES DO ARC. FELTIN

PARIS, setembro (Do correspondente) — No último número de "La Semaine Religieuse" mons. Feltin, arcebispo de Paris, fez divulgar a interdição que pesa sôbre o pe. Boulier, por suas atividades contrárias à Igreja. Ele não poderá, enquanto não der provas de obediência, celebrar missa nem administrar ou receber os sacramentos.

O padre Boulier tem colaborado com as organizações comunistas, sob pretexto de "paz" ou "bomba atômica", etc. Esteve em Praga, onde se prestou à propaganda comunista e, depois de se comprometer a não emprestar seu nome à exploração comunista, voltou a figurar em manifestações e telegramas, como de costume.

"Não é sem profunda mágoa que tomamos esta decisão, diz o arcebispo. Contemporizamos por muito tempo... na esperança de que o pe. Boulier reconsiderasse a sua decisão. Os artigos que publicou, as conferências que tem feito ultimamente, não nos premitem mais pacientar e nos obrigam a punir. Convidamos os fiéis a participar de nossas provações e a se associar às nossas preces".

A decisão foi geralmente recebida como justa e necessária, tendo o jornal "Combat" perguntado: por que não foi tomada há mais tempo?

O padre Boulier é o inocente util mais em moda, ultimamente, na França.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 14
Inoportuna visita ao juiz Irwir

Soava como uma coruja num pantanal à noite. Se houvesse tempo e saliva suficientes, êle perguntaria: "Aonde vamos?" Mas o Patrão não esperou.

— Burden's Landing — disse.

Então era isso. Burden's Landing. Bem, eu devia tê-lo adivinhado.

Burden's Landing fica a cento e trinta milhas de distância de Mason City, na direção do sudoeste. Cento e trinta multiplicadas por dois são duzentas e sessenta milhas. Eram quase nove horas, as estrelas já haviam aparecido, e nas partes mais baixas do solo a névoa já começava a aparecer no chão. Só Deus poderia saber a que horas iriamos nos deitar e nos levantar, na manhã seguinte, para enfrentar um "breakfast" avantajado e a viagem de volta à capital.

Reclinei-me no assento e fechei os olhos. O cascalho continuou a bater por algum tempo na parte inferior dos para-lamas; depois parou, a traseira do carro inclinou-se para um lado e eu com ela. Compreendi que estavamos de volta à pista e nos aproximavamos cada vez mais do trabalho a ser feito.

Voavamos ao longo da estrada à pálida luz das estrelas, entre pedaços de bosques e campos escuros onde se levantava a neblina. De vez em quando um celeiro distanciado da estrada apontava através da névoa, como uma casa apontando fora da água que sobe quando o rio rompe o dique. Perto da pista apareceu uma vaca metida até os joelhos na neblina; seus chifres estavam tão úmidos que se viam neles pequenas gotas que adquiriam um brilho de pérolas à luz das estrelas. Olhou para a mancha negra que eramos nós ao nos lançarmos em direção ao brilhante corredor de luz no qual nunca penetrariamos, pois êle estaria sempre à nossa frente, dividindo a escuridão. A vaca olharia o clarão e a mancha preta mas depois não viraria a cabeça — continuaria a olhar para lugar onde haviam estado, com a indiferença remota e sem propósito de vingança, peculiar ao Destino, ao Senhor-Todo-Poderoso, ou a mim mesmo, se eu estivesse ali de pé, enterrado na neblina até os joelhos e a mancha e o clarão passassem como um relâmpago e se sumissem entre os campos e bosques.

Mas eu não estava no campo, de pé, no escuro, com a neblina a se virar lentamente em volta dos meus joelhos e o latejante silêncio da noite dentro da minha cabeça. Em vez disso achava-me num carro que se dirigia a Burden's Landing, um lugar a que haviam dado o nome de minha familia. Fôra lá que eu nascera e havia crescido.

Continuariamos a avançar por entre os campos até chegar a uma cidade. Ao longo da rua, nas casas alinhadas sob as árvores, as luzes se estariam apagando agora. Mas ao chegarmos à via principal veriamos luzes a brilhar na porta de um cinema; em volta delas zuniriam bichinhos, richocheteando nas lâmpadas e caindo no chão de concreto, para produzir um barulhinho sêco ao serem pisados. Os homens que estivessem em frente ao salão de bilhar olhariam para o grande fantasma negro a descer a rua; um deles cuspiria no concreto, dizendo: "Este canalha pensa que é alguma coisa", mas desejaria estar, êle próprio, num automóvel negro grande como um carro funerário, de molas macias como o seio materno, e com o motor trabalhando a setenta e cinco milhas por hora — mergulhando na escuridão para ir a algum lugar. Bem, eu estava indo a um lugar — estava voltando a Burden's Landing.

Chegariamos lá pelo novo boulevard que ladeava a baía. O ar teria um cheiro salgado, e talvez um pouco do odor de peixe, triste e doce, peculiar às regiões costeiras, mas a despeito disso se conservaria fresco. Seria então quase meia-noite nos três quarteirões do centro da cidade. Para além da parte central e das casas pequeninas, havia as outras residências, ao longo da baía; ficavam mais recuadas, entre magnólias e carvalhos, com as paredes brancas a fuzir por entre a escuridão das árvores. As persianas, verdes durante o dia, pareceriam escuras à noite, contra a alvura das paredes. Atrás delas haveria gente deitada nos quartos, coberta apenas por um lençol. Bem, eu já passara muitas noites atrás dessas janelas — desde os tempos em que era tão pequenino que molhava a cama. Havia nascido num desses quartos.

Nessa noite minha mãe estaria deitada num deles, com as alças da camisola enfeitadas de renda franzida. Seu rosto era liso como o de uma menina, a não ser pelas pequenas rugas nos cantos dos olhos e da boca, e não era possivel vê-las na penumbra. Um braço nú estaria sôbre o lençol, e na extremidade a mão áspera, de aspecto frágil, traía a idade e mostrava as unhas pintadas. Theodore Murrell também estaria lá, com seu simpático bigode louro, respirando com ligeira sibilância adenoidal. Estava tudo legal, pois minha mãe se casara com êle. Era muito mais moço do que ela, e possuia, na cabeça redonda, um bonito cabelo amarelo encaracolado. Era meu padrasto, mas não o primeiro que eu tivera.

Mais adiante, por detrás dos seus carvalhos e magnólias, ficava a casa dos Stanton, trancada e vazia, pois Ana e Adão estavam agora na cidade. Haviam crescido, não iam mais a pescarias comigo, e o velho estava morto. Ainda mais para a frente, no trecho em que começava o campo aberto, estava situada a casa do Juiz Irwin. Não parariamos antes de chegar lá, pois iamos fazer uma pequena visita a êle.

— Patrão — chamei.

Ele se voltou e vi-lhe a forma negra e maçuda da cabeça contra a claridade dos farois.

— O que é que o senhor vai lhe dizer?

— Rapaz, nunca se sabe até que chega a hora — respondeu, acrescentando: — Talvez eu não diga nada. Não sei se tenho alguma coisa a lhe dizer. Só quero olhar bem para êle.

— O Juiz não se assusta fàcilmente — observei.

Não. Vi logo que ele não se amedrontaria fàcilmente quando me lembrei do homem de espáduas eretas que costumava saltar da sela e deixar cair as rédeas sôbre uma estacada na cêrca dos Stanton, subindo depois o caminho de conchas até a varanda. Levava na mão o chapéu Panamá, e o cabelo grosso e vermelho escuro saia-lhe como uma juba do crâneo alto; o nariz, vermelho e adunco, protuberava em seu rosto, e as iris amarelas eram de aparência dura e brilhantes como o topázio. Isso há quase vinte anos atrás, naturalmente. Talvez as espáduas já não fossem tão eretas como antigamente (isso vai acontecendo de maneira tão lenta que nem se nota) e talvez os olhos amarelos se houvessem embaçado um pouco ultimamente, mas mesmo assim eu não acreditava que o Juiz se amedrontasse com facilidade. Tinha tanta certeza disso que se êle se assustasse eu ficaria muito desapontado.

— Não, não creio que êle se assuste com facilidade — respondeu o Patrão — Quero só olhar para ele.

— Ora, dane-se! — explodi, desencostando-me quase sem sentir — Está louco se pensa que pode intimidá-lo!

— Não se exalte, disse o Patrão a rir.

Eu não lhe podia ver o rosto. Era apenas uma mancha escura contra o fulgor dos faróis, e a risada vinha daquela direção.

— Só quero olhar para ele — continuou — Como já lhe disse.

— Bem, não poderia ter escolhido o diabo de uma hora pior e nem um caminho mais longo para percorrer, só para olhar para ele. — observei, já sem indignação e sentindo-me apenas mau-humorado.

Caí de novo para trás.

— Porque não o faz ir um dia à cidade para vê-lo?

— "Um dia" não é o mesmo que "agora" — respondeu.

ADENAUER CONTRA A "ESCROQUERIA ELEITORAL"

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia—Confusão sôbre o desembarque das fôrças da ONU em Inchon. Enquanto um porta-voz do oitavo exército anunciava êsse desembarque, o G.Q.G. de Mac Arthur pediu aos correspondentes da imprensa que nada anunciassem sobre essa operação. Contudo alguns correspondentes infringiram a recomendação e o jornal japonês "Mainichi" publicou sôbre o assunto uma edição especial. A última hora, confirma-se o desembarque, sob o comando do próprio Mac Arthur. Entrou em ação o couraçado "Missouri", bombardeando objetivos em Samchok.

As discussões dos três grandes — Terminou a primeira parte da reunião dos três grandes. Todos os pontos da agenda foram examinados. A segunda parte foi adiada para depois do Conselho do Atlântico. A situação atual dos problemas tratados é a seguinte:

1.º) — **Refôrço dos meios de defesa da Europa** — As fôrças ocidentais serão organizadas em função de um plano único. O auxílio americano será dado em relação com o esfôrço de cada país.

2.º) — **Lugar da Alemanha na defesa do Ocidente** — Como estava previsto foi um dos assuntos mais importantes das reuniões mas o ponto de vista americano sôbre a imediata formação de unidades alemãs encontrou resistência da Inglaterra e França. O assunto terá de ser novamente discutido.

3.º) — **Polícia alemã** — Será reforçada.

4.º — **Estado de guerra com a Alemanha** — Suprimido em breve.

5.º — **Asia** — Constatada a solidariedade das Nações Unidas no caso coreano. Estudo de um estatuto independente após ser restabelecida a ordem.

6.º) — **Sudeste asiático e Indochina** — Defesa dêsse setor. Pedido pela França refôrço do auxílio americano à Indochina. Sôbre China e Formosa confirmadas as posições anteriores.

O comunicado não se refere a assuntos importantes, nem dá evidentemente o total das resoluções. Trata-se do espírito geral das reuniões.

Tratado de paz com o Japão — Truman anunciou o breve início das negociações preliminares para o Tratado de Paz com o Japão.

O Chefe do Estado anunciou ter autorizado o Departamento de Estado a começar discussões oficiosas com as nações representadas na Comissão do Extremo Oriente, inclusive a URSS, para se determinar o processo a seguir para a conclusão do tratado de paz com o Japão. Acrescentou que, todavia, nenhuma medida oficial será tomada enquanto os resultados das discussões oficiosas não tiverem sido avaliados, completamente.

A nacionalização da indústria siderúrgica na Inglaterra. Debate — Começou bruscamente, na Câmara dos Comuns, a primeira grande batalha política, desde as eleições, quando o ministro dos Fornecimentos, George Strauss e depois o Primeiro Ministro Attlee comunicaram a determinação do govêrno de aplicar as medidas de nacionalização da indústria siderúrgica, aprovada pelo precedente Parlamento e Churchill aceitou o desafio, opondo-lhe uma moção de censura. O resultado da batalha, no estado das fôrças em presença, é duvidoso: ou o govêrno trabalhista conseguirá, por fraca minoria, um triunfo ou novas eleições gerais se realizarão, durante o mês de outubro.

Greve no Porto de Sydney — O rádio australiano anuncia que 65 navios estão imobilizados no porto de Sydney em consequência da cessação de trabalho por seis mil doqueiros. Essa greve foi motivada pelo conflito relacionado com a descarga de um navio.

Acrescenta a emissora que o ministro do Trabalho declarou que essa greve representava um desafio ao Conselho dos estivadores e deu instruções para que o conflito fosse solucionado hoje.

A greve dos doqueiros de Sydney está prevista para um prazo de 24 horas.

SEU TRIBULINO não queria chamar o bombeiro

Por HILDE WEBER







POHANG BOMBARDEADA

Pela primeira vez assinalada a presença de um cruzador americano em águas coreanas — Otimista o gen. Collins

TOQUIO, 15 (AFP) — Pela primeira vez, um navio de batalha americano é assinalado nas águas coreanas. Um cruzador, acompanhado de três destroyers, chegou ao largo da costa oriental da Coréia, penetrou na baía de Pohang e bombardeou as defesas do litoral.

OFENSIVA ALIADA NA COREIA

WASHINGTON, 15 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, deixou entender, ontem, claramente, que as fôrças da ONU "chegaram ao fim de seus recuos, na Coréia, e vão entrar, dentro de muito pouco tempo, na contra-ofensiva".

Isto foi dito pelo general Lawton Collins em sessão secreta da comissão de fôrças armadas do Senado, e repetido aos jornalistas, que o assediaram quando terminou a sessão.

O chefe do Estado Maior do Exército frizou, destacadamente: "Não se impressionem. As coisas não vão continuar como até agora... Dentro de pouco tempo, marcharemos em outra direção...".

Por seu lado, os membros da comissão declararam, também, que o general se tinha mostrado particularmente otimista sôbre a marcha das operações.

AGE O "MISSOURI"

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — "O couraçado "Missouri" entrou em ação, pela primeira vez, na Coréia, bombardeando objetivos militares norte-coreanos em Samchok, na costa oriental, na latitude de Seul", — anuncia o vice-almirante Turne Joy, comandante das fôrças navais das Nações Unidas.

CONFUSA A SITUAÇÃO EM INCHON

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — Reina grande confusão a respeito da exploração das informações segundo as quais fôrças das Nações Unidas desembarcaram em Inchon esta manhã.

Efetivamente, enquanto um porta-voz do oitavo exército norte-americano na Coréia meridional anunciava semelhante desembarque, o grande quartel general de Mac Arthur pedia aos correspondentes de imprensa que nada telegrafassem antes da sua própria comunicação. Apesar disso, certos correspondentes infringiram essa recomendação e o jornal japonês "Mainichi" chegou mesmo a publicar uma edição especial ao caso.

RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — O Papa recebeu os membros da Conferência Européia do Fumo que acaba de encerrar os seus trabalhos nesta capital.

Nessa ocasião Pio XII pronunciou a seguinte alocução: "Vós também quisestes, senhores, que sois aplicados ao estudo dos problemas concernentes à cultura, à indústria e ao comércio do fumo, vir nos apresentar a vossa homenagem por motivo do vosso congresso europeu.

Alguns podem se admirar por nos verem aceder ao vosso desejo porque julgam que a Igreja nada tem que ver com a matéria. Admitimos isso não sem reservas.

Acontece que representais uma atividade no desenvolvimento da qual todos, dos mais humildes aos mais altamente colocados, estão unidos entre si pelo laço profissional. E não é necessário mais para merecer o nosso interêsse.

Mais facilmente se resolverão os nossos problemas sociais se cada um dos colaboradores de uma mesma indústria, de uma mesma profissão, a ela se entregarem de todo o coração, conscientemente, no amor ao trabalho bem feito. Se entre todos êles reinar uma cálida cordialidade, uma segunda família, se o mais jovem aprendiz como o mais alto chefe sentir no coração o são orgulho de ser mais do que um assalariado, um cooperador útil e apreciado por tôda a sociedade!".

Depois de outras considerações o Papa falou sôbre os acidentes e outras intoxicações que seguidamente afetam a saúde geral ou os órgãos dos fumantes para dizer que êsse acidentes devem ser reduzidos ao mínimo e que todos os que tomam parte na manipulação têm um dever de consciência: é necessário que cada qual em sua esfera dê ao seu trabalho tôda a competência e todos os cuidados desejáveis.

Abordando o aspecto moral da questão, Sua Santidade afirmou que a Igreja tem aí motivo para mostrar sua solicitude. Isso é de alcance geral. "Queremos dizer — afirmou o Papa — o dever comum de todos em valer para regular o uso do fumo de tal maneira que êle concorde com as exigências da saúde física e moral, com as possibilidades econômicas e com as obrigações sociais do indivíduo e dos povos".

E o Sumo Pontífice concluiu: "O vosso pedido para serdes recebidos nesta audiência especial é a prova de que tal é também o vosso pensamento e é por isso que prazeirozamente vos damos, e aos que vos são caros, com tôda a efusão do nosso coração, a benção apostólica".

Faleceu o padre Peters

PARIS, 15 (AFP) — Morreu, em Bruxelas, o padre Peters, o famoso sábio e presidente dos Bolandistas, a conhecida organização que há três séculos vem estudando as vidas dos santos e já publicou, a respeito, 67 volumes, que são verdadeiros documentos históricos. O presidente dos Bolandistas tinha 80 anos de idade.

Publicidade em favor do café

NOVA YORK, 15 (AFP) — A campanha de publicidade em favor do café, durante o outono e o inverno, será a mais intensa dos anais do Bureau Pan-Americano de Café — declarou o sr. Teófilo de Andrade, presidente desse organismo.

Essa campanha, que acentuará notadamente o aroma e as qualidades do café, ao mesmo tempo que seu agradável sabor, será feita em cores nas revistas "Life", "Saturday Evening Post", "American Weekly", "This Week" e "Parade", assim como nos suplementos dominicais. A circulação combinada dessas publicações é de 35 milhões e meio de exemplares, atingindo a cerca de 82% das famílias americanas.

Ademais, o Bureau Pan-Americano de Café continuará seus programas de rádio, graças aos quais, três vezes por semana, e por intermédio de 91 estações de rádio, perto de cinco milhões de adultos aprenderão a conhecer fatos interessantes relativos ao café. Esses esforços serão apoiados pela distribuição, nos cafés e escolas, de material de publicidade acentuando que "o café é a bebida mais popular nos Estados Unidos".

O sr. Teófilo de Andrade concluiu expressando a confiança de que os esforços do Bureau, ajudados pelos dos torrefadores, não somente manterão, mas aumentarão a popularidade do café junto ao povo americano.

Protesto oficial do chanceler alemão contra as chapas únicas

BONN, 15 (AFP) — O chanceler Adenauer protestou oficialmente no Parlamento Federal contra a "escroquerie eleitoral" que constituem as eleições de chapas únicas que se realizarão no próximo dia 15 de outubro na Alemanha Oriental.

O chanceler concitou os alemães a resistirem com energia a "qualquer tentativa de fôrça" comunista e salientou que o govêrno federal procurará combater energicamente a atividade clandestina do Partido Comunista na Alemanha ocidental.

"No dia 15 de outubro próximo o Partido Comunista deseja tornar legal sua fôrça na zona soviética por eleições falsificadas que não serão nem livres nem secretas e não poderão exprimir a verdadeira vontade da população", afirmou o sr. Adenauer, acrescentando: "Contrariamente à Constituição da suposta República Democrática Alemã, essa consulta popular se desenrolará com a votação de uma chapa única. Desde hoje o govêrno federal declara solenemente que as eleições de 15 de outubro próximo na Alemanha Oriental são ilegais e que o seu resultado será nulo e considerado não existente."

Recordando que a 22 de março passado o govêrno federal apresentou propostas para eleições democráticas em tôda a Alemanha, o chanceler declarou que renovava tais propostas e prosseguiu: "O govêrno federal sabe que a imensa maioria da população da zona soviética é contrária ao regime político imposto pelo Partido Socialista-Comunista, e que nada deseja tão ardentemente como testemunham as eleições livres que pertence à República Federal Alemã. Como govêrno livremente eleito da Alemanha, o govêrno federal dirige um apêlo aos povos democráticos do mundo para lhes pedir que auxiliem o povo alemão em suas tentativas de unificação da Alemanha. A todos os alemães — concluiu o chanceler — faço um apêlo para se unirem pela unidade e pela liberdade da Alemanha e contra qualquer tentativa de instauração da ditadura comunista".

Depois da leitura da declaração, o ministro federal da Unificação, sr. Jakob Kaiser, pediu a proibição da "Freie Deutsche Jugend", juventude comunista.

Por fim, foi aprovada uma moção condenando as eleições da zona soviética.

. Parabens à Panair .

VINTE ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



Engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil desde 1943. Ao seu espírito empreendedor a aviação comercial brasileira deve a projeção que ocupa hoje no cenário internacional.

A Panair do Brasil fez vinte anos hoje.

Classificando-se entre as dez maiores empresas de navegação aérea do mundo a Panair do Brasil apresenta, ao completar duas decadas de atividades, um patrimônio de realizações que pode ser traduzido sinteticamente nestes números: transportou 1,25 milhões de passageiros, voou igual número de quilômetros, extendeu suas linhas numa extensão de 82,5 mil quilômetros, e depois da inauguração de seu serviço internacional em 1946 seus aviões atravessaram o Atlântico 1.624 vezes.

Pioneira das grandes iniciativas da aivação comercial no Brasil a Panair brasileira está nesse momento empenhada em estudos para a introdução de aeronaves a jato, o que reduzirá à metade o tempo gasto atualmente nos percursos.

O dia de hoje não é de alegria apenas para os dirigentes e funcionários da Panair do Brasil; é grato também a quantos em nosso país trabalham pelo engrandecimento da aviação, setor em que somos precursores.

107.º Aniversário do Instituto dos Advogados



Realizou-se ontem, no edifício do Silogeu Brasileiro, uma sessão comemorativa do 107.º aniversário de fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros. Durante a solenidade falou o sr. Rodrigo Otávio Filho, que focalizou a significação da data e fez o tradicional elogio dos sócios falecidos após 7 de agôsto do ano passado. O orador foi secundado pelo sr. Justo de Morais, presidente em exercício do Instituto, que encerrou a solenidade. Tomaram parte na mesa diretora além do presidente, o representante do presidente da República, sr. Lopo Coelho; o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República; desembargador Adelmar Tavares; o representante do Prefeito, major Aristides Costa; e o sr. Rodrigo Otávio Filho, além de outros representantes do mundo jurídico.

A foto que encima estas linhas focaliza um aspecto da solenidade, quando falava o sr. Rodrigo Otávio.

LEIA AMANHÃ:

o Suplemento de **FIM DE SEMANA**

Sensacional descoberta

A água contém o explosivo da Bomba de Hidrogênio

FILADELFIA, 15 (AFP) — O Instituto de Pesquisas da Temple University anunciou a descoberta do tritério na água comum.

Foram os professores W. F. Libby, do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago, e A. V. Grosse, do Instituto de Pesquisas da Universidade de Temple, que descobriram o tritério natural com o auxílio de espectroscópios. O tritério foi produzido pelo choque de ráios cósmicos sôbre os átomos do nitrogênio do ar.

O tritério, explosivo da bomba de hidrogênio, custa atualmente 1 bilião de dólares o quilo, e vinha sendo fabricado, até agora, com o auxílio de reatores atômicos. E' o elemento mais raro que existe: trata-se do hidrogênio em peso triplice, e foi qualificado de essencial para a fabricação da bomba de hidrogênio. Destina-se a ser empregado com o hidrogênio de peso duplo, chamado deutério, que os cientistas conhecem sob o nome de "água pesada".

O tritério existe na água, mas o processo de extração ainda não foi estabelecido. Entretanto, a decoberta de Libby e Grosse é considerada nos meios científicos americanos como um acontecimento sensacional, porque se o tritério pudesse ser extraído da água em condições menos dispendiosas que pelo processo utilizado atualmente, a fabricação da bomba de hidrogênio seria grandemente facilitada.

Esta descoberta permitiria também detectar uma explosão secreta da bomba de hidrogênio.

IRÃO A GREVE

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Se até o término do II Congresso Nacional Acadêmico de Economia, que se inicia no próximo dia 17 e encerra no dia 23, a Câmara Federal não tiver aprovado, em 3.ª discussão, o projeto que regulamenta a profissão de economista, os acadêmicos de Economia irão à greve e ficarão nela até que a Câmara aprove o projeto.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — O Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Luis Carpenter realizará no próximo dia 18, segunda-feira, às 21 horas, uma reunião extraordinária, para eleição do Tribunal Universitário. Informa tambem a Comissão de Formatura daquele Centro, que foi mais uma vez transferida a eleição do orador oficial da turma de 1950. Será no dia 23 do corrente.

União Carioca dos Estudantes de Comércio — Está marcada para às 17 horas de sábado, à rua da Constituição, 71, 1.º andar, uma reunião da diretoria.

Associação Libertadora Acadêmica da Faculdade Nacional de Direito — Realizará às 18 horas de segunda-feira próxima, uma assembléia geral.

Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Agronomia — Reunião na próxima segunda-feira, 18 do corrente, da comissão encarregada de redigir os estatutos da EXAENA, para discutir a redação final dos mesmos e tomar outras providências.

Instantâneos do Senado

OPINIÃO DO GEN. GÓIS

Falando ontem à nossa reportagem, o general Góis assim se expressou sôbre a candidatura do jornalista Murilo Marroquim a deputado federal pelo Estado de Alagoas:

— Acho muito bom candidato. Sobretudo porque preenche tôdas as condições para ser um bom representante de Alagoas.

Como se sabe, Marroquim foi incluído na chapa do PSD, que obedece à orientação do senador Ismar de Góis Monteiro.

Política no Maranhão

Seguirá, provavelmente no próximo sábado para o Maranhão, o senador Clodomiro Cardoso, do P. S. D.

Notícias procedentes de S. Luiz informam que o governador do Estado mandou sustar o orçamento de 1951 na Assembléia Legislativa, a fim de aguardar o desfecho das eleições de 3 de outubro. Observadores políticos maranhenses dizem que essa atitude do chefe do Executivo é uma prova da insegurança do governo quanto ao resultado nas urnas.

Segue para o Amazonas

No próximo dia 21, viajará para Manaus, o senador Valdemar Pedrosa que vai empreender uma intensa campanha eleitoral em favor do sr. Cristiano Machado, Álvaro Maia e os candidatos pessedistas do Amazonas. O presidente da Comissão de Justiça retornará logo após o pleito.

Tratado com a Tchecoslováquia

Falando ontem sôbre comércio internacional, o sr. Andrade Ramos abordou o tratado que o Brasil assinou com a Tchecoslováquia a 17 de maio último. Disse que formulara requerimento de informações ao Itamarati e até o momento não obteve resposta.

— O novo protocolo — disse o orador — atinge a importância de 15 milhões de dólares, e as listas aprovadas e anexas ao acôrdo autorizam exportações de 600 mil sacas de café, couro em quantidade valiosa, algodão, pêlos, cera de carnaúba, cacáu, lãs, subprodutos de carne, óleos vegetais inclusive mamona e babaçú, madeiras e fumo. E o que nos enviará a Tchecoslováquia, com a sua produção controlada pelo Estado e perturbada pela adaptação ao novo regime de exploração do homem pelo Estado?

Necrológios

O sr. Valdemar Pedrosa, fez o necrológio do antigo deputado e senador dr. Aristides Rocha; sôbre o extinto falaram ainda os srs. Hamilton Nogueira, Atílio Vivaqua e Marcondes Filho. O sr. Lucio Correia comunicou o falecimento do deputado Otacílio Costa e o sr. Marcondes o do sr. Alberto Whately.

Feriado 3 de outubro

SEM NUMERO O SENADO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO

Cada dia que passa baixa ainda mais o "quorum" do Senado. Invariavelmente as sessões são abertas com o mínimo regulamentar: 16 senadores. Acontece, que está em Ordem do Dia um projeto da maior importância, pois declara feriado o dia 3 de outubro, data marcada para a realização das eleições gerais em todo o país. Ausente o líder da maioria, sr. Ivo d'Aquino e também o da minoria, sr. Ferreira de Souza, e ainda as constantes viagens que realiza o presidente Mello Viana, o plenário está sem um coordenador capaz de levar avante qualquer iniciativa urgente.

REGRESSOU O SR. MELLO VIANA

Com a chegada do sr. Mello Viana, existe hoje a esperança de serem votadas algumas matérias em pauta, inclusive êsse projeto do feriado 3 de outubro. Ainda ontem a Secretaria do Senado expediu telegramas a todos os senadores pedindo comparecimento, tal como fez para a aprovação do projeto que dispõe sôbre o Direito de Reunião.

Eisenhower, generalíssimo

WASHINGTON, 15 (AFP) — O general Eisenhower vai ser nomeado comandante em chefe dos exércitos do Atlântico.

Essa informação, publicada por quase todos os jornais de hoje, não foi desmentida pelo general — o que lhe dá grandes visos de verdade. Isso porque, quando "Ieke" teve o seu nome apontado como candidato republicano à sucessão presidencial, em 1948, apressou-se a vir a público para desmentir a notícia.

Adiada a sentença do crime do Edifício Aclamação

Flávio será novamente ouvido — Reassumiu o titular da 5.ª Vara Criminal

Sofreu mais uma protelação a conclusão final do processo a que respondem Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flávio Antunes de Morais e Roberto Santos, vulgo "Paulista". Concluso há dias para a sentença do juiz Ivan Castro Araujo, em exercício na 5.ª Vara Criminal, recebeu, ontem, deste magistrado, um despacho, no sentido de que os autos baixem em diligência para ser ouvido mais uma vez o acusado Flávio Antunes. O juiz não esclareceu os motivos pelos quais assim procedeu.

A diligência ordenada pelo juiz Castro Araujo será apreciada pelo juiz titular da 5.ª Vara, juiz Eugenio Martins Pinto, que reassumiu o Juizo, deixando o Tribunal de Justiça, para onde fôra convocado.

Partido Socialista Brasileiro
Para Deputado Federal:
FABIO DE OLIVEIRA
Médico - Securitário
- Previdenciário -

Para Deputado
U. D. N.
U. D. N.
Murilo Lavrador

PUBLICIDADE
COMITE' ELEITORAL
DE
Orientação Para Votar Nos Melhores Candidutos
Direção do Dr. Mozart da Gama
C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).
S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

PUBLICIDADE POLITICA
Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

A degradação de um candidato

(TRAGÉDIA EXPLICATIVA)

CENA I

Cristiano e Vitorino

VITORINO — Seu Cristiano, donde é que você espera votos?

CRISTIANO — (sorrindo) — Do govêrno, meu prezado amigo!

VITORINO — Do Governo? Qual deles?

CENA II

Vitorino e Borghi

BORGHI — Vim buscar mais.

VITORINO — Não pode mais ser.

BORGHI — Então, adeus! (Finge que vai mas não vai).

VITORINO — Espere! Espere!

BORGHI — (Voltando rapidamente) — E então?

VITORINO — (Como Margarida Gauthier depois que o pai de Armando lhe pede aquele favor) — Dá-se um jeito.

CENA III

Vitorino e o general Dutra, depois um sujeito qualquer

VITORINO — Presidente, V. Excia. precisa distribuir mais dinheiro ao Borghi. Só ele pode vencer Ademar em São Paulo!

DUTRA — E' mesmo?

VITORINO — Então não é, Excelência? Vou tocar a campainha, Presidente. (Toca).

(Entra um sujeito qualquer)

UM SUJEITO QUALQUER — (Ao general Dutra) — V. Ex. soou?

DUTRA — Não. Eu não estou resfriado.

VITORINO — Soou, sim, Dutra. Êle pergunta, Dutra, se você não tocou a campainha. Tocou, não foi, Dutra?

DUTRA — Toquei.

UM SUJEITO QUALQUER — Às suas ordens.

DUTRA — (com a voz quase imperceptível) — Mande dar mais dinheiro ao Borghi.

MENDES DE MORAIS (Entrando sem ser chamado) — E o Cajado? E o Moreau? Não levam nada?

DUTRA — (Fatigado e triste) — Depois... depois...

MORAIS — Vou ter uma coisa!

VITORINO — Deixa de fita, Morais.

MORAIS — Já que você pede, eu deixo. (E deixa).

CENA IV

João Alberto e Cristiano (sorrindo)

JOÃO ALBERTO — Então! Como nos velhos tempos!

CRISTIANO (sorrindo) — Nem tanto, João. Trabalhei muito na Câmara. Você não imagina a fôrça que precisei fazer! E' preciso muita fôrça de vontade para não apresentar nenhum projeto, não participar de nenhuma comissão, fazer nada, absolutamente nada em quatro anos de mandato!

JOÃO ALBERTO — Realmente, mas vamos ao que interessa.

CRISTIANO — (rindo alto) — A mim ou a você?

JOÃO ALBERTO — (com o dedo no colarinho, repuxando o pescoço para a esquerda, tendência cada vez mais evidente, quase uma insinuação) — A nós.

CRISTIANO — (rindo baixo) — Temos tanta coisa em comum, João?

JOÃO ALBERTO — Mais do que você pensa.

CRISTIANO (rindo alto) — Que é que você pretende?

JOÃO ALBERTO — Trazer para você os votos dos comunistas.

CRISTIANO (sorrindo embora amarelo) — Mas... você não acha que o arcebispo não vai gostar?

JOÃO ALBERTO — Ora, Cristiano! Até me admira!

CENA V

Cristiano (conserva o seu sorriso) e Vitorino

VITORINO — (Gritando pela janela) — Não quero comunistas no meu jardim! (Voltando-se para Cristiano, que sorri): Prefiro guardá-los na horta do Borghi.

CRISTIANO — E o Borghi tem uma horta?

VITORINO — Então não tem? Horta magnífica. Plantou este ano uma porção de duplicatas repolhudas, tem vários canteiros de títulos de cheiro, colheu uma porção de financiamentos temporões... E' muito ativo, o Borghi.

CRISTIANO — (se rindo) Será que ele arranja o dinheiro?

VITORINO — De quem?

CRISTIANO — (rindo-se) — Do Governo, Vitorino. Do Governo!

VITORINO — Ele tem coisa melhor. Dinheiro ele não pode dar, porque é para ele. Mas lhe dá votos. Você quer melhor?

CRISTIANO — (Contentíssimo, a julgar pelo riso) — Não. Isso mesmo é que eu quero. Sou um homem honesto, não é? Para que dinheiro? Assim como assim, o dinheiro se precisa é para ter votos, se ele me dá os votos, fique com o dinheiro.

VITORINO — Votos dos comunistas.

CRISTIANO — (Num riso de surpresa) — Mas, que é isto? Todo mundo anda oferecendo votos dos comunistas?

VITORINO — Todo mundo, menos eu.

(Chega à janela e grita): Saiam! Fora os comunistas!

CRISTIANO — (rindo-se muito) — Mas o Borghi tem o voto dos comunistas tambem? Porque o João Alberto...

VITORINO — O João? O João é um... é um...

CRISTIANO — (rindo) — Olhe que você não está no Maranhão.

VITORINO — ... um diabo aposentado. Quem está em plena fôrma é o Borghi. Vá por mim. O general Dutra já foi.

CRISTIANO — (rindo-se, rindo-se a mais não poder) — E foi eleito, não é?

VITORINO — Claro!

CRISTIANO — (ainda rindo) E se eu não for eleito?

VITORINO — Muito simples. Você aceita o lugar de ministro da Justiça no govêrno do Getulio.

Pois o importante, meu caro, é que o Brigadeiro não vença.

(Côro nos bastidores): O IMPORTANTE, MEU CARO, E' QUE O BRIGADEIRO NÃO VENÇA.

CENA VI

Borghi e João Alberto

BORGHI — Salve, mestre!

JOÃO ALBERTO — Eu é que tenho que aprender com você aquele golpe de Goiás. O meu da Fundação Brasil Central foi uma infantilidade.

BORGHI — O que atrapalha a um homem com as suas qualidades, João, é a mania de conservar um resto de escrúpulos. O mundo é dos fortes, João. (Jean Manzon passa no fundo, fotografando uma estrada que não existe).

JOÃO ALBERTO — Tudo pronto?

BORGHI — Tudo pronto.

CENA VII

Cristiano e o fantasma

O FANTASMA (vestido de Vitamina P — a Vitamina do Poder, que cura, fortalece e engorda) — Que calor! Cristiano, me dá um sorriso!

(Cristiano só sorri).

O FANTASMA — Então os comunistas vão votar com você?

CRISTIANO — (rindo alto) — Vão sim. Que bom. Mas olhe, não diga nada a ninguem!

FANTASMA — E como é que vai ser?

CRISTIANO (sorridente) — A última hora.

FANTASMA — Quem disse?

CRISTIANO (rindo) — O Danton Coelho.

FANTASMA — Mas o Danton é um mentiroso conhecido!

CRISTIANO — (sorridente) — Mas o Borghi está com tudo e o João Alberto com o que sobrou. Eles tambem dizem que os comunistas vão votar em mim.

FANTASMA — E se o arcebispo souber, que será de ti, ó maninho?

CRISTIANO (rindo) — Eu sorrio para êle.

CENA VIII

Cristiano

Só. Sorri.

CENA IX

Solilóquio de Cristiano

CRISTIANO (finalmente sério) — Tortura do poder sem poder, a quanto obrigas! Miséria de querer sem poder! Perigos do poder sem querer; nem queres nem podes, Cristiano, e tens de sorrir! Onde foi a tua imagem, Cristiano? Em que malandro te tornaste! Eis aqui um Cristiano que nem eu reconheceria. Um Cristiano trêfego, peralta...

Sorriso para a direita. Não pegou? Sorriso para a esquerda. Do alto deste carnaval, êsse Cristiano atira sorrisos à multidão...

O FANTASMA — Multidão, Cristiano? Que exagero!

CRISTIANO — Bem... à multidãosinha... Ó Cristiano de minh'alma, onde vais parar com esta ginástica? Olha que te arrebentas, Cristiano, estendendo a mão para Dutra e outra para Prestes... Onde fica, Cristiano, a mão para apertar a dos amigos?

CENA FINAL

Todos, menos o fantasma

CRISTIANO — (sorrindo de novo) — Benvindos, amigos!

BORGHI — Trago-lhe aqui o tapete Prestes. (desenrola um tapete).

VITORINO — Manda para dentro!

JOÃO ALBERTO — Deixa que eu me estendo com ele.

(Saem João Alberto e o Tapete).

CENA SUPER-FINAL

CRISTIANO — (sorrindo) — Então?

BORGHI — Agora, sim, eu ganhei.

VITORINO — E eu!

CRISTIANO — (sorrindo) — Logo...

BORGHI E VITORINO (entreolham-se).

CRISTIANO — ... eu tambem ganhei!

BORGHI — Pois é.

VITORINO — Não é?

BORGHI — E'.

CRISTIANO — (sorrindo) Obrigado, amigos. (Comovido, sorri): Muito obrigado. Viva Prestes!

VITORINO — Viva Dutra!

BORGHI — Viva o Banco do Brasil!

(DESBOTADO, O PANO CAI DE VERGONHA).

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.150 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral ... 32-5188
Redação ... 32-5188
Direção ... 32-5147
Publicidade ... 32-5184
Oficinas ... 32-5145
Portaria ... 32-5184
Anúncios Expressos ... 32-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 60 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual ... 210,00
Semestral ... 100,00
Trimestral ... 60,00
Via aérea: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO [illegible] Gama, 23, 10.º andar. Conjunto 1002.

Cristiano: O que olhos não vêem, coração não sente

Desenho de HILDE

Seis meses sem receber

Entre os funcionários que compõem o quadro da Agência Nacional, existe uma classe de servidores que são admitidos como colaboradores e, como tal, sujeitos às mesmas obrigações que os titulares efetivos. Os ocupantes dêsses cargos são, em sua maioria, chefes de família e trabalham para o sustento de seus lares e educação de seus filhos.

Acontece que há mais de seis meses não recebem êsses funcionários um real dos vencimentos que lhes são atribuidos, assim, tais servidores se queixam do abandono a que estão relegados pela administração daquêle órgão oficial. Não seria de mais que o diretor da Agência Nacional tomasse providências capazes de sanar a grave situação de seus servidores. Com essa medida a direção da Agência cometeria um ato de justiça e contribuiria para estimular a ação dos funcionários que servem em sua repartição.

Dois candidatos

Dois candidatos disputam a terceira senatoria por Alagoas: o sr. Ezechias da Rocha e o general Góis Monteiro, atual detentor do pôsto. O primeiro, lançado pela coligação UDN, PSD, PTB e PR ao qual pertence. O segundo, o mestre da confusão, ainda que figura de prôa dos quadros pessedistas, concorrerá ao pleito na chapa do PST, partido do sr. Vitorino Freire, cujo chefe, naquêle Estado, é o governador Silvestre Pericles, seu mano.

O sr. Ezechias da Rocha é médico há mais de trinta anos, jornalista, sociólogo, tendo apresentado, no ano passado, na Sociedade de Medicina de Porto Alegre, uma teoria sôbre as causas do diabete, que recebeu, do médico argentino Bernard Hussal, prêmio Nobel de 947, as mais calorosas referências. Além de pertencer ao Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, e à Academia Alagoana de Letras, é professor catedrático do Liceu Alagoano e da Escola Normal. Essa candidatura conta com o apoio decidido dos srs. Ismar e Edgard Góis Monteiro, que foram expulsos, publicamente, da familia Góis, em discurso pronunciado, no Senado, pelo general Góis Monteiro.

A luta política nas Alagoas será decisiva para o prestigio do general-granadeiro e do seu irmão ministro-governador, num pleito em que a Justiça Eleitoral promete proporcionar ao eleitorado, inteira liberdade de ação. Os alagoanos, estamos certos, manifestarão as suas preferências de acôrdo com as suas próprias consciências, desmontando, de uma vez por tôdas, a máquina silvestrista. E já não será sem tempo!

SALARIOS MEDICOS

DR. JOSE' PALMERIO

(Neuro-psiquiatra da C.A.P. de Serviços Públicos, em São Paulo)

Os nossos colegas do "Jornal de Notícias", de São Paulo, publicaram êste interessante estudo do dr. José Palmério que, data vênia, no intuito de colaborar para o esclarecimento da questão do aumento de salário dos médicos, aqui transcrevemos.

ATITUDE PRELIMINAR

Decidiram-se, afinal, os médicos empregados nos Serviços Federais e Para-Estatais (Caixas de Aposentadoria, Institutos, etc.) cuidar ativamente de promover a obtenção de uma melhoria das suas condições de emprego, a começar, naturalmente, pelos salários. Todavia, como uma coisa puxa a outra, terão de enfrentar questões burocráticas muito complicadas, de classificação de cargos, reestruturação de carreiras, organização de serviços, lotação de pessoal etc. com os quais nem todos os interessados, por fôrça mesmo de suas condições de vida e trabalho, estão suficientemente familiarizados. A tendencia natural dos reivindicadores é simplificar demasiado os problemas, do mesmo modo que o vezo dos conservadores é alegar complicações ou dificuldades e ir deixando as coisas como estão. Por ver assim, é que sou tentado a convidar os colegas a estudar muito pormenorisadamente o problema dos salários, ouvir com paciência o que os outros têm a dizer, reunirem-se, alternativamente, ora em grupos pequenos para a discussões preliminares e parceladas, ora em grandes assembléias para tratar dos pontos cujos conceitos estejam mais amadurecidos e homogeneizados. Cada um de nós temos suas irritantes doses de pretensiosidade e, confessando, abertamente que as minhas incidem no setor da organização de serviços, peço de ante-mão, aos colegas, um pouco da muita paciencia e tolerância que haveremos de precisar para levar a bom termo a questão que ora afeta o nosso grupo profissional.

UMA QUESTAO DE JUSTIÇA

Com todo o cuidado que tenhamos em evitar cair no pecado da parcialidade e do desconhecimento da situação alheia, creio que nós médicos podemos sem medo de errar, afirmar que dentro do funcionalismo público, nossa situação piorou nos últimos anos, mais do que a de quaisquer outros servidores.

1.º — Os governos no louvavel empenho de melhorar as condições dos seus servidores criaram e aumentaram serviços médicos em quase tôdas as repartições, mas para nós clínicos o resultado foi este: aumento enorme de trabalho, aumento de responsabilidade, aumento de preocupações, sem nenhum aumento de salário especial. E' certo que como os demais funcionários tivemos em 1947 um aumento módico, mas os funcionários não médicos, alem dêsse aumento geral passaram a gozar dos benefícios da assistência social incrementada (ambulatórios médicos, alimentação,etc.).

2.º — Os governos e as classes patronais, também no louvável afã de melhorar as condições de vida dos trabalhadores do comércio, nas indústrias e demais ramos de atividade particular, criaram ou desenvolveram numerosos e amplos serviços clínicos por tôda a parte (SESI, SESC, LBA, etc.) numa escala nunca vista até então. Todavia, esqueceram dois pontos principais: primeiro, o da remuneração condigna dos médicos neles empregados, segundo, o do reajustamento indispensável dos médicos funcionários no país que, pagos como são, na sua grande maioria na base de tempo parcial, ficaram daí por diante privados do complemento indispensavel à sua manutenção decente, ou seja da oportunidade e dos proventos da clínica particular que, em consequência das medidas socializantes no campo médico, ficou praticamente liquidada, em certas esferas da clientela. Eis porque, em resumo se pode dizer em boa linguagem popular que o govêrno e as classes empregadoras; através de suas Agencias, Federações, Associações nos "mataram na cabeça" com três golpes: aumentando o nosso trabalho nos serviços já existentes, acabando com a nossa modesta clínica particular e continuando a nos pagar à base de ordenados parciais quando o emprego já deixou de fato de constituir um "bico" e passou ao contrário a ser "a vela mestra" de nossa subsistência.

UM POUCO DE OTIMISMO

"Matar na cabeça" não é bem o termo porque na verdade, não morremos. No ano passado conseguimos uma brilhante vitória no setor estadual, em S. Paulo e, mesmo um pouco antes já os clínicos municipais desta Capital lograram uma apreciável e invejável melhoria em suas condições de emprego. Ora, os mesmos lutadores aqui estão, cada vez mais unidos, cada vez mais fortes e cada vez mais adestrados nas lides de reivindicações médicas. A Associação Paulista de Medicina com seus 4.000 sócios e com Jairo Ramos à sua frente está cada vez mais consciente, mais diciplinada e mais decidida. O apoio que ela se dispuser a dar aos colegas federais de todos os Estados, nos grandes centros e nas pequenas localidades, que ora iniciam com agudo senso de oportunidade, um movimento reivindicatório de direitos até agora postergados, será decerto dos mais valiosos.

UM ESQUEMA PRELIMINAR

Complexíssimo como é o problema da atribuição equitativa de salários a uma vastíssima e heterogenea massa de profissionais empregados em serviços os mais diferentes em natureza e volume, como sejam os abrangidos pelas Repartições Federais, Autarquias e demais Orgãos Para-Estatais, não se pode pretender resolvê-lo satisfatòriamente com uma simples e curta penada como seria do gosto de muitos colegas. Espero lograr tempo e espaço para ir desenvolvendo e pormenorizando aos poucos os aspectos mais importantes do problema dos salários médicos e seus correlatos, mas por hoje, limitar-me-ei a apresentar para estudo e discussão a título pois de hipótese de trabalho, um esquema de tabela nacional para salários médicos mínimo, organizado à base predominante das condições horárias de trabalho e das possibilidades de clínica particular ou outros ganhos fora dos emprego. E' um ponto de vista incompleto, reconheço, mas tambem estou convencido de que é o melhor, o mais fecundo para um inicio de estudo prático e rápido do problema, e que ademais atenda as multiplas modalidades de empregos médicos, sob o regime atual de medicina semi-socializada e em vias de socialização.

6 CLASSES DE SERVIDORES MEDICOS

1.ª ou Classe "A" — Médicos sujeitos à full-time absoluto: tempo integral absoluto; prestação de serviços exclusiva. Abrange, pois os médicos que ocupam cargos em que nenhuma atividade remunerada é permitida pelo empregador, o Estado ou particulares. Estejam ou não sujeitos a horários, a "pontos", locais de trabalho, ou que mais seja, o que caracteriza essa classe é a interdição expressa

(Conclui na 10.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

O candidato socialista

A campanha que o Partido Socialista Brasileiro vem fazendo, em tôrno da candidatura do sr. João Mangabeira à presidência da República, tornou-se para mim inteiramente incompreensível.

Essa candidatura, como todos se lembram, foi provocada pela aproximação que tanto comoveu a opinião pública entre os brigadeiristas e os integralistas. Um socialista convicto não poderia marchar num trabalho eleitoral ao lado do sr. Plinio Salgado, antigo adversário pessoal do voto agora convertido à democracia. Eu compreendo bem que um socialista não possa admitir tal vizinhança e queira traduzir publicamente essa incompatibilidade radical; e portanto compreendo que tenham lançado o nome do sr. João Mangabeira como um sinal de protesto. E assim foi feito. Oferecia-se ao eleitor êsse modo concreto, aritmético, de gravar a repulsa às tentativas de insinuação fascista nas fileiras já tão mescladas dos democratas. O número de votos colhidos apareceria no cartaz dos resultados finais com êsse caráter de punição, de repulsa, e assim ficaria gravado em nossa história.

Mas o fato é que as aproximações integralistas não evoluiram a partir daquela data, e todos podem verificar que a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes tem seguido o seu curso sem maiores infiltrações. Além disso, nós aqui pagamos um pesado tributo que de certo modo neutralizou a infecção integralista, tornando hoje possivel, e eu diria até recomendável, votar no Brigadeiro Eduardo Gomes sem com isso beneficiar os fanáticos do sr. Plinio Salgado.

Ora, nesta altura dos acontecimentos, nós vemos o Partido Socialista apregoar seu candidato em termos onde já não transparece seu caráter original de protesto. O sr. João Mangabeira é proposto a sério para presidente da República: e é isto que me parece inteiramente incompreensível. Se ainda querem protestar, embora me pareça que isto já foi feito, devem deixar bem clara essa intenção, e não vir a público com programas de um govêrno que nunca existirá. Se não conseguem convencer seus adeptos de votar no Brigadeiro ou no sr. Cristiano Machado, então deixem aberta a questão para que os socialistas ao menos votem contra Getúlio Vargas.

A única solução que não é agora possivel é essa que adotaram de apregoar um candidato impossível com a falsa seriedade de quem acredita na sua elegibilidade. O protesto inicial degradou-se em capricho, e agora já toma forma de loucura.

O vicio que eu vejo nessa exdrúxula posição é o do internacionalismo, ou melhor, o da indiferença patriótica de quem preza mais a sorte do socialismo do que a concretíssima sorte do Brasil.

GUSTAVO CORÇÃO

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

SAPATOS

Dizem que os calçados brasileiros são os melhores do mundo. Evidentemente até o fim da guerra essa afirmação pareceu certa. Pelo menos no que diz respeito à preferência dos povos de vários países pelo nosso produto. Para que se possa ter uma idéia do prestigio do artigo nacional nos mercados alienígenas, basta dizer que no biênio 1944-45 a lista de clientes incluia os seguintes: Argentina, Bélgica, Luxemburgo, Bolivia, Colômbia, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, México, Paraguai, Congo Belga, Venezuela, Trinidad, as três Guianas, União Sul-Africana, Guadelupe, Antigua, Martinica, Santa Lúcia e Antilhas Britânicas. Com maior destaque apareciam as Guianas Inglesa e Francesa e a Martinica. Em 1945, ano récorde, as exportações de sapatos de todos os tipos alcançaram 83.382 quilos valendo nada menos de 5 milhões e 191 mil cruzeiros. Em 1946 caiam para 17.244 e 2.624 mil cruzeiros e em 1947, para 4.454 quilos por pouco mais de 525 mil cruzeiros.

No ano seguinte a lista de clientes estava reduzida às Antilhas Holandesas e aos Estados Unidos com o total de 1.687 quilos e Cr$ 231.000.

Finalmente, em 1949 as firmas brasileiras de calçados pareciam encerrar suas atividades exportadoras com a ninharia de 1.045 quilos valendo menos de 100 mil cruzeiros, quase tudo destinado aos ianques, únicos que se mantiveram mais ou menos fiéis aos calçados nacionais — "os melhores do mundo". — AMARAL NETTO.

Carta de Tel Aviv

Conflitos na economia de Israel

Philip Toynbee

(Especial para a TRIBUNA)

TEL AVIV (via aérea) — Com a recente greve dos negociantes veio à tona o principal conflito econômico de Israel. E sendo a economia de Israel uma economia sui generis, o conflito também tomou uma fórmula sui generis.

Como as colônias agrícolas comunais são o orgulho de Israel, e o simbolo deste país para muita gente que nunca esteve aqui, costuma-se esquecer o fato de que Israel ainda é um país de empreendimento relativamente livre.

E' verdade que o lavrador particular é uma avis rara aqui, e que quase todo o território cultivável é explorado em base comunal ou cooperativa. Mas 70 a 80 por cento da indústria e do comércio ainda estão em mãos de particulares, por mais firme que seja o contrôle do Estado.

Mas, se bem que esses industriais e comerciantes particulares sejam um fator econômico de importância vital, eles não têm poder político nem social; no Parlamento eles estão representados por três partidos, dos quais apenas um — o menor — faz parte do govêrno de coalisão atual. Na oposição estão os Sionistas Gerais, um grupo conservador moderado, com sete membros num Parlamento de 120, e o Cheruth, partido violentamente nacionalista e direitista com 14 representantes no Parlamento. O Cheruth é o antigo Irgun Zvai Leumi.

Os prudentes e liberais Progressistas têm apenas cinco representantes no Parlamento; êsse partido está em aliança com o Partido Socialista Governamental e com a Frente Religiosa Unida.

Socialmente esses elementos do comercio estão ainda mais relegados. Por mais que o equilíbrio político e partidario se altere, permanece o fato de que a tradição pioneira de Israel tem sido na prática e na teoria uma tradição socialista e coletivista.

Aquela curiosa organização sindical, o Histrudth, é na verdade muito mais do que uma organização sindical: ela tem sido uma das principais fôrças construtivas sionistas na Palestina desde o começo do Mandato inglês, e tanto as suas raizes como os seus tentáculos estão em tôda parte.

O resultado é que o comércio particular em Israel não passa de um pequeno grupo desorganizado, com um forte complexo de minoria. Quando eles tomam posição vigorosa mas ineficaz contra a repentina imposição do racionamento do vestuario pelo govêrno, eles estão apenas expressando um sentimento geral de oposição importante. Sua queixa principal é que estão sendo vitimas de discriminação pelo govêrno na distribuição de contratos e materiais, e que a intenção das autoridades é expulsá-los gradualmente do comércio.

Nessa base eles desenvolveram uma argumentação política e

(Conclui na 10ª. pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 220 — Em 15-9-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais

1 — Enfada.
6 — Interjeição.
7 — Farois.
10 — Ostenta.
12 — Nota.
13 — Interjeição.
14 — Tira.
16 — Cadafalso.
18 — Preposição latina.
20 — Impetos violentos.

Verticais

1 — Encastela.
2 — Macia.
3 — Alar.
4 — Atalhos.
5 — Atribuidos aleivosamente.
8 — Na aeronáutica.
9 — Dois.
11 — Liga.
15 — Tubo.
17 — Beirada.

Este problema é o último do concurso da segunda semana. As decifrações devem ser remetidas até o dia 22.

Conforme haviamos prometido publicamos hoje o resultado do concurso do mês de agôsto cujas soluções damos a seguir.

Procedendo-se ao sorteio entre os solucionistas exatos saiu contemplado o sr. EVERALDO DANTAS, residente à rua General Severiano, 52-A — Botafogo, nesta Capital, que passará a ser assinante gratuito da TRIBUNA durante um ano.

Como de praxe não foram computados os erros dos solucionistas decorrentes dos de redação ou tipográficos.

CHARADAS NOVISSIMAS

O homem devoto, neste lugar, é tabaréu — 2-1 (Rubi).

Meu único e justo prazer é ser delicado — 1-3 (Rubi).

CHARADAS CASAIS

Meu vencimento está representado em uma das coordenadas 4 (Diofran).

Ganhei no jôgo o inseto — 3 (M. Alves).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBL. N. 10 — Em 15-9-950

HOR. 1 — Sobeja. 4 — Titulo nobiliárquico. 5 — Termine. VERT. 1 — Conhecia. 2 — Embarcação. 3 — Socorre.

O CARTÃO DO DIA

Ciro H. Osine

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Problema para principiantes (n. 9) HOR. Prosa — Oi — Or — Rouba — Ocado. VERT.: I — Porco — Rio — Sob — Arado — Uva.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO MES DE AGOSTO

N. 182. HOR.: Neblinas — Oi — Ores — Si — Tampa — Mãe — Ir — Isa — Re — In — Doras — Da — Oral — Amoreira. VERT.: Nos — Eliminam — Loteador — Ira — Nem — Aspirais — Ares — As — Ida — Ore — Cal. N. 183. HOR.: Acomodar — Boa — Ele — Restaura — Em — Re — Ci — Or — Jocoso — Pá — Ai — Se — D.D — Expoente. VERT.: Abrem — Coma — Osa — Deu — Afro — Rasis — Trocado — Aeroide — Ja — Os — Pós — Ele. N. 184. HOR.: Praceiro — Lo — Os — Fa — Alatmais — Ra — Er — Sandalia — Sueca — [illegible] — Ra — Ca — Alastar. VERT.: Fianoa — Roi — Corre [illegible] ra — [illegible] ras — Rei — Ossada — Asir — [illegible] — Le — Isca — Ma — Ar. N. 185. HOR.: Faustosa — Rim — [illegible] — As — Fé — Se — Lide — [illegible] — Si — As — Da — Dorido — [illegible] — Ao — Ca — Imo — Ver. VERT. — Fracos — Ais — Um — Os — [illegible] — Alerta — Ficarás — Edénio — [illegible] — Em — Idem — Doce — Bi — Ar. N. 186. HOR. Marello — [illegible] — Descobre — Ar — Os — Er — [illegible] — Ufa — Sá — Tu — LM — [illegible] — Do — Mó — Xa — As — [illegible] — Or. VERT. Aberrados — [illegible] — Imos — Irreflexo — Dais — [illegible] — Teme — Unos — Da — Ar. N. 187. HOR. Mil — Reu — Contiga — Tara — Sal — Tua — [illegible] — Foriam — Mes — Olé. VERT. [illegible]cos — Lentidões — Regateado — [illegible] — Usadas — Ta — Ir — Or — Ti — Em — Pé. N. 188. HOR. [illegible] — Amada — Creiamos — Ror — [illegible] — III — Nho — Escritas — [illegible] — Saara. VERT.: Farois — [illegible] — Cal — Ida — Lamentar — [illegible] — Olhara 9 — Sãos — Ria — [illegible] N. 189. HOR. Longevos — [illegible] — Icó — Mal — Som — Amargosa — Oi — Emagreço — Coroados — [illegible] — Eis — Sea — Nua. VERT.: [illegible] — Opam — Nula — Viso — [illegible] — Soma — Rogo — Gira — [illegible] — Mole — Aras — Eden — [illegible] — Essa. N. 190. HOR.: Contesta — Raso: Acoitada — To — Só — [illegible] — Avo — Aro — Castigar — [illegible] — Alem — Enramado. VERT.: Numero — Tais — Esto — Soa — [illegible]ca — Cova — Dará — Adora — Oscar — Agoma — Tela — Idem. N. 191. HOR.: Bem — Pan — [illegible] — Lar — Tal — Agastado — [illegible] — Taramela — Aro — Nos — [illegible] — Ora — Oca. VERT.: Bola — [illegible] — Pata — Nulo — Aguar — [illegible]lado — Sua — Tem — Tato — [illegible] — Enlo — Asia. N. 192. HOR.: Etica — Nebuloso — Detalhes — Oxalá — Er — Ri — Amo — Uso — Or — Ia. VERT.: Etica — Nebuloso — Detalhes — Oxalá — Er — Ri — Amo — Uso — Or — Ia. N. 193. HOR.: Tratado — Moi — Ocaso — Mera — Cre — Barrelas — Eva — Reis — Pirão — Oco — Morosa. VERT.: Trombeta — Amarra — Tosar — Alo — Pressões — Cear — Cleros — Raia — Erico 16 — [illegible] N. 194. HOR.: Trompa — [illegible] — Elegi — Borregos — Rei — [illegible] — Adoidado — Nasce — Ama — [illegible]ta. VERT.: Tu — Os — [illegible] — Pele — Prisão — Moeda — [illegible] — Cordo — Branco — Rios — [illegible] — Demo — As — Já. N. 195. HOR.: Princesa — Boas — Adesivas — [illegible] — Ura — Ari — Rei — Reclamar — Ouro — Ossadura. VERT.: Ibericos — Nos — Cal — Esvurmou — Amar — Doge — Area — Sala — Lua — Ard. N. 196. HOR.: Es — Trompe — El — Quem — [illegible] — Iam — Gracioso — Ina — Lar — Esmo — Ea — Suarento. VERT.: Emergidos — Reu — Olé — Enamorado — Quase — Miolo — Ir — Asa — Ser — Mãe. N. 197. HOR.: Condola — Alô — Devotado — [illegible] — Sul — [illegible] — Eram — [illegible] — Ira — Dominara. VERT.: [illegible] — Ole — Novelas — Oito — [illegible] — Armênia — Cia — Ser — [illegible] — MCXI — Dar — Osa. N. 198. HOR.: Acuidade — Bem — [illegible] — Ema — Ore — Fa — II — [illegible] — Com — Ala — Operosos. VERT.: Aberração — Cem — Uma — [illegible] — Dor — [illegible] — [illegible] — No — Imbé — Sãos — Oi. N. 199. HOR.: Roto — Al — [illegible] — [illegible] — Caramelo — Amargo — [illegible] — [illegible] — Ad — M.V — As — [illegible] do. VERT.: [illegible] — Opa — [illegible] — Flos — La — Oi — [illegible] — Ergue — Atomo — Releva — [illegible] — Mos — Ida — Tão. N. 200. HOR.: Francesa — Rir — [illegible] — [illegible] será — Boas — Ca — Ti — [illegible] — Investir — [illegible] — Ola — [illegible] — Arma. — VERT.: Francisco — [illegible] — Arar — [illegible] — Ser — [illegible]rdo — Noto — Sala — Ana — [illegible] — Vira — Toma — Ir — [illegible] N. 201. HOR.: Solver — Ve — [illegible] — Mel — [illegible] — Amoras — [illegible] — Matei — Lida — Ala — [illegible] — Amargo. VERT.: Selos — [illegible] — Elo — Raspais — Vem — [illegible] — Fala — Ruma — Teco — [illegible] — Iam — [illegible]. N. 202. HOR.: [illegible]tenda — Ou — Um — Oi — [illegible] — Uni — Tavernas — [illegible] — Vaa — Olé — Er — Eu — [illegible] — Maritima. VERT.: Costo — [illegible] — Tu — [illegible] — Dona — [illegible] — Ovecs — Unido — [illegible] — Vem — [illegible] — [illegible]. N. 203. HOR.: [illegible] — Ira — [illegible] — Pares — [illegible] — Ali — [illegible] — Roca — Elos. VERT.: [illegible] — Rapsodia — Razoavel — [illegible] — Sonhamos — Real — Elo — [illegible]. N. 204. HOR.: Ca — Os — [illegible]nado — Orou — Ole — Ana — [illegible]tosco — As — Lo. VERT.: [illegible] — Côar — Amo — Aro — [illegible] — Aulas — Opôs — Lá — Mo — [illegible]co — Tel — Oso. N. 205. HOR.: [illegible] — Saudade — Inane — Iaa — [illegible]tar — Ala — Ata — Mascates — [illegible] — Mudas — Pisarás. VERT.: [illegible] — Unles — Dedo — [illegible] — [illegible] — [illegible] — Ata — [illegible] — [illegible]. N. 206. HOR.: [illegible] — Só — Arte — [illegible] — Operario — [illegible] — [illegible]so. VERT.: Poem — [illegible] — Estela — As — [illegible] — Enorme — Os — [illegible] — Mó. N. 207. HOR.: [illegible] — Ova — Ora — [illegible] — Atar — [illegible] — Voo — Dar — [illegible]da — Eva — [illegible] — Aro — Raro — Atá — [illegible] — Dava — [illegible] — [illegible]. N. 208 — HOR.: Vera — Amo — [illegible] — Quadras — Eu — Medio — [illegible]ia — Es — [illegible] — Idade — [illegible] — Amem. VERT.: Veu — [illegible]ria — Anil — Ardo — [illegible] — Tamara — Oso — Ais — Ene — [illegible] — Lodo — Ada — Tem.

Correspondência para Secção Passatempos. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. E.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

A MAIORIA DOS HOMENS EMPREGA A METADE DA VIDA EM PREPARAR A INFELICIDADE DA OUTRA METADE.

LA BRUYERE

NÃO SE PERDEM DENTES POR CAUSA DA GRAVIDEZ

Uma velha superstição destruída completamente — Cuidados e dieta da mulher grávida — Pode-se extrair dentes durante a gestação?

A gravidez não provoca a perda de dentes. Mas ainda há muita gente que acredita na superstição de que cada filho custa forçosamente à mãe o sacrifício de um dente.

E' possível que as cavidades já existentes se tornem mais sensíveis, mais dolorosas durante a gravidez, mas ninguém ainda provou, cientificamente que, durante a gravidez, o comprometimento dentário se torna mais rápido.

Pesquisas médicas e dentárias provaram que os dentes têm uma origem embrionária completamente diferente da origem da estrutura óssea do corpo e, excetuando a constituição química, não se assemelham nem no desenvolvimento nem na estrutura. Os ossos, como os outros tecidos do organismo, estão sujeitos a uma constante renovação celular, enquanto os dentes, excetuando as alterações provocadas pela doença, permanecem inalterados durante tôda a vida.

Portanto, embora o sistema ósseo possa sofrer certas alterações minerais durante a gravidez, os dentes não são atingidos de maneira diferente da que ocorre nas ocasiões normais.

Qualquer grávida pode manter seus dentes e suas gengivas perfeitos se seguir tôdas as regras da atual higiene oral e os conselhos de um dentista competente.

Quando uma mulher toma conhecimento de seu estado deve procurar o dentista, o mais cedo que puder, e submeter-se a um exame dentário meticuloso, informando o profissional de seu estado. Ele radiografará os dentes, fará o necessário tratamento, as necessárias obturações, extrairá os dentes com abcessos, aconselhará, orientará.

O raio-X é importante para desmascarar processos ocultos, abcessos perniciosos. O abcesso faz mal à mãe e ao ser que está se desenvolvendo dentro dela. Tôdas as cavidades devem ser obturadas. As gengivas podem estar afetadas por uma higiene oral defeituosa ou por falta de vitamina C e serão tratadas pelo médico. Os pivôs e as pontes devem merecer uma atenção especial. Pode-se extrair dentes até os últimos meses de gravidez. Entretanto uma intervenção mais importante, como a extração de um siso, por exemplo, deve ser adiada.

Uma mulher que espera bebê deve visitar o dentista no primeiro ou segundo mês e repetir a visita seis ou sete meses mais tarde. Assim ela prevenirá qualquer anormalidade. Após o nascimento do bebê uma nova visita deve ter lugar logo que fôr possível.

Escovar os dentes após cada refeição é uma medida importante para salvaguardar os dentes. Se há vômitos durante a gravidez usar também bochechos com leite de magnésia. Isto neutralizará a acidez bucal. Também protegerá os dentes da cárie.

Tôda grávida deveria seguir uma dieta bem orientada, porque ela nutrirá seus próprios dentes e gengivas, assim como os dentes da criança que irá nascer. Os dentes começam a esboçar-se no terceiro mês da vida pre-natal; certas células começam a formar os dentes. Raios X tirados de recem-nascidos mostram "as sementes" de vinte dentes, assim como as areas de crescimento dos quatro primeiros dentes permanentes.

A gestante deve seguir hábitos regulares de alimentação. Deve beber leite que contem vitamina D, cálcio e fósforo, elementos excelentes para os dentes e para os ossos. Comer muitas frutas e beber suco de laranja, tomate etc. Esses sucos contêm vitamina C, importantíssima para a gengiva. Incluir vegetais em abundância e também ovos e manteiga. Os vegetais, os ovos e a manteiga fornecem inúmeros elementos úteis.

Cuidados com a bôca e dieta durante a gravidez pagam altos juros à mãe, e dão ao recem-nascido bons alicerces para seus dentes e sua gengiva.

Os dentes de seu filho começam a formar-se vários meses antes dêle nascer

A CIENCIA EM MARCHA — Não, não é um novo tipo de máscara contra gases, ou aparelho de proteção contra os novos métodos de guerra que surgem... E' um pacífico instrumento que mede a capacidade de "fusão" dos olhos, empregado na verificação da "dislexia", nome dado às dificuldades de leitura.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 27
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Descobrimentos essenciais positivos sôbre a terramicina

Aqui publicamos uma série de 29 itens sôbre a terramicina, dando conta aos nossos leitores do que há de positivo a respeito dêste novo antibiótico.

1) — *Coleção e análise de centenas de milhares de amostras de terra com moldes isolados e estudo das suas propriedades antimicrobicas, que leva ao descobrimento da Terramicina.*

2) — *Isolamento do Streptomyces rimosus da Terramicina, fórmula empírica e propriedades físicas e químicas.*

3) — *A Terramicina é bem tolerada, com baixa toxicidade, boa absorção e rápidos níveis sanguíneos em animais.*

4) — *A Terramicina parece ser bem tolerada e livre de toxicidade. São obtidas concentrações de sôro no corpo humano. Notam-se respostas bacteriológicas definitivas na terapia das infecções do aparelho urinário devidas ao E. coli, A. aerogenes, Str. fecalis e estreptococos não hemolíticos.*

5) — *Significativas concentrações de sangue com doses de 1/4 de grama de Terramicina q. 6 h. Concentrações altas de urina e fecais entre os largos espectros antibióticos.*

6) — *Forte atividade antimicrobiana contra gram-positivos aeróbicos e anaeróbicos e bactérias gran-negativas, ricketsia e virus. Também parece ativa contra o Treponema pallidum.*

7) — *Inibição da maioria de 18 raças de organismos pertencentes a doze diferentes gêneros por quantidades de apenas 1/4 a 1/2 de outros largos espectros antibióticos.*

A terramicina parece ser menos sensível à mistura ou inação pelo sôro; não se deteriorou tão ràpidamente em temperaturas quentes; inerte a mudanças de ambiente em pH.

8) — *Diferenças em padrão de resistência bacteriana como exemplificado pelo "tipo de estreptomicina" e "tipo de penicilina"; o padrão de Terramicina não "estreptomicina", provàvelmente "tipo de penicilina". Bactéria capaz de sobreviver a alta concentração de Terramicina não pôde ser encontrada com amostras de E. coli e Myco. ranae usadas em experiências.*

9) — *Grande estabilidade com respeito ao armazenamento, temperatura e pH.*

10) — *Contrôle da irradiação de septicemia induzida em ratos pela aplicação de antibióticos adequados.*

11) — *Ação anti-tuberculosa em ratos e cobaias infectados com germes resistentes à estreptomicina.*

12) — *A terramicina é eficaz em cães com peritonite difusa.*

13) — *Alta sensibilidade da Terramicina na bactéria fecal.*

14) — *Tratamento da brucelose pela Terramicina.*

15) — *A terramicina alcançou [illegible] resultados na celulite e peritonite generalizadas.*

16) — *Ação protetora da Terramicina contra infecções experimentais de ricketsia em embriões de pintos e ratos brancos.*

17) — *Efeitos clínicos no tifo exantemático.*

18) — *Resposta [illegible] da pústula de ricketsia depois da aplicação*

19) — *Eficácia da Terramicina*

à terramicina.

na febre tifosa das Montanhas Rochosas.

20) — *Efeitos supressórios nos virus da influenza PR8 do tipo A em embriões de pintos; não protetivos em ratos.*

21) — *Rápidas melhoras clínicas em 5 doentes de provada infecção de virus de influenza.*

22) — *H. coqueluche sensível "in vitro" à Terramicina.*

23) — *Altamente ativa "in vitro" contra E. histolítica.*

24) — *Resultados favoráveis em pneumonia pneumocócica.*

25) — *Resultados favoráveis na pneumonia pneumocócica.*

26) — *Dez casos de pneumonia atípica primária com rápida resposta à terramicina.*

27) — *Admiráveis resultados registrados em 66 pneumonias pneumocócicas e 30 de diversas bactérias.*

28) — *Propriedades farmacológicas da terramicina; resultados favoráveis na pneumonia bactérica, pneumonia primária atípica, amigdalite folicular aguda, ulceração séptica da garganta, infecções do aparelho urinário; valor do tratamento combinado (Terramicina e estreptomicina) contra germes resistentes.*

29) — *A terramicina como agente poderoso, de largo espectro, anti-infectuosos, infecções bactéricas, ricketsias e protozóides contra os quais a Terramicina tem provado a sua eficácia até hoje.*

a Criança

1. **Leve a criança ao médico que tenha prática no tratamento de crianças, duas vezes por ano, para que lhe faça exames físicos periódicos.**
2. *Peça ao médico que imunize a criança contra a variola e difteria, e que indique medidas para se precaverem contra outras doenças.*
3. *Leve-a ao dentista periodicamente duas vezes por ano para o exame e cuidado dos dentes, a partir do fim do segundo ano.*
4. *Siga um regime bem cuidado que inclua leite, verduras, frutas, cereais, carne e ovos.*
5. *Faça-a dormir 11 a 13 horas tôdas as noites, e de 1 a 2 horas durante o dia.*
6. *Mande-a para fora de casa para brincar e fazer exercício ao sol, todos os dias.*
7. *Vele para que ela forme bons hábitos de alimentação, sono, exercício, asseio e eliminação.*
8. *Pese-a uma vez por mês, meça-a duas vezes por ano.*

IDEIAS FALSAS SÔBRE NUTRIÇÃO

Fatores que impedem, que aumentam e que diminuem o bom aproveitamento alimentar — "Equilíbrio vitamínico ótimo", grandes doses de vitaminas "G", padrão de doses de "polivitaminoterapia", erros em que muita gente incide

Corre uma série de idéias falsas sôbre nutrição e aqui vamos abordar algumas delas:

1) — Que não se desenvolvem deficiências nutritivas no indivíduo que mantiver um regime alimentar "normal":

— Que é um regime alimentar normal? Os dados estatísticos compilados até a atualidade indicam que o regime alimentar "habitual" das grandes coletividades humanas de diferente posição econômica, nível social e residência geográfica está longe de ser satisfatório. O homem civilizado tem uma lamentável tendência a alimentar-se de hidratos de carbono purificados, sacrificando por êles o consumo dos alimentos que contém proteínas, vitaminas e sais minerais.

A êsse respeito Jolliffe compilou recentemente umas tabelas que contém uma seleção dos processos anormais produtores do estado de desnutrição. E' possível observar nessas tabelas que as moléstias intercorrentes deixam frequentemente como estigma uma deficiência nutritiva com ou sem lesões objetivas, por deficiência protéica, vitamínica ou de sais minerais. Não sem razão se tem podido dizer que "quase não há moléstia que cedo ou tarde não chegue a afetar a nutrição".

Pode um regime alimentar que não chega a ser ótimo e que se emprega por longo período de tempo, proporcionar uma nutrição normal?

Aqui vai a tabela a que acima nos referimos:

Fatores que impedem a ingestão e absorção dos alimentos:

1 — Distúrbios gastro-intestinais: — gastroenterite aguda, colecistopatias, úlceras pépticas, diarréias e lesões obstrutivas do trato gastro-intestinal.

2 — Distúrbios neuro-psíquicos: — Neurastenia, neurose, psiconeurose, enxaquecas e transtornos neurológicos que dificultam a alimentação.

3 — Anorexia por alcoolismo, operações, anestesia, moléstias infecciosas, insuficiência cardíaca de tipo congestivo, deficiência de tiamina, dores viscerais.

4 — Alergia por alimentos.

5 — Extrações de dentes.

6 — Gravidez.

7 — Dietas terapêuticas que restringem a ingestão de certos alimentos indispensáveis.

Fatôres que aumentam as necessidades nutritivas:

1 — Moléstias gastro-intestinais acompanhadas de aumento de peristaltismo ou redução das superfícies de absorção.

2 — Acloridria.

3 — Afecções biliares, especialmente icterícia do tipo obstrutivo.

4 — Carências vitamínicas.

5 — Tratamento pela vaselina líquida, absorventes coloidais, ressecções gástricas ou intestinais, etc.

Fatôres que dificultam a assimilação alimentar:

1 — Disfunção hepática, como nas hepatopatias, diabete melito, alcoolismo.

2 — Hipotireoidismo.

3 — Tumores malignos.

4 — Tratamento pelas sulfas, radioterapia, dilantina.

Fatôres que aumentam a excreção:

1 — Poliúria como no diabete.

2 — Lactação.

3 — Sudorese excessiva.

4 — Tratamento pela ingestão excessiva e prolongada de líquidos, como nas infecções do trato urinário.

Fatôres que aumentam a destruição celular:

1 — Acloridria.

2 — Intoxicação saturnina, etc.

3 — Tratamento pelos álcalis, sulfas, arsenicais.

• • •

Outro conceito difundido e errôneo é o seguinte:

— Que existem certos sintomas infalíveis para reconhecer fàcilmente a deficiência vitamínica.

— Todos os pesquisadores que contribuiram de modo mais acentuado na literatura vitamínica mostraram que, para realizar um diagnostico correto e exato dos estados de avitaminose, deve-se levar em conta a história dietética do paciente e a presença ou ausência dos fatôres individuais capazes de alterar a assimilação e o metabolismo nutritivo.

Como demonstraram êsses autores nem sempre as línguas anormais são sintomas de deficiência de niacina. A glossite pelagrosa aguda responde sempre à niacina, porém o difícil é diagnosticá-la. Da mesma maneira nem tôdas as queiloses bucais (boqueiras) são devidas a arriboflavinose, nem tôdas as gengivites à deficiência de ácido ascórbico.

Tambem nem sempre respondem à riboflavina todos os casos de vascularização excessiva corneana, nem tôdas as queratoses são sinais diagnósticos da hipovitaminose A.

Jolliffe resumiu êste problema da seguinte maneira:

"Com raras exceções êsses sinais não são específicos, podendo ser produzidos por causas que não sejam de origem nutritiva. Em outras palavras — nenhum sinal de má nutrição tem valor diagnóstico quando considerado isoladamente, devendo ser interpretado em relação com a história clínica e os outros sinais e sintomas do paciente, a fim de eliminar outras causas possíveis. A interpretação dêstes sinais requer, portanto, a aplicação de tôda a agudeza diagnóstica e bom senso clínico, que são considerados indispensáveis em outros ramos da medicina interna.

• • •

Outra idéia falsa sôbre nutrição:

— Que o único objetivo da vitaminoterapia é a remissão dos sintomas agudos.

— A vitaminoterapia tal como é geralmente praticada, consiste num tratamento sintomático durante a fase aguda de uma ou mais deficiências vitamínicas específicas, esquecendo-se o fato de que esta fase aguda se sobrepõe habitualmente a uma deficiência nutritiva crônica originada com grande antecedência. A remissão dos sintomas, portanto, não é garantia de que o "deficit" nutritivo subjacente do paciente tenha voltado à normalidade.

Spies demonstrou que os pelagrosos podem ser "curados" todos os anos em outubro, mas reaparecem na clínica no seguinte mês de abril. Os quatro fatôres essenciais para o tratamento, recomendados por êste autor para conseguir uma cura completa, compreendem um regime rico em calorias e com grande conteúdo protéico, vitamínico e mineral, ministração básica de tiamina, riboflavina, niacinamida e ácido ascórbico, assim como a ministração adicional de vitaminas e uso de quantidades abundantes de alimentos contendo o complexo B em sua forma natural. Subentende-se que também se efetuará uma correção ou modificação dos fatôres "condicionantes" da deficiência.

• • •

Agora vem um êrro em que muitíssima gente incide:

— A idéia de que existe algum padrão clássico para as doses da polivitaminoterapia.

— O regime mínimo diário estabelecido pela Comissão de Administração de Drogas e Alimentos dos Estados Unidos foi geralmente aceito como padrão para doses profiláticas ou de manutenção, porém a necessidade dietética estabelecida pela Junta de Nutrição do Conselho Nacional de Pesquisas representa uma base mais racional, já que fornece um pouco mais do que a média das necessidades individuais mínimas. Até o presente se acreditava que para determinar as doses terapêuticas correspondentes era suficiente multiplicar cada uma das doses médias assim estabelecidas. Entretanto, os dados clínicos existentes não confirmaram esta suposição.

O certo é que os diversos pesquisadores não definiram a dose terapêutica mínima de nenhuma vitamina, considerando que a mesma varia nos diferentes indivíduos. Recentemente Jolliffe publicou uma fórmula que pode ser considerada como uma tentativa para estabelecer as doses terapêuticas mínimas para o paciente comum.

FORMULA DE JOLLIFFE

Vitamina	*Deficiências moderadas*	*Deficiências graves*
Vitamina A	25.000 unidades	50.000 unidades
Vitamina D	1.000 unidades	2.000 unidades
Cloridrato de Tiamina	5 mg.	10 mg.
Riboflavina	5 mg.	10 mg.
Niacinamida	150 mg.	300 mg.
Acido ascórbico	150 mg.	300 mg.

Mais uma idéia errônea muito difundida:

— Que as grandes doses de vitaminas são desnecessárias.

— A capacidade do organismo em assimilar e utilizar as vitaminas, em relação às quantidades disponíveis na corrente sanguínea, é desconhecida, pois varia com a vitamina e com o indivíduo. Habitualmente perdem-se pela urina quantidades consideráveis de vitaminas hidrossolúveis que se fornecem em doses terapêuticas, isso ocorrendo mesmo nos indivíduos com deficiências vitamínicas, apesar da necessidade que têm em reter vitaminas adicionais para o restabelecimento das reservas esgotadas.

Um exemplo para ilustrar o princípio acima exposto em que se utilizaram cifras puramente arbitrárias é o seguinte: — Se um indivíduo com carências vitamínicas recebe uma dose de 5 miligramas de cloridrato de tiamina e excreta 6 por cento da dose (0,3 mg) quando receber 30 mg. pode excretar 15 mg. (50 por cento da dose). Apesar de existirem dados de interêsse sôbre o assunto não se pode chegar a explicar de modo inteiramente satisfatório o que sucede à parte efetiva, isto é, à parte da dose não excretada.

• • •

E aqui temos mais um dos erros consagrados:

— Que existe um "equilíbrio vitamínico ótimo".

— O têrmo "fórmula equilibrada" quando se aplica a um preparado farmacêutico de vitaminas, tem pouca justificativa. O "Journal of America Medical Association" insistiu muito em seus editoriais sôbre a possibilidade do perigo do "desequilíbrio vitamínico" resultante da ministração de grandes quantidades de cloridrato de tiamina ou qualquer outra vitamina. Infelizmente não existem ainda dados que demonstrem de forma cabal a proporção ideal em que deveriam ser fornecidas as vitaminas com propósitos terapêuticos.

• • •

E continua o desfile dos erros acatados em nutrição:

— Que os resultados produzidos em animais submetidos a dietas de prova constituem guia infalível para determinar as deficiências no homem.

— O escorbuto e a pelagra não são observados nos ratos. Existe a possibilidade que os estados de carência produzidos em animais de prova, submetidos a dietas dirigidas, não sejam encontrados nunca na clínica prática; pelo que, os resultados obtidos em todos os animais de prova devem ser interpretados baseando-se nos resultados da experiência clínica. A êsse respeito Fouts e seus colaboradores comunicaram a apresentação de uma anemia de cães submetidos à dieta de prova, na qual existe elevada concentração de ferro no sôro sanguíneo porém baixa taxa de hemoglobina. Foi possível corrigir ràpidamente êsse processo nos cães pelo uso da piridoxina; não sabemos, entretanto, que se tenha publicado um processo de tratamento semelhante no homem.

Os laboratórios têm fornecido comunicações interessantes sôbre estudos realizados em animais, admitindo a existência de numerosas "vitaminas" ou demonstrando efeitos prejudiciais por falta de certos resíduos minerais, porem não há dados positivos que demonstrem que as carências no homem possam ser atribuíveis à deficiência dessas vitaminas ou sais minerais.

• • •

E aqui vai o último desta série de erros correntes:

— Que cada nova "descoberta" em nutrição é autêntica.

— A história da ciência da nutrição demonstra uma vez mais o efêmero das opiniões humanas. Muito antes de se começar a pensar em vitaminas os afeiçoados à dietética costumavam prescrever certos regimes que, como as dietas para os diabéticos ou as de emagrecimento usadas na geração anterior, não só eram pouco científicas senão também perigosas. Desde o aparecimento das vitaminas no horizonte terapêutico o entusiasmo popular aceitou cada nova descoberta geralmente sem usar muito bom senso e critério para julgá-la. Por isso e como em outros terrenos da arte médica, o profissional consciente deve colocar-se num têrmo médio prudente, evitando tanto o preconceito como a credulidade excessiva. O paciente não deve guiar-se pelo espalhafato dos anúncios leigos, mas pelo critério de seu médico assistente.

COMO ESCAPAR VIVO DAS... FÉRIAS

Então o senhor vai mesmo descansar, não é? — Pois procure consegui-lo

Há alguns anos um industrial escravo do relógio resolveu tomar umas férias. Férias em que aproveitaria cada minuto, cada segundo. Pulou dentro do carro e começou a visitar amigos durante o percurso. No primeiro dia êle guiou duzentos quilômetros. No outro êle foi convidado pelos amigos a disputar uma partidinha de tênis. A noitinha fez-se uma roda para um "poquerzinho". Conclusão: — êle se divertiu extenuando-se muito mais que em seu trabalho de todos os dias. No fim de dez dias êle estava deitado num hospital com uma "trombosezinha coronária", está bem? E teve que guardar o leito durante meio ano.

Um outro conhecido, médico por sinal, trabalhando barbaramente, que passara tôda a vida ao nível do mar resolveu passar as férias "nas montanhas". Seu coração — que trabalhava maravilhosamente ao nível do mar — começou a protestar logo que êle chegou ao seu destino. Voltou para casa e perdeu meses para se curar das férias.

Tambem conheci um atleta campeão de futebol. Resolveu um dia ir nadar com um grupo de amigos. Da margem as águas pareciam profundas, mas parece que não eram muito profundas, pois a fratura das vértebras foi a consequência imediata de seu primeiro mergulho. Ficou em tratamento dois anos e nunca mais jogou futebol.

Diante dêstes três exemplos podemos concluir que as férias podem ser um sonho e podem ser pesadelo também.

Ninguém tem uma idéia da quantidade de acidentes provocados por esta moléstia gravíssima que nós chamamos de "férias". Pena que isto aconteça porque todos êsses acidentes podem ser

(Conclui na 6ª pag.)

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 14, Sobre-lojas - Telefone: 22-1131

Revista de Nutrição
PUBLICAÇÃO CIENTIFICA
— DO —
SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SAPS
COMISSÃO DIRETORA:
DANTE COSTA, ARMANDO PEREGRINO E MOZART DE CUNTO
SUMARIO DO 1.º NUMERO
DIETETICA
SAVIO DE MENDONÇA — "Dietoterapia no pré e no post-operatório"
ORLANDO PARAHYM e GERALDO ROSA E SILVA — "Alimentação das Gestantes"
CASSIO ANNES DIAS e NILTON M. BRAGA DE OLIVEIRA — "O problema alimentar nas estações hidro-climáticas"
NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL
EDELWEISS RAMALHO CRAMER, D. VELOSO SALGADO, A. WAISSMAN e HELIO DE PAULA FONSECA — "Estudo sobre o teor ascórbico do suco de assai"
MOZART DE CUNTO — "Estudo sobre o Adlay" (Coix lacrima jobi, de Lineu).
HELIO DE PAULA FONSECA — "Sugestão para um novo tipo de gaiola de metabolismo"
BIOQUIMICA
JORGE BANDEIRA DE MELLO — "Indagação do equilibrio ácido-básico"
QUIMICA ALIMENTAR
DANTE COSTA, SALATIEL MOTA e MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO — "Sobre o valor nutritivo do doce de cupuaçu"
EDELWEISS RAMALHO CRAMER, SALATIEL MOTA — "Teor mineral de alguns alimentos brasileiros"
EDELWEISS RAMALHO CRAMER e MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO — "Teor de riboflavina em alguns alimentos brasileiros"
PROBLEMAS SOCIAIS DE ALIMENTAÇÃO
DANTE COSTA — "A escolha de "Zonas Demonstrativas" no Brasil"
DANTE COSTA — "Política Nacional de Alimentação"
EDITORIAL
COMISSÃO DIRETORA "Apresentação"
ATUALIZAÇÕES
M. CONCEIÇÃO CARVALHO — "Teor de vitamina "C" em alimentos brasileiros"
REIMPRESSÕES DO SAPS
GLAUCO CORREIA e HELIO DE PAULA FONSECA — "Auto-seleção de substâncias alimentares pelo rato"
PREÇO .... Cr$ 10,00
A venda nas principais livrarias do Rio e dos Estados — Pedidos à Divisão de Propaganda do SAPS, Praça da Bandeira, 96 - 1.º, Tels. 48-1979 - ramal 18

COAGIDOS OS ESTUDANTES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

BUSCANDO A FEDERALIZAÇÃO A QUALQUER PREÇO

Em maio último deu entrada no Senado Federal um projeto que deveria ser anexado aos demais que ali se encontravam buscando a federalização de várias escolas, solicitando a medida para a Escola de Engenharia de Juiz de Fora, estabelecimento particular de ensino universitário onde vinham ocorrendo certos acontecimentos que pediam urgentemente a federalização.

Vieram ao Rio representantes do Diretório Acadêmico juizdeforano, que TRIBUNA DA IMPRENSA teve ocasião de ouvir. Queriam os acadêmicos saber por que o projeto fôra retirado de pauta. Queriam mais a inclusão, na ordem do dia, o mais cedo possível, de um novo projeto no mesmo sentido.

APARECEM AS DIFICULDADES

Os dias se passaram sem que viesse o projeto à pauta. E' que já um mundo de dificuldades de tôda ordem começam a surgir, fazendo frente às pretensões dos universitários de Juiz de Fora. Agora, com a proximidade das eleições, os parlamentares se ausentaram da capital dando início às campanhas políticas pela reeleição, tornando, segundo parece, inteiramente impossível a solução do problema. Parece evidente que até 3 de outubro os projetos que constam em pauta terão adiada sua discussão. Assim, é difícil conceber a entrada do projeto de federalização nos próximos dias.

FALAM OS REPRESENTANTES DO D. A.

Apresentando um vasto documentário a respeito de sua campanha, estiveram em nossa redação os representantes do Diretório Acadêmico, Luiz Augusto Rocha e Fernando de Paula Delgado.

— "Estamos cansados das atitudes arbitrárias que toma a direção da nossa escola — disse-nos Luiz Augusto. Por isso pugnamos pela sua federalização. O sr. Josué Lage, secretário e vice-diretor, consultado a respeito do destino que teria tomado o projeto de federalização apresentado ao Senado, negou-se a dar explicações, acrescentando posteriormente:

— "Em lugar do projeto de federalização a Congregação dos Professôres apresentou um outro pedindo uma subvenção anual de Cr$ 5.300.000,00. Com isso poderemos mais facilmente conseguir a federalização em 1951".

Nós estamos, porém, cansados das promessas do sr. Josué Lage, a que já nos habituamos com o decorrer do tempo. Para isso viemos ao Rio de Janeiro. Havemos de conseguir a federalização da escola, único meio de pôr têrmo às arbitrariedades de sua direção".

POR QUE PREFEREM O REGIME DE SUBVENÇÃO

— "E' fácil compreender a razão pela qual os dirigentes de minha escola preferem o regime da subvenção: através dele seriam conservados os plenos poderes e a completa autonomia administrativa da atual diretoria".

UM DOCUMENTO SINISTRO

Eis uma cópia que nos trouxeram os referidos estudantes do documento que são obrigados a assinar no ato da matrícula:

"Comprometo-me, sob minha palavra de honra, a acatar, enquanto aluno, todos os dispositivos regimentais relativos aos deveres e direitos do corpo discente, reconhecendo não caber ao Diretório Acadêmico interferir na parte administrativa da Escola e, sim, a simples defesa dos interêsses dos alunos junto à sua administração, *cujas decisões finais me comprometo a sempre respeitar*.

Declaro, outrossim, que se me sentir algum dia incompatibilizado com o regime administrativo ou disciplinar da Escola, solicitarei a minha transferência, desde que reconheço não caber ao aluno promover modificações no regime administrativo ou disciplinar de uma instituição particular na qual espontaneamente se matriculou com plena ciência dêsse seu regime".

AS VANTAGENS E A NECESSIDADE DA FEDERALIZAÇÃO

— "Entre as principais vantagens que decorrem da federalização está o barateamento do ensino — prosseguiu o acadêmico Luiz Augusto Rocha. "E' necessário acentuar que as escolas de engenharia recebem dos governos Federal, Estadual e Municipal as maiores subvenções. No entanto, pagam os seus alunos absurdas anuidades: .... Cr$ 2.500,00 em condições normais e Cr$ 3.500,00 quando dependentes de uma cadeira. Segue-se a essa, outra vantagem de importância: o consequente reconhecimento do direito de palavra e ação, que possuem normalmente todos os alunos de nossas Faculdades. Daí nasceria o reconhecimento efetivo do Diretório Acadêmico como verdadeiro representante dos alunos que é, e que o documento que assinamos no ato de matrícula anula por completo. Com a federalização viria a exigência imediata de concurso para catedráticos, reconstituindo-se a verdadeira congregação dos professôres, órgão indispensável à vida da Faculdade. Assim, pelo concurso, teríamos nós realizado o nosso sonho de constituir um corpo docente com valores reais."

Com a intenção de comprovar a precariedade da situação em que está a Escola de Engenharia de Juiz de Fora pede-nos o Diretório Acadêmico da mesma a publicação do seguinte:

"Atualmente, o sr. Josué Lage Filho, num flagrante abuso à lei ocupa na Escola de Engenharia de Juiz de Fora os seguintes cargos acumulados:

1) Secretário — cargo essencialmente administrativo, pelo exercício do qual recebe os honorários estipulados.

2) Vice-diretor — conforme comprovam documentos por êle assinados em exercício do mesmo.

3) Catedrático de Física — lecionando para as 2.ª e 3.ª séries, recebendo pelos mesmos normalmente.

4) Diretor Técnico das Oficinas e Laboratórios — cargo em que recebe comissões pelas vendas que efetua.

Além disso, o sr. Josué Lage tem efetivados, na qualidade de funcionários da Escola, três de seus filhos: um na Secretaria e dois nas Oficinas".

A RECEITA DA ESCOLA

Os representantes Luiz Augusto Rocha e Fernando de Paula Delgado, dos alunos da Escola de Engenharia de Juiz de Fora trouxeram o seguinte documento:

"Receita da Escola de Engenharia de Juiz de Fora: Subvenção do Govêrno Federal — Cr$ 1.070.000,00; Subvenção do Govêrno Estadual — Cr$ .... 1.000.000,00; Subvenção do Govêrno Municipal — Cr$ 10.000,00; Contribuição dos alunos — Cr$ 324.000,00".

A CAMPANHA COMO VEM SENDO ORGANIZADA

Finalizando as suas declarações os representantes disseram à nossa reportagem:

— "A presente campanha vem sendo organizada de maneira a chamar a atenção do público de nossa cidade para o movimento. O resultado é que a população de Juiz de Fora está solidária com as nossas reivindicações. Prosseguiremos até que elas sejam atendidas por completo. O nosso objetivo é um só: a federalização da nossa escola.

CELESTE FERNANDES, a menor assassinada, no Encantado, por Newton Braga

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO ASSASSINO DE CELESTE

"Frio, covarde, antipático, carrancudo", assim o del. classifica o criminoso Newton Braga da Silva

Em meados de agôsto passado, Newton Braga da Silva, escondendo-se atrás de uma árvore, em frente à casa n. 346, da rua Barbosa Rodrigues, Estação do Encantado, aguardou durante duas horas a chegada de sua ex-namorada Celeste Fernandes, de 19 anos, ali residente.

Quando a jovem procurava entrar em casa, foi traiçoeiramente esfaqueada por Newton, que lhe desferiu cinco golpes mortais, prostando-a sem vida. Em seguida, o criminoso voltou-se contra o menor Antonio Augusto Fernandes, irmão da vítima, que procurava socorrer a irmã, ferindo-o gravemente.

E valendo-se da confusão que se estabeleceu no local, Newton fugiu.

A moça morreu no local, e seu irmão foi internado no Hospital de Pronto Socorro, e até hoje não se restabeleceu completamente.

Agora, o delegado do 23.º Distrito, sr. Valdir de Abreu, remeteu os autos do inquérito instaurado a Juizo Criminal, pedindo prisão preventiva do assassino, "por considerar nociva sua liberdade".

No relatório que acompanha o processo, o titular do 23.º D. P. assim classifica a personalidade do homicida que, apesar de cinco testemunhos em contrário, insiste na inocência: "frio, covarde, antipático, carrancudo. E' um falso criminoso passional, pois o amor é sentimento altruista, construtivo, dá vida, não rouba. E assim vemos como a cabotinice sentimental faz cometer mais assassínios que a verdadeira paixão".

OS ENGENHEIROS QUEREM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções serão devidamente apostiladas pelos competentes órgãos de pessoal.

Art. 2.º — Ao vencimento ou remuneração correspondente ao padrão ou referência, mencionados no artigo 1.º, serão acrescidos e incorporados, automaticamente, para todos os efeitos, e sem prejuízo de outras vantagens, vinte por cento, de cinco em cinco anos, até cinco quinquênios.

Art. 3.º — Estes quinquênios serão contados da data em que os ocupantes dos cargos e funções mencionados foram nomeados ou admitidos no Serviço Público, ou órgãos já referidos, mediante a apresentação do diploma de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo.

§ único — O tempo de serviço público, estadual e municipal, no cargo ou função de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo, computar-se-á, integralmente, para efeito de aplicação dêste artigo.

Art. 4.º — Para o pessoal de Obras da União, as diárias das três categorias de profissionais a que se referem os artigos anteriores ficam reajustadas na mesma base de vencimento do padrão O, atendidas, também, as disposições dos artigos segundo e terceiro.

Art. 5.º — As disposições dos artigos precedentes aplicam-se, igualmente, a todos os Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos que trabalham em instituições as quais, embora não mencionadas especificamente, sejam definidas, em seus estatutos legais como entidades de Direito Público.

Art. 6.º — As disposições desta lei ficam, ainda, extensivas a todos aquêles que, exercendo atualmente o cargo de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo, ou atividade congênere, para cujo exercício seja indispensável o diploma destas profissões, estejam classificados de outra forma.

Ar. 7.º — Os servidores aposentados e os em disponibilidade em carreiras ou funções das três categorias profissionais acima referidas, terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas por esta lei.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O anteprojeto referente aos engenheiros do Distrito Federal foi redigido nos seguintes termos:

Art. 1.º — Os atuais cargos e funções de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo da Prefeitura do Distrito Federal e dos órgãos autárquicos municipais, ficam transformados em cargos isolados de provimento efetivo, padrão O e funções isoladas, referência O, respectivamente.

§ único — Os cargos e funções previstos no artigo 1.º serão providos pelos atuais ocupantes de cargos ou funções de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos efetivos, interinos ou extranumerarios.

Art. 2.º — Ao vencimento correspondente ao padrão O serão acrescidos e incorporados, automaticamente, para todos os efeitos e sem prejuízo de outras vantagens, 20% de 5 em 5 anos, até 5 quinquênios.

Art. 3.º — Para efeito dos aumentos quinquenais de que trata o artigo anterior, será computado o tempo de serviço prestado a partir da nomeação ou admissão no cargo ou função de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo.

§ único — O tempo de serviço federal, estadual ou municipal, no cargo ou função de Engenheiro, Arquiteto ou Agrônomo, computar-se-á integralmente para efeito de aplicação dêste artigo.

Art. 4.º — As disposições desta lei ficam ainda extensivas a todos aquêles que ocupam cargo ou função para cujo exercício seja indispensável o diploma de Engenheiro, Arquiteto ou Agrônomo.

Art. 5.º — Os atuais ocupantes de cargos de vencimentos superiores aos de padrão O, perceberão a diferença, até que a mesma seja absorvida por efeito dos aumentos quinquenais.

Art. 6.º — Os aposentados em cargos ou função de Engenheiro, Arquiteto e Agrônomo, terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas por esta Lei.

Art. 7.º — Fica autorizada a abertura do crédito extraordinário necessário para atender às despesas decorrentes desta Lei.

Art. 8.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DOS PARTICULARES

O texto do anteprojeto dos engenheiros que prestam seus serviços a emprêsas particulares é o seguinte:

Item I — Fica estabelecido em todo o território nacional o salário mínimo para Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, que exerçam atividades de natureza privada, portadores de carteira profissional expedida pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, no desempenho das funções de sua competência discriminadas na legislação regulamentadora das respectivas profissões, sem prejuízo ou alteração dos demais direitos e obrigações que lhes couberem, pelo decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Item II — O salário mínimo para os profissionais a que se refere o item anterior, será o de Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros).

Item III — Ao salário referido no item II serão automàticamente acrescidos adicionais de 20% em cada período de 5 anos de atividade completado pelo profissional, no mesmo emprêgo, até o máximo de 5 quinquênios.

Item IV — Para efeito de aplicação das disposições do item anterior, deverá ser contado, mesmo para os profissionais em exercício de suas funções nesta data o tempo efetivo de serviço.

Item V — Os adicionais determinados serão de realização automática, em função apenas do tempo de serviço, e independentemente de quaisquer outros acréscimos de salários decorrentes do desempenho de comissões, de funções gratificadas, de qualquer forma de participação de lucros.

Item VI — Para os casos de prestação de serviços do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrônomo, durante o tempo de serviço inferior ao horário regulamentar, o salário mínimo deverá ser fixado proporcionalmente ao salário estabelecido no item II, sem prejuízo de qualquer das demais garantias nestes dispositivos.

Parágrafo único — Como horário regulamentar, deve ser entendido o de 43 horas semanais.

Item VII — Cabe aos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, fiscalizar a aplicação desta Lei, de conformidade com a Resolução que fôr baixada pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

O eleitor votará mesmo ausente do domicílio eleitoral

NOVAS INSTRUÇÕES

A fim de facilitar o voto dos cidadãos que estejam ausentes de seu domicílio eleitoral a 3 de outubro, o T.S.E. baixou novas instruções complementares, que consolidam e completam as resoluções anteriores sôbre o mesmo assunto.

As novas instruções, sugeridas numa representação do senador João Villas Boas, estabelecem o seguinte:

Artigo 1.º — As Mesas Receptoras de votos tomarão em separado, com as cautelas enumeradas no parágrafo 4 do artigo 39 das Instruções para as eleições, os votos de eleitores de outras seções nos seguintes casos:

a) — quando munidos de ressalva expedida pelo juiz competente antes de 5 de setembro, (10º §, artigo 39, Instruções Eleições);

b) — quando forem candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República (letra a, artigo 76, *ibden*);

c) — quando forem candidatos ao Congresso Nacional, à Governador e Vice-Governador e à Assembléia Estadual, registrados na mesma circunscrição eleitoral, (letra b, *ibden, ibden*);

d) — quando forem candidatos a cargos eletivos municipais, ou distritais, nos respectivos municípios ou distritos (letras c e d, *ibden, ibden*);

e) — de servidor público civil ou militar, bem como o empregado de autarquia ou emprêsa particular, quando compulsoriamente transferido, em época que tenha impossibilitado a transferência eleitoral ou a apresentação do requerimento de ressalva (letra b § 10.º *ibden*);

f) — de eleitora casada e inscrita a não menos de um ano, cujo marido se encontre nas condições da letra e, supra, (letra b 10.º §, *in fine, ibden*);

g) — quando estiver o eleitor, por motivo justo, fora do município a que corresponde seu domicílio eleitoral (§ 9.º, artigo 87, do Codigo Eleitoral).

Art. 2.º — Os eleitores a quem se refere o artigo 1.º, sòmente poderão votar:

a) — os de circunscrição diferente, para Presidente e Vice-Presidente da República (§ 9.º, artigo 87, do Código Eleitoral);

b) — os de outro município da mesma circunscrição (ainda que da mesma zona eleitoral), para aquelas eleições e mais para Senador, Deputado, Governador, Vice-Governador e Deputados Estadual (*ibden, ibden*);

c) — os de distrito diferente do mesmo município, para tôdas as eleições, com exceção das de juízes distritais, se houver (*ibden, ibden*).

Art. 3.º — Os Presidentes das Mesas Receptoras, no ato da entrega, a êstes eleitores, das sobrecartas menores, para votação (número 3, artigo 39, das Instruções Eleições), deverão, expressamente, adverti-los sôbre as eleições a que serão admitidos a votar nos têrmos do artigo 2.º, destas Instruções.

Parágrafo único — Nas sobrecartas maiores (modêlo 4) a declaração "Impugnada por F" (letra a, § 4.º, artigo 39, das Instruções Eleições) será substituida pela indicação expressa de se tratar de eleitor de circunscrição, município ou distrito diferente daquele em que se realiza a eleição.

Artigo 4.º — Nas Capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os Tribunais Regionais organizarão seções especiais, instaladas nas respectivas sedes, e destinadas, exclusivamente, à recepção de votos dos eleitores referidos nas letras a e b, do art. 2, destas Instruções.

Parágrafo único — No Distrito Federal, tal seção destinar-se-á, exclusivamente, a eleitores de outras circunscrições.

Art. 5.º — As Juntas ou Turmas Apuradoras, observarão as seguintes normas na apuração dos votos dos eleitores de que cuidam estas Instruções:

1) — examinada a urna e resolvida sua apuração (artigo 12, artigo 13, § 1.º e 2.º, das Instruções de Apuração), serão êstes votos separados em três grupos, a saber:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município.

2) — se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo c e misturadas as menores, nelas contidas, com as demais sobrecartas menores, das mesmas urnas, nos têrmos do § 3.º, do artigo 13, das Instruções de Apuração, salvo se se realizarem eleições distritais, caso em que, também, êstes votos, serão apurados afinal;

3) — finda a apuração da urna, serão abertas as sobrecartas maiores, dos eleitores de outra circunscrição (Grupo a) e depois de misturadas entre si, as respectivas sobrecartas menores, será feita a apuração dos votos para Presidente e Vice-Presidente da República, anulando-se as cédulas que não se referirem a estas eleições;

4) — em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição, (Grupo b), anulando-se qualquer cédula referente a eleições municipais;

5) — se em qualquer dos grupos, a e b, ou em ambos, existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio, dada a impossibilidade de sua apuração, sem quebra do sigilo do voto;

6) — os votos desses eleitores, serão adicionados aos já apurados da mesma urna e incluídos nos respectivos mapas de apuração.

7) — para efeito de coincidência com o mapa de comparecimento (modêlo número 1), serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por êstes eleitores.

Parágrafo único — Nos Estados onde não se realizem eleições municipais, os votos dos eleitores de outros municípios da mesma circunscrição (Grupo b), poderão ser misturados, inicialmente, com as demais sobrecartas menores da mesma urna, para apuração em conjunto.

Art. 6 — Na apuração das seções especiais a que se refere o artigo 4.º destas Instruções, aplicam-se as normas prescritas nos números 1, 3 e 4, do artigo 5.º, destas Instruções".

Borghi comunica a Bias seu apoio a Cristiano

Segue, amanhã, para a Bahia o candidato pessedista — Violências em São Paulo

Está definitivamente assentado o apoio do sr. Hugo Borghi à candidatura Cristiano Machado. Ontem, Borghi, que supervisiona o PRT e o PTN, aquêle presidido pelo deputado Emílio Carlos, êste pelo pastor Guaraci Silveira, esteve no Ministério da Justiça, comunicando ao sr. Bias Fortes sua decisão. Dessa maneira, passa o sr. Cristiano Machado a ser apoiado pelos seguintes partidos: PSD, PR, PST, POT, PTN e PRT.

REGRESSOU DE SANTA CATARINA

O candidato pessedista regressou ontem de sua excursão a Santa Catarina e ao interior do Rio Grande do Sul. Telegramas procedentes de Florianópolis adiantam que foi fria a recepção ao sr. Cristiano Machado na capital catarinense, o que é interpretado como um sinal de protesto da população local contra a degola do nome de Nereu Ramos.

O sr. Cristiano Machado seguirá amanhã para a Bahia, visitando também Sergipe. Sua visita a São Paulo se verificará no dia 20.

O P.R. TOMA A LIDERANÇA

O PSD do Espírito Santo não quis se aventurar a fazer a propaganda da candidatura Cristiano, dada a sua posição adversa ao nome do deputado mineiro. Incumbiu-se da tarefa um comitê integrado na sua maioria de republicanos, à frente dos quais se encontra o senador Atílio Vivacqua. Integram o Comitê Central o senador Luiz Tinoco e o deputado Pedro Vieira Filho.

VIOLENCIAS EM S. PAULO

Em São Paulo o ambiente é de verdadeiro terror, pois o plano de Ademar, do "Vale Tudo", está sendo fielmente executado. Tanto assim que o sr. Cirilo Junior, o que mais contemporizava com o governador bandeirante, dirigiu uma carta ao ministro da Justiça, queixando-se de violências em Dourados e outros municípios, e solicitando garantias amplas e imediatas.

Do furor ademarista não escapou também o sr. Hugo Borghi, cuja vida, segundo representação do delegado do PTN ao Tribunal Regional de São Paulo, está sendo ameaçada "pela mesma horda de arruaceiros que tem praticado tôda a sorte de atentados contra seus correligionários". Concluí a representação, pedindo garantias de vida para Borghi.

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os acadêmicos de engenharia e arquitetura, ontem reunidos na Escola Politécnica, resolveram formular enérgico protesto contra as ocorrências registradas na Escola Caetano de Campos, onde estudantes foram espancados pela polícia.

O FALSÁRIO não gosta de fotografias

Uma turma da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância prendeu, na "boite" "Night and Day", edifício Serrador, Licínio da Costa Loureiro, português, de 21 anos de idade, residente à Ladeira dos Tabajaras, 245.

O motivo da prisão foi ter Licínio sido condenado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a 3 anos e meio de reclusão, e à multa de 2.333 cruzeiros, visto ter ficado comprovada sua participação numa quadrilha de moedeiros falsos, inclusive de dólares e francos, conforme inquérito instaurado no 2.º Distrito Policial.

Na Seção de Capturas, depois de interrogado pelo detetive Souther Drumond, Licínio recusou deixar-se fotografar, sendo necessária habilidade dos fotógrafos para bater a chapa acima, pois o falsário escondia o rosto entre as mãos. Alegava o delinquente não gostar de retratos nos jornais...

Uma família...

(Conclusão da 1.ª pág.)

HISTORIA DE JUVELINA

Juvelina é a dona da "casa". Mora ali há 3 anos e em todo êsse tempo não encontrou outro lugar para mudar-se. Teve quatro filhos, sendo que os dois mais velhos morreram. Restam-lhe agora dois, um de dois anos e outro de poucos dias, nascido a 29 de agosto. Nasceram ali mesmo debaixo daquela pedra. Seu companheiro, José Maria Silva está há dois meses recolhido ao presídio do D.F., por ter sido condenado à pena de três meses de prisão. "Ele deu um tapa numa mulher", explicou Juvelina.

GRAMAS DE FEIJÃO, SAL E AGUA DA CHUVA

Por ocasião de nossa visita, às 10 horas da manhã, Juvelina, o menino de 2 anos e Maria, uma comadre que está morando também debaixo da pedra, para fazer companhia à primeira, enquanto José Maria estiver no presídio, nada tinham comido ainda. Nem sinal de fogo.

— Ainda não fizeram comida?

— "Não temos carvão. Agora foi que conseguimos êstes pauzinhos para lenha.

Juvelina não queria explicar mais nada. Mas Maria contou tudo: "Não comemos ainda porque só temos êste pouquinho de feijão e um pouco de sal. Nada mais. Estou juntando água da chuva para cozinhar".

O garotinho de dois anos apareceu comendo uma casca de laranja que encontrara no chão. Juvelina ordenou-lhe que jogasse fora. O menino obedeceu mas ficou olhando para a casca com olhos compridos.

A L.B.A. E A "TRIBUNA" AUXILIARÃO

Juvelina contou-nos que a L.B.A., que mantém uma Agência de Serviço Social no Presídio do D.F., prometeu ampará-la. E para justificar as razões pelas quais estava confiante no amparo que lhe seria dispensado, disse: "Um moço da Legião esteve aqui anteontem para escrever umas coisas".

A moça era um assistente social e "umas coisas" era o relatório, indispensável à prestação da assistência.

Deixamos com Juvelina, para a alimentação imediata, meios fornecidos pelo Serviço Social da TRIBUNA.

A seção de Serviço Social deste jornal, registrando mais êste caso, dele se ocupará em nossa edição do próximo dia 19.

Desembarque...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhas de abastecimento inimigas.

CONFIRMADO O DESEMBARQUE EM INCHON

TÓQUIO, 15 — (AFP) — O grande QG de Mac Arthur anunciou oficialmente, às 13,13 horas de hoje, o desembarque aliado em Inchon e consequente ocupação desse pôrto.

NOTA DA REDAÇÃO — Inchon, onde as tropas aliadas acabam de desembarcar, é um pequeno porto situado na costa ocidental da peninsula coreana, a cerca de 40 quilômetros a ocidente de Seúl e pouco ao sul do paralelo 38. Embora a notícia dêsse desembarque não tenha sido ainda oficialmente confirmada pelo QG de Mac Arthur, sabe-se que as forças navais aliadas encontram-se em operações nessa área, sendo provável que a confirmação oficial não tarde a ser transmitida de Tóquio. Aliás, as primeiras informações recebidas — que damos acima — adiantam que êsse desembarque aliado em território ocupado pelos comunistas norte-coreanos está sendo dirigida pelo próprio Mac Arthur. Dessa forma, as fôrças das Nações Unidas tomaram pé pela primeira vez em terreno inimigo e abriram uma nova frente na Coréia.

Polícia secreta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tam, em maioria, a idéia do chefe da Rádio-Patrulha.

Argumentam os policiais que as funções de investigador e detetive são, por natureza, secretas, de investigação, e uniformes pertencem exclusivamente à Polícia ostensiva.

Quem vai decidir sôbre o caso, segundo apuramos, é o general Lima Câmara.

Getúlio acusa...

(Conclusão da 1.ª pág.)

4 mil cruzeiros por mil pés de café, por safra — a produção unitária baixa para 25 arrobas".

Acrescentou ser preciso produzir mais para abastecer os mercados que se reabrem na Europa e matar a verdadeira fome de café que há no mundo. "Mas concomitantemente, é necessário baixar o custo de produção, aumentar a colheita unitária e melhorar o produto, para conseguirmos cotações iguais às de alguns outros produtores americanos".

TRABALHAR COMO UM MOURO

Depois de afirmar que não foi a Ribeirão Preto prometer milagres e paraisos, acrescentou o sr. Getulio Vargas:

"Deixo que falem na demagogia da minha campanha os adversários e despeitados, os políticos impopulares e sem prestígio. Necessitamos encarar a situação com senso de previsão. Não devemos iludir-nos com os altos preços de hoje. Cuidemos do futuro. Precisamos garantir e planejar o aproveitamento da maior riqueza exportavel do Brasil; resolver no âmbito nacional o nosso problema agrário; desenvolver a policultura; cultivar outras plantas industriais, para fazermos face, com probabilidade de êxito, às tormentas que se anunciam".

Concluiu Getulio dizendo que, se quiser cumprir sua tarefa, "tem de trabalhar como um mouro, durante 14 a 16 horas por dia, para atender a todos os setores de uma administração espalhada por quase 9 milhões de quilômetros quadrados."

PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

Hoje, Getulio visitará Araraquara, S. Carlos, Rio Claro, Jundiaí e Campinas, onde pernoitará. Amanhã, falará em Casa Branca, Poços de Caldas, Varginha e Taubaté.

OS GETULISTAS AGRIDEM A "CARAVANA DA VITORIA"

MANAUS, 15 (Asapress) — Diversos partidários da candidatura do sr. Getulio Vargas penetraram ontem na "Maloca dos Barés", onde fazia exibições de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes a "Caravana da Vitória", chefiada pelo locutor Carlos Frias, promovendo ali grandes distúrbios. Por diversas vezes a polícia teve de intervir, sendo apreendidas em poder dos agressores numerosas armas.

Comício comunista que finda em conflito

Os comunistas organizaram ontem às últimas horas da tarde um comício-relampago, em frente ao Lloy Brasileiro, a fim de aproveitar a saída dos operários e demais funcionários daquela emprêsa de Navegação.

Um dos agitadores munido de uma barra de ferro conseguiu agredir 4 guardas da Alfândega que intervieram para por fim ao "meeting".

O comunista Antonio da Costa, que se diz candidato a vereador pelo PR, foi o causador do conflito. Discursava na ocasião convidando os seus partidários a comparecer ao pleito de 3 de outubro e a votar nos candidatos indicados por Carlos Prestes.

Os manifestantes quizeram quebrar o carro da R.P. 36, que compareceu ao local a fim de dispersar os manifestantes. Investigadores do 7.º D.P. também compareceram ao local e conseguiram dispersar os manifestantes.

GUARDAS FERIDOS

O comunista João Bernardo de Santana, operário da Ilha das Cobras, armado de uma barra de ferro, feriu os guardas, Petronilio Vitorino Brandão, Luis Antonio da Silva Oliveira, Jovelino Corrêa Dantas e Elidio Martins.

O agressor foi preso e autuado

Como escapar...

(Conclusão da 5.ª pág.)

perfeitamente evitados. Há quatro coisas básicas que se deve controlar: — excesso de exercício, doenças, acidentes e desastres.

Preste atenção em seu exercício — Muitos indivíduos que partem para as férias pensam que podem fazer uma transição em segundos, de uma vida sedentária numa série de torneios de golf, natação, tênis, equitação e remo. Isso pode trazer sérias consequências ao seu coração.

Que se deve fazer? Começar a treinar ANTES das férias. Procure ter o necessário descanso e uma alimentação sadia. Se você planeja fazer esporte vá treinando logo, gradativamente, e dentro de limites de bom-senso. Não faça demonstrações na piscina nem campeonatos de natação. Não gaste a piscina tôda no primeiro dia, está bem? Vá com calma. Você aproveitará mais e viverá muitíssimo mais.

Acidentes de férias — A maioria dos acidentes das férias são consequência do espírito "esportivo", o querer passar adiante de outro carro, durante uma curva, na estrada Rio-Petrópolis, por exemplo. Você quer mostrar que é "volante" mesmo e pisa no acelerador em homenagem ao major Geraldo.

Além de correr, você ainda quer fazer "gracinhas" no volante, como andar na contra-mão, fingir que vai mas não vai etc.

Acidentes de água — São muito comuns no verão. Quanta gente morre afogada durante o verão! Assim como há listas de acidentes de tráfego, as listas de afogados deveriam ser também divulgadas. Mesmo os melhores nadadores podem render-se a uma água muito fria que lhes cause caimbras. Ou podem nadar para muito longe. Ou logo depois da refeição.

Por que não se pode nadar após as refeições? Por causa da congestão? Não. Não é por isso. E' que durante a digestão o sangue é mobilizado, em grande parte, para o aparelho digestivo, deixando os membros em parte deficientemente irrigados. Consequência: — caimbra muito mais fácil de ocorrer, não é lógico?

Há umas regras que você precisa conhecer:

Nunca mergulhe em água cuja profundidade você desconheça. Não inspire nunca pelo nariz enquanto está nadando. Pelo nariz a água pode atingir os seios da face e os ouvidos, provocando sérias infecções (otites, sinusites). Por isso mesmo é boa idéia expirar durante o mergulho ou quando a onda vem.

Doenças — Os campos estão cheios delas — Grande parte das doenças provém da ingestão de leite não fervido. Outra parte resulta do contato com animais infectados.

Cuidado com tudo o que não se conhece: — plantas, insetos, animais.

E' preciso cuidado com a insolação também que faz grande número de vítimas.

Concluindo — O tema ainda se presta a inúmeras considerações, mas basta concluir lembrando mais uma vez: — cuidado com as suas férias. Procure escapar com vida, combinado?

Máquina eleitoral na Prefeitura

O vereador Breno da Silveira, na sessão de ontem da Câmara local, denunciou a existência de uma máquina eleitoral na Prefeitura, funcionando para os candidatos do PSD. Disse o sr. Breno Silveira: "Há elementos do PSD como o capitão Couto, Osmar Resende e Jrandyr Pires Ferreira, que têm uma verdadeira máquina eleitoral montada, lançando mão de todas as vantagens da Prefeitura para sua propaganda.

Ontem, mais ou menos as 12.30 horas, tive ocasião de presenciar o fato de uma camionete da Prefeitura estar colocando cartazes do sr. Cristiano Machado na Lagoa Rodrigo de Freitas, cartazes esses caríssimos, feitos de amianto, fato que vem provar, tambem, o que acabo de denunciar.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9327 (3242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1353)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7880. (1017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106 TEL. 32-1363

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro E. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-4366 e 22-6952. (2660)

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
6.ª FEIRA dia 15 às 16.00 — Rua Goliva da Fonseca 2 PREDIO.
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL 22-8303. DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO.

DEBUTANTES

Maluh de Ouro Preto



Esta noite é o baile das Debutantes de 1950. Baile de Debutantes... que lindo! Já fui debutante, mas no meu tempo não havia baile! A expressão debutante, galicismo americanizado, é novíssima no vocabulário brasileiro. De um modo geral significa estreante, principiante, mas mais restritamente designa a mocinha que é apresentada ao mundo, à sociedade... cujos pais não declaram abertamente, é lógico, mas insinuam que estão terminando a tarefa, e que a filhinha está quase pronta para casar.

Ser debutante, uma boa debutante, de verdade, com sucesso, é algo de ultra-difícil, dificílimo! Equivale a uma posição complicada, dependente de regras rígidas, com cerimônias e ritos dignos da maçonaria, obrigações intrincadas, tabus inquebráveis e problemas de alta psicologia. A debutante conhece seus deveres e possibilidades, sabe que ao mesmo tempo tem que divertir-se, ser convidada para tudo e cuidar de sua reputação. Por isso teme que algum êrro involuntário lhe barre a entrada do dourado reino, cujos portões luminosos acabam de lhe ser entreabertos.

A debutante é como um bichinho, um jovem cavalo de raça, quase domesticado, mas ainda um pouco arisco, simultaneamente comovente por sua ingenuidade, irritante por sua soberba, e admirável por sua resistência física. Seus dentes são alvos, seus cabelos hoje curtos eram nos meus dias longos e soltos, e seu rosto, apesar da espessa pintura, conserva a frescura natural. Raramente põe chapéu, mas anda sempre de luvas, possui no mínimo 30 pares de sapatos, coleciona balangandãs e pesadas pulseiras e muda de roupa 8 vezes por dia. Passa horas no telefone e faz parte de um grupo ou turma onde se destaca uma amiga especial com quem troca confidências num código misterioso. Ri muito, ri de tudo, mas chora quando não a deixam sair ou quando vê um filme triste. Sua vida é comparável à de um ministro de Estado, com afazeres múltiplos e indispensáveis. E' escrava de um horário inflexível, que contrastando com a desordem de suas gavetas, organiza o dia num programa sistemático, com cada hora e segundo dedicados a um fito especial. Vai a festas, concertos, teatros, competições e tem que ser vista e fotografada. Assina o ponto nos clubes chics e confeitarias. Vai semanalmente ao cabeleireiro e à manicura, cose para os pobres, não perde a missa dominical, e nas festas de caridade vende programas ou passa vestidos. Anda a cavalo, joga tênis e toma banho de mar gostando de queimar-se. Como ainda não está suficientemente culta tem aulas de Línguas, Literatura, Português, História, Cozinha, Acordeão, Datilografia e Enfermagem. Vive em moto contínuo, atividade perpétua, tem bicho carpinteiro! Como percorre depressa os cabeçalhos dos jornais, acha que sabe tudo e aborda intrepidamente qualquer assunto, volta e meia provando sua vasta ignorância. Diz-se completamente independente, não confessando que só fuma escondido e tem limite de hora para chegar. E' carinhosa e meiga, mas prefere que a alguem indiferente e distante. Devora romances de amor, reconhecendo-se nas heroínas, e fica ora sentimental, ora cínica, às vezes poética, outras desiludida e boêmia, ou então caseira e natural. Consulta cartomantes e faz promessas a Santo Antônio. Diz que quer aproveitar a vida e não tem a menor pressa de casar, mas em todos os rapazes procura os traços do Príncipe Encantado. Além dos amigos de infância que desdenhosamente chama de bebês, tem numerosos fãs, um namoradinho especial, escravo de seus caprichos, e uma paixão profunda por algum rapaz bem mais velho, que não lhe dá muita confiança, e ela ama com a mesma intensidade com que três anos antes amou Errol Flyn...

A debutante tem mais de quinze anos e menos de vinte. Sua trajetória brilhante começa num grande baile branco, o baile desta noite... Ansiosamente aguardado e preparado. O vestido, a escolha do par... Luzes, flores, presentes, champagne... A valsa da meia-noite... e tôda a nova vida cheia de sonhos e esperanças que tem início com o baile. De minha condição prosaica de retirante, contemplo com carinho e saudade as debutantes de hoje... Debutar é tanto, tanta coisa, além da festa, do par e do vestido... pois afinal durante tôda a vida estamos sempre debutando em algum sentido. Como seria bom, como seria lindo, se todos os nossos "debuts", todos os nossos começos sem fim, se fizessem ao som de uma valsa alegre!

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga
[illegible]

Dia Social



O "ALMIRANTE SALDANHA" em Copenhague — Flagrante da cerimônia da condecoração do Comandante Osvaldo de Alvarenga Gáudio, levada a efeito na Legação do Brasil na Dinamarca, a 7 de setembro passado, pelo govêrno de Sua Majestade Frederico IX, vendo-se o agraciado, o ministro do Brasil Décio Moura e o vice-almirante A. H. Vedel, primeiro Lord do mar. Foi imposta ao comandante do "Almirante Saldanha" a insígnia de Comendador de 2.º grau da Ordem de Danneborg, estabelecida em 1693.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Prof. Clementino Fraga.
Coronel Gilberto Marinho.
Dr. Napoleão Lopes.
Prof. Claudionor de Barros.
Dr. Oscar Fernandes da Silva.
Moacir de Souza Novais.
Cid Rache.
Henrique José de Souza.
José Bastos Pais Barreto, jornalista.
José Soares.
Pedro de Freitas B. Lima.
Almir C. de Matos Peixoto.
Walter Guimarães.
Osório Fernandes Castelo.
Dr. Jaime Gonçalves Nunes.
José Pereira Duarte Júnior.
Tércio Santos.
Clarindo M. dos Santos.
Isolar Resnich.
Fernando Alcântara Nascimento.
Ari Cardoso Assunção.
Nicomedes José de Souza.
Nelson Vieira Navarro.
Daniel Valença Laranja.
Aloísio de Oliveira.
João Dias Barbosa.
Francisco Eduardo de A. Bastos.
Dr. Sinval de Castro Veras.
Pedro de Oliveira Costa.
Ari Gleiser.
Paulo Gonzalez Santos.
Luís Carlos Cardoso Baroldi.
Aquiles Rodrigues Mendes.
Enéas Emery Carvalho.
Diogo Adolfo Nunes de Gaspar.
Kaj Nielsen.
Argos Ferreira da Silva.
Manoel M. tino da Silva.
Milton Chagas, chefe da Seção de Consignação da Caixa Econômica Federal.

Senhoras:

Lídia Melchio Lourenço.
Elza Barroso Leitão de Carvalho.
Aída Portela Pereira.
Maria Antonieta Pinto.
Maria da Glória de Câmara Xavier.
Carmélia Sapienza Copulio.
Helena Gouvêa Waddington.
Ziza Duarte Rêgo.

Meninas:

Maria Lúcia, filha do casal Luís Moreira Ribeiro - Haidée de Brito Ribeiro.
Tereizia Maria, filha do casal José Antônio Filho-Conceição Alves Antônio.

NASCIMENTOS

MÁRIO, filho do casal dr. José Antônio Lopes-Mitrê F. Lipes.
ARLENE, filha do casal Artur Gouveia de Barros- Marliene Borges de Barros.
GILBERTO, filho do casal Clóvis Hipólito-Neusa Hipólito Borges.
VILMA, filha do casal José Carlos Butler-Edina de Almeida Butler.

NOIVADOS

A srta. MARIA DE LOURDES DA FONSECA, filha do prof. Medeiros da Fonseca, participa o seu noivado com o sr. João Evangelista de Carvalho, filho do casal Horácio de Carvalho.

CASAMENTOS

ADOZINDA MARIA FRANCO DE CARVALHO — GABRIEL CHAVES DE MELO — Realiza-se hoje, na cidade de Aparecida do Norte, Estado de São Paulo, o casamento da srta. Adozinda Maria Emília Mariano de Carvalho, com o sr. Gabriel Chaves de Melo, filho da viuva Maria de Lourdes Chaves de Melo e nosso companheiro de redação.

São padrinhos da noiva o dr. José Mariano Franco de Carvalho e a srta. Teresinha Leite, no civil; e sra. Maria Clara Franco de Carvalho e dr. Geraldo M. Franco de Carvalho, no religioso.

São padrinhos do noivo o sr. Antônio C. de Melo e a srta. Alice Chaves de Melo, no civil; e no religioso o prof. Gladstone C. de Melo e sra. Cordélia C. de Melo.

INÊS LOPES DE AZEVEDO-RAMON MOREIRA RIVERA — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Luz, o casamento da srta. Inês Lopes de Azevedo, filha do casal Dorgival Geovah de Azevedo-Isaura Lopes de Azevedo, com o sr. Ramon Moreira Rivera, filho do ca-

(Conclui na 8.ª pág.)

GRANDE Show
Dias 16 e 17 Sábado e Domingo
MARLENE
A Rainha do Rádio
GRANDE OTELO
Insuperável humorista
LA BELLA DOLORES
a expressão máxima da rumba cubana
QUATRO LADY-CROONERS
DUAS ORQUESTRAS
Quitandinha

Teatro

As Mãos da Margarida

Claude Vincent

Parece impossível, mas é verdade, que o milésimo recital de Margarida Lopes de Almeida foi o primeiro que a cronista pôde assistir. Não sei quem foi que disse, uma vez, tôda a beleza de sua arte, mas me acrescentou também que, sendo tão inglêsa, eu não ia compreender uma "diseuse" que usava tanto as mãos...

Não sei o que imaginei — sem dúvida, os moinhos de vento das declamadoras heróicas do passado.

Ontem foi uma verdadeira revelação o primeiro gesto dessas mãos. São sem dúvida as mais belas mãos do mundo, capazes de descrever sinos, borboletas, violões de serenata, plumas, e quantas coisas mais. Foram assim as mãos da linda Stella Campbell, a grande artista amiga de Bernard Shaw; e os gestos? — lembram os gestos de Yvette Guilbert.

Fiquei comovidíssima pelo poema descrevendo a procissão feita para pedir chuva a Nossa Senhora da Conceição. Uma vez, Yvette Guilbert disse um poema sôbre uma procissão — de assunto bem diferente, eu sei, mas com a mesma graça, as mesmas centelhas de humor. Margarida Lopes de Almeida criou no palco a mulher do povo que espera a chuva, mas não tem tôda a certeza — "virão! virão!"; criou o bispo com suas mãos solenes, benzendo; e, maravilha das maravilhas, criou o milagre da imagem da santa, se balançando de um lado para o outro, como se fôsse realmente carregada sôbre os ombros dos fiéis, na procissão. Ouvimos —

Pernambuco de Oliveira, que fez os cenários e roupas de "A Menina das Nuvens", de Lima Benedetti, a ser apresentada no Teatro Feniz amanhã, às 18 horas

e vimos — os sinos cantando "blão, blão, blão, blão!" mas a Nossa Senhora da Conceição da procissão será sempre, para mim, a visão da declamadora tão justamente querida... — Se há uma justiça, Yvette Guilbert acordou, despertada pelos sinos, e do céu das declamadoras, apreciou o milagre.

Sem dúvida essa irmandade entre o trabalho de Margarida Lopes de Almeida e a grande "diseuse" da língua francêsa explica o seu domínio dos poemas de Prévert. "Dejeuner du Matin" é o lado meio-trágico da francêsa; "Familiale" apresenta o lado mais cínico. Mas as inflexões da voz, os movimentos das mãos indicam que a tragédia não é grega, e sim "petit-bourgeois", e que o cemitério da "Familiale" é coisa de todos os dias: "Ils trouvent ça tout naturel!" Até o último gesto do poema exprime êste sentimento, os braços sendo estendidos de u'a maneira ultra-sentimental, artificial. O Prévert de Margarida Lopes de Almeida não é o Prévert de Madeleine Renaud. Mas é *perfeito*, no seu gênero.

O recital começou sob uma

(Conclui na 8.ª pág.)

Cinema

ASSIM ASSIM SE VINGOU

(FÚRIA CIGANA)

"Fúria Cigana" é um filme feito metade na Suécia, metade na França, com capitais americanos, por um diretor francês e com um elenco misto de atores suecos e inglêses. O diretor é o medíocre Christian-Jacque. Os atores principais são Viveca Lindfors e Christopher Kent (ex-Alf Kjellin em "A tortura de um desejo"). E' uma película banal, descozida, pretensiosa, dirigida confusamente e mal interpretada.

A história procura passar por saga, não sendo, porém, nada mais que um melodrama pretensioso, ao qual não falta nem o medalhão por meio do qual é pai identifica o filho, a cujo nascimento não esteve presente.

Logo de início sabemos tratar-se da história do último duque de Meneskold sobre cuja cabeça pesava uma maldição. Assim, nos primeiros dois minutos já descobrimos que o herói morre no final. Pois bem, o duque (Christopher Kent) vai caçar uma manhã e encontra uma cigana chamada Singoala (Viveca Lindfors). Os dois se apaixonam mas a jovem parte com a tribo para algum lugar, pois os ciganos não param. Na primavera eles tornam a se encontrar e se amam perdidamente em meio aos bosques da região. Nessa ocasião, o duque luta e derrota Assim (Lauritz Falk) o noivo cigano de Singoala, que jura vingança. Os dois amantes casam-se à maneira cigana e ele a presenteia com um medalhão. O duque decide ainda fugir com a tribo, o que faz. No meio do caminho, porém, o pai de Singoala, chefe dos ciganos (Edvin Adolphson), faz com que ele tome vinho com veneno. Quando o rapaz está para morrer, aparecem os soldados do castelo comandados pela sua própria mãe. Os ciganos trocam o duque pela sua liberdade, e pe-

(Conclui na 8.ª pág.)

A PEÇA SURPRESA DA TEMPORADA
"A CAMISOLA DO ANJO"
de Pedro Bloch e Darcy Evangelista
Com AIMÉE e sua Moderna Companhia de Comédias
HOJE: Sessões às 20 e 22 horas e
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — SÃO ROSA, com Beatriz Costa, Colé, Balocó, Rafael Garcia, Spina, etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00 — Vesp. às 16 horas. Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil.
COPACABANA — Tel. 27-0020 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 40,00 e 24,50. A escritora Denise tem 3 filhos, de pais diferentes. A vida artística e familial prossegue alegremente, até o dia em que os filhos querem casar...
FENIX — Às 18 horas: A MENINA DAS NUVENS, de Lúcia Benedetti, pelo Grupo Rataplan — Dir. Ester Leão — Cenários de Pernambuco de Oliveira, com Sarah Darttus. Às 21 horas: CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — Cr$ 36,50. Com Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno, etc. A história da desintegração de uma família burguesa.
FOLLIES — 27-9216 — Estréia hoje de CABEÇA INCHADA, revista de Carlos Lopes, com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
GINÁSTICO — Tel. 42-4380 — Fechado.
GLORIA — 22-9140 — FILOMENA QUAL E' O MEU? — Cia. Jaime Costa — Reprise da peça de De Filippi. Filomena Marturano — às 20 e 22 hs.
JARDEL — 27-5712 — Fechado para reformas.
JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Gilda Abreu em A PATATIVA, comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva, mas descobre a felicidade com a gitana chamada a Patativa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50.
RECREIO — 22-5104 — Proximamente estréia da revista de Walter Pinto.
REGINA — 22-5817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 36,50.
RIVAL — 22-2721 — Às 20 e 22 horas — Aimée em A CAMISOLA DO ANJO, de D. Evangelista e Pedro Bloch. Com Samaritana Santos, A. Carlos e Flavio Cordeiro — Cr$ 36,50. Um marido infiel morre num acidente de automóvel e só depois de se ver vestido de camisola de anjo fica convencido de que morreu mesmo.
SERRADOR — 42-8449 — MARIA E JOÃO, de Paulo Magalhães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00. Eva Todor e sua Companhia. Um padrinho rico que mora no Rio Grande do Sul pensa que seu afilhado é um rapaz. As complicações se multiplicam, porque é Eva a afilhada!
TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1289 — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,50. Com R. Furtado, Laura Suarez e outros. Reprise da história do Herói Grotesco. Últimas semanas.

\- - - - -

CINEMA

RESGATE DE SANGUE (We were strangers) — Da Columbia — Direção de John Huston — A ação se passa em Cuba, durante a revolução de 1933. Com John Garfield, Jennifer Jones, Pedro Armendariz e Gilbert Roland. SÃO LUIZ, REX, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
CADA VIDA, SEU DESTINO (Secret Fury) — Da RKO — Direção de Mel Ferrer — Claudette Colbert acusada de assassinato. Muita psicologia. Com Robert Ryan, Paul Kelly e Jane Cowl. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ANTE ELE TODA ROMA TREMIA (Davanti a lui tremava tutta Roma) — Diz a publicidade da ART: "A ópera Tosca em fusão com a realidade". Passado durante a guerra. Com Anna Magnani e Gino Sinimberghi. PRESIDENTE e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ADÃO E ELA (Adam and Evelyne) — Da Universal-International. Produção de J. Arthur Rank. Stewart Granger, jogador profissional, é regenerado por Jean Simmons. No elenco Helen Cherry. PALACIO e ROXY: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
FURIA CIGANA (Gipsy Fury) — Da Universal-International — Direção de Christian Jaque. Uma lenda sueca sôbre um duque que faz um pacto de sangue com uma cigana. Com Viveca Lindfors, Christopher Kent e Romney Brent.

VITORIA, MARACANÃ, AVENIDA, ... DE SA', RIAN e AMERICA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
MULHER, A QUANTO OBRIGAS (Key to the city) — Da Metro — Direção de George Sidney. Tanto Clark Gable quanto Loretta Young são perfeitos nesta comédia. No elenco: Frank Morgan, Raymond Burr e Marilyn Maxwell. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — Da ART — Direção de Julien Duvivier. A vida num reformatório para moças. Com Suzanne Cloutier, Serge Reggiani e Suzy Prim. PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
O PECADO DE NINA — Filme nacional, dirigido por Eurides Ramos. Mais novela de rádio filmada. Com Fada Santoro, Cyl Farney e Sadi Cabral. IMPERIO, FLORIANO, MADUREIRA e ICARAÍ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.
BAGDAD (Bagdad) — Da Universal-International — Dirigido por Charles Lamont. Lutas, intrigas, amor, sheiks, pechás, camelos. Com Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price. ODEON: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Beijou-me um bandido
CENTENARIO — Patuscada
EDISON — Beijou-me um bandido
ELDORADO — O ideal de uma vida
GRAJAU' — Horizonte em chamas
GUANABARA — Feras que foram homens
IRIS — Pecadores dos mares do sul
JOVIAL — Memórias de um médico
MODELO — O crime não compensa
MODERNO — Comédia da vida
NACIONAL — Espada vingadora
PIEDADE — A tribo perdida
POLITEAMA — Anjo ou demônio
PIRAJA' — Malaia
QUINTINO — Mais forte que o amor
S. CRISTOVÃO — O jardim encantado
TIJUCA — Lágrimas tardias
TRINDADE — Rio Vermelho — Hamlet
VELO — O jardim encantado
VILA IZABEL — Feras que foram homens

Em Niterói:

EDEN — O crime não compensa
IMPERIAL — Comédia da vida
PALACE — A sombra da outra

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Bagdad
DOM PEDRO — Que rei sou eu?
PETROPOLIS — Pecado de Nina

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.
LELIO COLUCCINI — No salão de Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, premovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 86-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 68.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

MÚSICA

Despedida do Quarteto Barylli

* Edino Krieger *

O programa apresentado pelo Quarteto Barylli em seu concerto de despedida constituiu, por si só, um claro indicativo da mentalidade artística dos seus componentes. A escolha do repertório, com efeito, é ditada pelo grau de cultura musical e de consciência artística, do mesmo modo que o processo de re-criação de uma obra obedece aos impulsos de uma disposição musical inata e de aptidões adquiridas através do estudo. A presença mais ou menos acentuada dêsses dois elementos — a consciência artística e as aptidões inatas e adquiridas pelo artista — situa o intérprete na escala de valor artístico. E foi por êsse prisma que julgamos, no concerto de terça-feira, a apre-

(Conclui na 8.ª pág.)

Conferência

A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

A convite da Junta Paroquial da Igreja de S. João Batista da Lagoa, o sr. J. Fernando Carneiro, realizará no sábado, às 17 horas, no Salão Paroquial daquela igreja, uma conferência subordinada ao tema acima.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

JANJÃO! FAÇAMOS UMA VISITA AO GINÁSIO LOGO VOCÊ ESTARÁ EM FORMA!
QUE ESTARÁ ACONTECENDO?
E' AQUI QUE O DEMOLIDOR TREINA!
BIFF! AI! UI! ZAS!
QUE LHES ACONTECEU? QUEM SÃO ELES?
ERAM PARCEIROS DE TREINAMENTO DO DEMOLIDOR
OH!

ROCAMBOLE

1 — ... muito durante a sua permanência na prisão. Armando leve-o para sua casa e chama um médico, que manda o rapaz guardar o leito durante alguns dias. Mas é preciso ir à Bretanha, onde se encontram os Baupreau.

2 — Armando não pode seguir pois continua a procurar Jeanne em Paris. Fica decidido que Bastien irá na frente para Kerloven, onde irão reunir-se a êle assim que fôr possível. O velho parte sem demora para neutralizar os planos de Andréa.

3 — Mas Sir Williams não perdeu tempo: Uma noite êle chega triunfalmente à casa de Monsieur Lacy, que o recebe como um velho amigo. "Desta vez, a vitória é completa", pensa o velhaco, vertendo lágrimas histéricas.

4 — Explica a Monsieur Lacy que conseguiu fazer Fernando passar por inocente embora êle fôsse culpado. Não teve de gastar mais de cem mil francos. Monsieur de Lacy olha admirado para êste homem, capaz de tal gesto de desprendimento.

5 — No dia seguinte, avisada por ... recebe Sir Williams e, como lhe havia prometido se conseguisse soltar Fernando, aceita o seu pedido de casamento. Não o ama, pois não amará a mais ninguém, depois de Fernando. O casamento é marcado para dali a quinze dias.

Turismo-Viagens

Estâncias térmicas, de veraneio e de férias

Continuamos hoje, a publicação da relação de acomodações e transportes para os nossos principais centros térmicos, de veraneio e de férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

MIGUEL PEREIRA

Estância climatérica — veraneio e férias — altitude 650 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 20.2 graus — chuvas de verão: novembro a março.

Hotel dos Turistas (propriedade de Irisval da Rocha Machado): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 20,00; quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 50,00, quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00; criança até 8 anos — Cr$ 25,00.

Hotel Sumerville (propriedade de Curty & Cia., dirigido por Curt Syngatschke): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$.. 60,00 (inverno) e Cr$ 75,00 (verão); quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 (inverno) e Cr$ 150,00 (verão); quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 160,00 (inverno) e Cr$ 200,00 (verão); apartamento para 4 pessoas, com pensão — Cr$ 350,00; criança até 7 anos e empregada — Cr$ 50,00.

Hotel Lido (propriedade de Frederico Wangler): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 40,00 e com banheiro — Cr$ 40,00; apartamento para solteiro, sem pensão — Cr$ 60,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 70,00; apartamento para casal, sem pensão — Cr$ 100,00; quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e Cr$ 90,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro —Cr$ 150,00 e Cr$ 170,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00; criança até 10 anos e criada — Cr$ 40,00.

LINDOIA

Estado de São Paulo — Estância hidro-mineral — altitude: 950 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 20.2 graus — chuvas de verão: novembro a março.

Tamóio Hotel: quarto para casal, com banheiro — Cr$ 250,00; quarto para solteiro, com banheiro — Cr$ 140,00; criança até 10 anos — Cr$... 70,00; cama suplementar no mesmo quarto — Cr$ 125,00; conjunto de 2 quartos com 1 banheiro, para 4 pessoas, no máximo — Cr$ 490,00; empregados — Cr$ 70,00. Nestes preços está incluida a pensão.

Grande Hotel do Lago: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00.

Hotel Glória: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 150,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 250,00.

Hotel Boucault: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 190,00.

Fachada do Hotel Lido, em Miguel Pereira, de propriedade do sr. Frederico Wangler

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã: Mormacmar (de Nova Iorque para Buenos Aires); Salta (de Buenos Aires para a Europa); Santa Cruz (de Gênova para Buenos Aires); Serpa Pinto (de Santos para Lisboa);

Depois de amanhã: Suécia (de Buenos Aires para Gotemburgo); St. Essylt (de Gotemburgo para Buenos Aires);

Segunda-feira: Mormacteal (de Portland para Buenos Aires); Comandante Capela (de Ilhéus para o Rio); Alnati (de Hamburgo para Buenos Aires); Colombia (de Gotemburgo para Buenos Aires); Alcantara (de Buenos Aires para Southampton).

Terça-feira: Highland Brigade (de Buenos Aires para Londres); Córdoba (de Buenos Aires para Vigo); Formose (de Le Havre para Buenos Aires); Uruguay (de Buenos Aires para Nova Iorque).

Quinta-feira: Argentina (de Nova Iorque para Buenos Aires); Del Sud (de Buenos Aires para Nova Orleans).

Sexta-feira: Itabera (de Porto Alegre para o Rio).

Um presente para os leitores

A seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA distribuirá, entre os seus leitores, 10 roteiros das nossas estâncias de aguas, veraneio e férias. Esses roteiros contêm dados sobre o tipo da estância, sua altitude, clima, temperatura média anual e periodo de chuvas; meios de transporte e comunicação e hotéis principais, além de uma carta rodoviária anexa. Todo o leitor que desejar ganhar um dos roteiros, basta solicitá-lo a esta seção e eles irão sendo distribuidos até que se esgotem.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS A ALBERTO ANTERO CASTILHO — O DOUTOR Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação como prazo digo com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Alberto Antero Castilho, ausente, desaparecido há muitos anos, que por êste Juizo se processa o suprimento de consentimento requerido por Hilda Oliveira Castilho contra seu marido — Alberto Antero Castilho, no qual requer autorização para receber o seguro do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) que sua filha Dulcinéa Oliveira Castilho, falecida em 30 de janeiro de 1950, nesta cidade, que dita filha, como empregada da Companhia de Calçados Bordallo, desta Capital, fizera na Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida (apólice — número sessenta e cinco (65), S. G. n. 591, em favor da requerente, que fica citado o sr. Alberto Antero Castilho, para no prazo, de três (3) dias contados da terminação do prazo do presente edital, dizer sôbre o pedido, sob pena de ser decidido à sua revelia, nos termos da petição e despacho seguintes: Petição de Folhas Dois — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Hilda Oliveira Castilho, brasileira, casada com Alberto Antero Castilho, empregada domestica, domiciliada nesta cidade e residente à rua Domingos Pires, 211, vem, por seu advogado infra (doc. 1) expôr para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: — 1 — Havendo falecido no dia 30-1-1950, nesta cidade, a filha menor do casal da Suplicante, Dulcinéa Oliveira Castilho, (doc. 2), procurou a Suplicante receber o seguro do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) que dita filha, como empregada da Companhia de Calçados Bordallo, desta Capital, fizera na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida (apólice n. 65, S. G. n. 591 doc. 3), em favor da Suplicante. — Entretanto, por ser a Suplicante casada (além de analfabeta), não quis a Companhia Seguradora atendê-la, sem estar assistida ou devidamente autorizada pelo marido. 2 — Acontece, no entanto, que o marido da Suplicante está ausente e desaparecido há muitos anos, não tendo a Suplicante qualquer notícias a seu respeito ou de seu paradeiro. Por essa razão, com base no art. 251-1 do Código Civil, combinado com o art. 51-11, do Código de Organização Judiciária desta Capital, e nos termos do Código de digo do art. 625 e seguintes, do Código de Processo Civil, requer a Suplicante a V. Excia. que, ouvido o digno órgão do Ministério Público, de acôrdo com o art. 626, do dito Código de Processo Civil, se digne de suprir-lhe o consentimento do conjuge ausente para que possa receber o seguro mencionado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de julho de mil novecentos e cinquenta. (a.) Ewald Posolo, adv. Inscr. 1.777. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950. (a.) Ewald Possolo, adv. Inscr. 1.777. (Distribuição): — Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor D. à Segunda Vara de Familia. Em 14-desesete-de 1950. (assinatura ilegivel) — (Despacho): — A. ao M.P. 20-7-50 — M. Barcellos. Despacho de Folhas Seis Verso — Expeça-se os editais de citação, depois de feita a afirmação de ausência e prazo de trinta (30) dias para os editais. Um-oito-cinquenta. (a.) M. Barcellos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão, o subscrevo. (a.) Milton Barcellos. Está conforme, o original. O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados nos autos da ação executiva requerida por HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A. contra MANOEL N. SAMPAIO, na forma abaixo: — O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 23 de setembro do corrente ano, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) os bens móveis penhorados na ação executiva requerida por HEDRO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A., contra MANOEL N. SAMPAIO, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 41: — "Laudo de Avaliação. — 8.ª Vara Civel. — Executivo contra: Manoel N. Sampaio. — 1 — Betoneira, basculante manual, nacional (Máquinas Independência Limitada São Paulo, com motor à gasolina marca "Wesculuim" com os seguintes caracteristicos: Modelo A. D. Serial número 906-018; Seze 2 1/2 x 3/4. No estado. — AVALIAMOS EM Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. (as.) Delio de Souza Maia. — Alvaro Cezar de Mello Castro Menezes — Avaliador da Justiça". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou dentro de três dias, sob fiança. A presente arrematação será realizada no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (as.) Delio Guarana de Barros Filho, Escrivão substituto, o dactilografei e subscrevi. — Está conforme. O Escrivão.

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ZINCO E ALUMINIO

ZINCO E ALUMINIO — Importação brasileira, no periodo 1945 a 1949:

Ano	TONELADAS Zinco	TONELADAS Aluminio
1945	2.258	3.665
1946	4.319	4.120
1947	3.315	6.411
1948	5.070	7.591
1949	10.366	9.302

S. A. BRASILEIRA IMOBILIÁRIA ADMINISTRADORA "SABIA" — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Adamastor Vergueiro da Cruz, Carlos Hue Jr. e Godofredo Fiuza.

PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES S. A. — A assembléia de acionistas escolheu José Gurgel Damas e Miguel Gabino de Fria, respectivamente presidente e secretário. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Mário Chagas Doria, Carlos de Freitas Filho e Manuel Gonçalves da Silva Torres.

TRANSMARITIMA COMERCIAL S. A. — Foi eleito o seguinte Conselho Fiscal: Martinho Rodrigues Mourão, Arnaldo Campos Seabra e Joaquim Francisco Capistrano do Amaral.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Os acionistas elegeram os seguintes diretores: Alvaro Silva Lima Pereira, Antônio Sanchez de Laragoiti y Curdini, Jorge Oscar de Melo Flores, José Pedro de Escobar, Ademar de Faria e Afonso Toledo Bandeira de Melo.

BANCO OPERADOR — Foram eleitos pela Assembléia Geral Extraordinária: Valdemar Monteiro, presidente; Adolfo de Campelo Gentil, superintendente; e Arthur Cesar Rios Jr., diretor comercial.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA — DE JANEIRO A MAIO

RESUMO POR GRANDES CLASSES

Grandes classes	QUANTIDADE (TON.) 1949	QUANTIDADE (TON.) 1950
Classe I — Animais vivos	685	6.968
Classe II — Matérias primas	1.913.797	2.228.659
Classe III — Gêneros alimenticios	282.958	452.542
Classe IV — Manufaturas	376.752	383.112
Total	2.575.192	3.071.281

Grandes classes	VALOR (CR$ 1.000) 1949	VALOR (CR$ 1.000) 1950
Classe I — Animais vivos	6.719	28.625
Classe II — Matérias primas	2.124.062	1.915.200
Classe III — Gêneros alimenticios	1.215.197	1.142.152
Classe IV — Manufaturas	3.408.021	3.362.447
Total	6.753.999	6.448.734

FALÊNCIAS DECRETADAS — De José de Souza, pelo Juiz da 5.ª Vara; de João Nobre, pelo Juiz da 7.ª Vara.

CONCORDATA DEFERIDA — De Ditex — Cia. Distribuidora de Tecidos S. A., pelo Juiz da 2.ª Vara.

CONTRÔLE DE PREÇOS — Informam os jornais americanos que "pela primeira vez, desde que irrompeu a Guerra da Coréia, o Govêrno americano deu à publicidade sua opinião de que talvez sejam necessários contrôles de preços para "alguns itens selecionados", tais como borracha, estanho e cobre.

Até muito recentemente, as altas autoridades administrativas dos Estados Unidos haviam seguido a premissa do presidente Truman de que não pareciam necessários controles imediatos de preços, embora fosse aconselhavel contar o Executivo com poderes para impô-los.

A divulgação do fato de que a Administração Americana possivelmente desejará impôr, agora preços-teto sôbre certos produtos foi efetuada através de uma carta escrita pelo Secretário de Agricultura, sr. Charles Brannan, ao presidente da Comissão Bancária e Monetária do Senado, sr. Burnet R. Maybank.

O sr. Brannan declarou que o Departamento de Agricultura estava firmemente convencido de que a emenda Bricker-Wherry, ora sendo considerada pelo Senado e pela Câmara, no sentido de se modificar a lei que regula a produção de defesa americana, trará inúmeras desvantagens aos lavradores americanos.

Explicou o Secretário de Agricultura, em sua carta, que a emenda em aprêço requereria a imposição de controles gerais sôbre preços e salários, em relação a tôdas as utilidades, e assim que se adotassem controles para uma só utilidade. Segundo êle, no entanto, não há uma só utilidade agricola produzida nos Estados Unidos que necessite controles, presentemente. Por outro lado, há indubitavelmente certos itens selecionados — como borracha, estanho e cobre (a maior parte dos quais é importada) — para os quais talvez venha a ser necessário o controle, de modo a que tais produtos sejam oferecidos ao mercado a preços razoáveis.

No caso, porém, de que a emenda Bricker-Wherry seja aprovada, assim que o Govêrno julgar essencial controlar os preços de um item, como a borracha, terá simultâneamente que impôr controles sôbre tôdas as utilidades agricolas e salários dos empregados; o que, de acôrdo com o Secretário de Agricultura, é prejudicial aos interêsses dos lavradores e consumidores deste país, e absolutamente não se justifica".

Resumo de balanços

SERVIÇOS TECNICOS E MERCANTIS "SERTECS" S. A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
241.789	492.665	5.651.744	1.460.872	7.926.303

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.000.000	27.240	—	119.876	100.000

NOTAS:
Diretores — Oscar de Paula Bernardes e Oscar de P. Bernardes Filho
Conselho Fiscal — José Mariano Pinheiro Jr., Paulo Rodrigues Fragoso e Nahum Benevolo.
Contador — Constantino Esteves Gomes Jr.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 14 DE SETEMBRO DE 1950

Especies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
51	Unificadas	705,00	718,00	[illegible]
103	Emp. de 1903 — pt.	700,00	708,00	[illegible]
350	D. Emissões — nom.	700,00	710,00	[illegible]
9	Idem ao port.	660,00		
136	Idem	673,00		
43	Idem	680,00		
42	Idem	695,00		
178	Idem	700,00		
45	Idem	710,00		
26	Idem	730,00	740,00	[illegible]
100	Tesouro de 1920 de Cr$ 500,00	415,00		
8	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		
73	Idem	78,50		
6	Idem	80,00		[illegible]
12	Idem — Cr$ 200,00	157,00		[illegible]
1	Idem — Cr$ 500,00	389,00		
3	Idem	395,00		
4	Idem	398,00	400,00	[illegible]
108	Idem de Cr$ 1.000,00	795,00		
14	Idem	798,00		
12	Idem	797,00		
164	Idem	800,00	800,00	[illegible]
438	Idem de Cr$ 5.0000,00	4.000,00	4.000,00	[illegible]
501	E. Santo — 5%	433,00	438,00	[illegible]
250	Minas 7% — Dec. 1137	635,00	640,00	[illegible]
50	Idem da Recuperação Econômica da 3.ª série	560,00	562,00	[illegible]
562	Minas da 1.ª série	186,00	186,50	[illegible]
393	Idem da 2.ª série	157,00		[illegible]
126	Idem da 3.ª série	154,00	154,00	[illegible]
65	Rod. do E. do Rio	825,00	840,00	[illegible]
15	São Paulo — 5%	212,00	212,00	[illegible]
111	Unif. São Paulo — 8%	895,00	900,00	[illegible]
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Crédito Real de Minas Gerais de Cr$ 200,00	250,00		
40	Crédito Mercantil de Cr$ 200,00	200,00		
312	Imobiliário e Comercial de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
	COMPANHIAS			
1.200	Nacional de Tecidos Nova América de Cr$ 200,00	600,00		[illegible]
70	Bras. de E. Elétrica de Cr$ 200,00 — p.	195,00	198,00	[illegible]
1.025	Minas de Ibiá de Cr$ 100,00	40,00		
300	Idem	40,50	41,00	[illegible]
500	Carioca Industrial de Cr$ 100,00 — port.	127,00	130,00	[illegible]
500	Paulista de Fôrça e Luz — port. Cr$ 200,00	200,00		
20	B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.320,00		
8	Idem	1.350,00	1.370,00	[illegible]
725	Sid. Nacional de Cr$	195,00	195,00	[illegible]
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
23	D. Emissões — port. c/2 coupons	661,00		
7	Idem c/2 coupons	680,00		
4	Idem c/6 coupons	696,00		
3	Idem c/12 coupons	707,00		
174	Idem	727,00		
2	Guerra — Cr$ 200,00	158,00		
4	Idem — Cr$ 500,00	395,00		
22	Banco do Comércio — nominativos	351,00		
33	Idem c/20%	205,00		

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 14 DE SETEMBRO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	40.59
Dezembro	40.57
Março	40.53
Maio	40.50
Julho	40.00
Outubro	[illegible]

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	40.95
Dezembro	[illegible]
Março	36.50
Maio	36.12
Julho	[illegible]

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	51.50
Dezembro	[illegible]
Março	N/cot
Maio	N/cot
Julho	N/cot

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	55.27
Dezembro	[illegible]
Março	[illegible]
Maio	[illegible]
Junho	[illegible]

LÃ
"Wooltops"

	Cents p/lb peso
Disponivel	261.0 n.
Para entrega em:	
Outubro	260.0
Março	[illegible]
Maio	[illegible]
Julho	[illegible]

"Gordurosa"

Disponivel	227.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	226.5
Dezembro	224.0
Março	218.5
Maio	213.5

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	131.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	21.00
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	20.75
Últimas ofertas, c.i.f. Nova Roterdam	N/cot.
York, proveniente norte do Brasil	17.50

SEDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA	4.05
Denier 13/15, branco A	4.00
Denier 131/2, branco D	3.82½
Denier 20/22, branco AA	3.95
Denier 20/22, branco A	3.90
Denier 20/22, branco D	3.80

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb	14.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	103.50
FERRO GUSA Posto F'ladelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	51.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	44.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb 9.75 — 15.00 a	17.50
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	25.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	113-10-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	112-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

sentação de despedida do Quarteto Barylli.

As obras apresentadas — o Quarteto em si bemol de Mozart, o Quarteto op. 95 de Beethoven o Quarteto op. 95 de Ravel — contêm, além de um valor musical intrinseco, uma significação histórica e estética e que poderia passar despercebida: elas sintetizam tôda uma etapa de evolução na História da Música — o Romantismo. A linguagem harmônica de Mozart em seu Quarteto em si bemol é surpreendentemente avançada, utilizando livremente sequências e Dominantes individuais e praticando modulações as mais audaciosas, abalando por vezes o proprio centro de gravitação tonal. Em seu romantismo incipiente já se manifestam elementos que mais se utilizariam posteriormente Beethoven, Schubert e mesmo Brahms. Essa obra constitui um marco histórico, uma ligação estética entre o classicismo e o romantismo.

A obra seguinte — o Quarteto op. 95 de Beethoven — nos leva a fase de máxima potencialidade do individualismo romântico, onde já se esboça claramente o desenvolvimento posterior da música alemã: do seu forte conteúdo expressivo, resultante de uma tensão psicologica e de uma vontade expressiva sempre crescentes, deriva, através de Wagner e Schoenberg, a libertação completa vivida pelo expressionismo alemão; e de sua estrutura melódica e formal, confeccionada com uma predominância do contraponto imitativo, o neo-classicismo de Hindemith parece ter absorvido grande parte de sua própria substância. O Quarteto op. 95 é, com efeito, uma das obras mais revolucionárias produzidas por Beethoven.

O Quarteto em fá de Ravel — com que o Quarteto Barylli finalizou o esplêndido programa — situa-se também dentro de um momento histórico decisivo — uma certa vontade de reestruturação começa a tomar forma dentro da desagregação impressionista, perceptivel na utilização de um desenho melódico bem mais claro do que nas obras mais representativas do Impressionismo debussyniano. E essa vontade de reestruturação se transforma, em Milhaud e Honegger, em arma decisiva com que reagem contra a passividade amorfa do mundo impressionista.

Se o programa apresentado pela importância das obras de que se constituia, merece uma citação especial; não menos meritória foi a sua apresentação pelo Quarteto Barylli, que com sua musicalidade e compreensão artística, a que se alia uma técnica aprimorada de atuação individual e conjunta, ofereceu uma "performance" que em nada deixou a desejar, pela excelência musical e instrumental de que se revestia cada momento da apresentação.

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

chuva de pétalas de rosa. E depois da segunda parte, a declamadora foi saudada em cêna aberta, com uma demonstração de arte e de afeição da parte dos seus poetas. O embaixador de Portugal, com um discurso poético, lhe citou os nomes dos poetas portuguêses. Adelmar Tavares, Maria Eugênia Celso, Violeta de Alcântara Carreira, lhe ofereceram poemas: Ernani Fornari fêz uma adaptação feliz de "Margarida vai à Fonte". Foram lidos telegramas, e os poetas de Sergipe mandaram um leque, cujas varetas representaram poetas.

E quem acolheria melhor ou mais merecidamente estas provas de afeição e de reconhecimento, que as lindas Mãos da Margarida?

NOTICIÁRIO

• • • As crianças do Rio de Janeiro podem se regozijar! Dona Lúcia Benedetti escreveu duas peças novas para elas. A primeira, "A Menina das Nuvens", que foi estreiada para a critica no Teatro Fênix, será dada à seguir, em récitas no Teatro Follies; o grupo Ra-ta-Plan apresenta a peça, com direção de d. Esther Leão, e com cenários e figurinos de Pernambuco. A segunda peça, "Branca de Neve", estréia sábado, às 13,30 horas, no Teatro Copacabana, pelo Teatro Monteiro Lobato de Dary Reis, com Mara Rúbia, Nicette Bruno, Lais Peres, Dary Reis, Jardel Filho.

• • • "Os Filhos de Eduardo" estão divertindo tôda Copacabana, porque a peça apresentada por Madame Morineau no Teatro dêsse nome, pegou mesmo. Por isso "Catarina da Rússia", a comédia de Melchior Lengyel traduzida por Magalhães Jr. só será apresentada no dia 22 do mês. Terá cenários e figurinos de Eduardo Loeffler, êstes últimos sendo executados por Osvaldo Motta.

• • • A comédia de Darcy Evangelista e Pedro Bloch, "A Camisola do Anjo" no Rival, tem uma idéia básica de verdadeira originalidade, com situações muito cômicas. O cenário do primeiro ato foi não só desenhado, mas até construido pelo proprio Darcy, sendo um dos mais felizes que vimos nestes últimos tempos. O elenco conta com Aimée, Samaritana Santos, Flávio Cordeiro e Alexandre Carlos, todos bem nesta peça elogiada pela critica.

• • • "A Revolta dos Brinquedos", será vista pelas crianças do Rio de Janeiro em condições muito novas. Em homenagem a Pascoal Carlos Magno, um grupo do Teatro do Estudante, sob a direção de Pernambuco de Oliveira, viajará em caminhão pelos bairros, montará um palco no proprio caminhão, e representará ao ar livre.

CINEMA

(Conclusão da 7.ª pág.)

las relíquias de ouro que haviam roubado do castelo. As relíquias, no entanto, haviam sido escondidas nos matos próximos por um cigano que morreu em combate e só Singoala sabia onde. Ela fica calada e a tribo parte.

Passam-se dez anos. Singoala já tem um filho meio taludo. A peste vinda do Oriente assolava os paises nórdicos. O duque, que havia sido salvo, casara-se com a duqueza Helena (Vibeke Falk), linda e loura proprietária da região. Os ciganos voltavam a perambular pelos arredores do castelo de Meneskold, e o filho de Singoala foge à noite para encontrar o pai e descobrir o tesouro para ele. Leva no peito o medalhão.

É então que o filme que já era ruim, descamba para um hamletismo de terceira classe, acabando com uma série de desgraças, morrendo todo mundo exceto Helena, a linda e loura Helena, que felizmente se salva carregando o filho. A maldição se cupriu. Assim o cruel cigano, conseguiu se vingar.

O espectador sai do cinema sem ter visto um filme bom nem tampouco um filme que acabe bem. Fica porém, preocupado com a sorte do filho do duque. Cairia sobre ele a maldição dos Meneskolds? Provavelmente teremos em breve uma sequência intitulada "O filho de Meneskold", com Yvonne de Carlo e Sabu, nos principais papéis.

A direção de Christian-Jacque é insignificante. Viveca Lindfors, terrivelmente sensual, faz o que pode. Christopher Kent está suportável. Rommey Brent, correto. Vibeke Falk surpreende e Edvin Adolphson, cômico.

"Fúria Cigana" é um um grande desperdicio de celulóide.

H. NOBRE ALVES

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

OPERAÇÃO NA VESICULA
[illegible]

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Fundado em 1913
Rua da Assembléia, ns. 72-74

DIA SOCIAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

sal Marcolino Carlos Rivera-Maria Moreira Rivera.

MARIA DA GRAÇA MORAIS-JOSÉ CLAUDIO DOS SANTOS — Realiza-se amanhã, dia 16, o casamento da srta. Maria da Graça Morais, filha do casal Emanuel de Souza Morais-Odete Fonte de Souza Morais, com o sr. José Claudio dos Santos, filho do casal Autran Santos.

BERENICE ALVES GUEDES-EMERSON DE LIMA — Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Berenice, filha do casal Antônio Alves Pinto Guedes, com o sr. Emerson, filho do casal Elpidio Enoque de Lima e promotor no Tribunal do Juri do Distrito Federal.

BAILE DAS DEBUTANTES DE 1950

Realiza-se hoje, no Country Club, o Grande Baile das Debutantes de 1950, sob o patrocinio da revista "Sombra".

DIPLOMATICAS

DR. FERNAND BERNOULLI — O conselheiro de Legação, dr. Fernand Bernoulli, diplomata que durante longos anos vinha desempenhando suas funções junto à Legação da Suiça e, por diversas vêzes, na qualidade de encarregado dos Negócios, deixará o Rio de Janeiro, hoje, num avião da SAS, a fim de assumir seu novo pôsto, na qualidade de conselheiro, em Londres, para onde acaba de ser removido.

CENTRO D. VITAL

O Centro D. Vital realizará hoje, sexta-feira, uma palestra na sua sede social, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, pelo dr. Moacir Cardoso de Oliveira que abordará o tema: "Aspectos Sociais da Nova Zelândia".

CHÁ-BRIDGE DE BENEFICÊNCIA

Está sendo aguardado com grande interêsse o chá em beneficio da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, a realizar-se hoje, dia 15, no Copacabana Palace. Além do desfile de senhoras da alta sociedade, que servirão de modelos, haverá sorteio de valiosas prendas. Mesas pelo telefone 26-9090.

SOLENIDADES

O Instituto Santissima Trindade fará realizar, no próximo dia 17, às 14 horas, a solenidade de inauguração de sua nova sede, em Campo Grande, à Estrada do Mendanha n.º 2/202. O programa organizado para essa festividade, para a qual são convidadas as familias conhecidas e amigas, está constituido de: recepção solene a S. Emcia. o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara; lançamento da primeira pedra do futuro edificio; benção do Santissimo abrilhantada com o Côro do Seminário São José; lanche e sorteio de prendas em beneficio das obras.

EXPRESSIVO DESPACHO DO MINISTRO DA GUERRA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, em resposta à menagem que lhe dirigiu a Casa do Jornalista pelo brilho da parada de Sete de Setembro, o seguinte telegrama:

"Muito nos desvaneceu a delicada [illegible] pelo transcurso da data de nossa independência [illegible] que desfruta o Exercito no meio do nosso povo se deve também à exaltação que a imprensa brasileira a miúdo faz de suas atividades em beneficio do pais orientando, sadia e patrioticamente, a opinião pública brasileira. Muito gratos somos, pois, a essa associação pela sua cooperação prestimosa e valiosa. Atenciosas saudações — Gen. Canrobert, ministro da Guerra".

CONCENTRAÇÃO GERAL DOS EX-ALUNOS DO LICEU "N. S. AUXILIADORA"

No proximo dia 17 do corrente, realizar-se-á no Liceu Salesiano "N. S. Auxiliadora", de Campinas, Estado de São Paulo, a tradicional concentração anual dos ex-alunos daquele estabelecimento de ensino. Durante a solenidade, serão prestadas [illegible] homenagens à turma de ex-alunos de 1925 que comemora, êste ano, as suas bodas de prata.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CLUBES

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — A Associação Atlética Banco do Brasil, realizará no decorrer desta e da outra semana, várias festividades em homenagem aos seus colegas platinos da Associacion Atlética Banco de la Nacion Argentina, que chegaram anteontem a esta capital em missão desportiva, e com a finalidade de estreitar mais ainda os laços de amizade existentes entre bancários argentinos e brasileiros.

CLUBE MUNICIPAL — Domingo, 17 — Torneio de lance livre. Medalhas de vermeil, prata e bronze. Torneio de snooker. Tarde infantil com corridas e jogos. Prêmios aos vencedores.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA — Terça-feira, 19 — Inauguração da "boite" atleticana, com um grande "show" com o concurso de artistas do "broadcasting" carioca.

CLUBE SIRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, sábado — Festa de gala com grande baile, em comemoração ao 14.º aniversário de sua fundação. Das 23 às 3 horas. Traje a rigor.

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar amanhã, sábado, em sua sede social, grande festa esportivo-social comemorativa da inauguração dos melhoramentos introduzidos em seu "stand" de tênis de mesa. Será, na mesma ocasião, prestada significativa homenagem ao presidente do grêmio, sr. Brutus Rebelo, pelos atletas olimpicos. Após a disputa de várias partidas entre os atletas do Olimpico, seguir-se-á grandioso baile, com o concurso da Orquestra Marajoara, da Radio Tupi.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel. 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel. 43-9121.

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC. NAC. DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel. 42-4402. (2026)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel. 42-2374. (2288)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2304)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 13.º, s/ 1301-3.
Tel. 42-2073. Continua. (2018)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Cancelaria 9, sala 40[illegible] 43-3457.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel. 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º Março 6. Tel. 43-6256. (2014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2290)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel. 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels. 22-3470 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47, 4.º and. s/8.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917

Suliv ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Franklin Roosevelt 23[illegible] 9.º andar s. 902
Tel. 42-4379 [illegible]

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Pelotão e Icaro os maiores favoritos para amanhã

Nossos comentários e indicações para a sabatina — Montarias prováveis — Cotações e "forfaits"



Eulógio Morgado, Minguinho e Célio Miranda, respectivamente treinador, jóquei e representante do proprietário de Philidor, um dos mais prováveis vencedores da segunda carreira do "betting" monstro de amanhã

O Jockey Club Brasileiro organizou para amanhã um interessante programa, onde se destacam as três últimas carreiras, que são as destinadas aos "bettings". Na prova melhor dotada — sexta carreira — há forte expectativa em torno do reaparecimento de Master que, depositário de ilimitada fé em sua estréia, fracassou inteiramente.

Damos, a seguir, o programa de amanhã, com os respectivos comentários, montarias prováveis, cotações e "forfaits" apresentados até às 18 horas de ontem:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Drácula, I. Souza	58	30
2	Afeto, P. Tavares	50	50
2—3	Trimonte, O. Ulilôa	58	25
4	Sulamita, X X	50	60
3—5	Areja, J. Mesquita	56	40
6	Lizette, I. Pinheiro	48	50
4—7	Popova, D. Moreira	50	40
"	Linda Dona, C. Souza .	56	40

Trimonte, que reapareceu regularmente a semana passada, tem agora francas possibilidades de êxito. A dupla 12, com Drácula, é a melhor. Areja e Popova, muito faladas das vezes anteriores, servem para os azaristas, embora não acreditemos que possam fazer grande coisa.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Palm Beach, D. Ferreira	56	35
2—2	Bongá, L. Rigoni	56	40
3	Pervenche, X X	52	50
3—4	Fair Lady, J. Portilho .	56	40
"	Fulvia, J. Mesquita ...	50	40
4—5	Lupina, E. Castillo	56	30
"	Leuca, O. Ulilôa	56	30

Na distância, preferimos a parelha do Stud Paula Machado. Estão bem na companhia e gostam do percurso. Fair Lady poderá, entretanto fazer sua a vitória, desde que seja bem corrida, o que não aconteceu da vez anterior. Pervenche, com novos responsáveis, ganhou facil, dando lisongeira impressão. Não é impossivel repetir.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pury, J. Mesquita	54	25
2	Velho Rico, O. Castro .	58	60
2—3	Alvor, I. Pinheiro	50	50
4	Imbu, P. Coelho	50	40
3—5	C. Magno, A. Portilho	50	35
6	Galhardo, E. Castillo ..	56	60
4—7	Leste, N/corre	54	—
8	Malandro, D. Moreira .	58	40
"	Ureno, E. Silva	50	40

Confiando no retrospecto não se pode fugir de Pury, cuja forma é excelente e vem de duas ótimas atuações. O páreo é, entretanto, esquesito, pois aparecem inscritos Malandro, Alvor e Carlos Magno, animais que só advinhando. Imbu é azar viável. Vai leve e tem capacidade para levar de vencida os adversarios

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Selvático, A. Araujo ..	54	35
2—2	Mônaco, E. Moreira ...	58	40
3—3	Viúva Alegre, O. Ulilôa .	56	25
4	Brotinho, L. Mezaros ..	56	60
4—5	Darwin, L. Rigoni	58	30
6	Salpicada, J. Portilho .	52	40

Carreira bem equilibrada, onde Selvático, Monaco, Viuva Alegre, Darwin e Salpicada podem ganhar. Por simples palpite indicamos Selvatico, com Viuva Alegre na dupla.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Maracajú, E. Castillo .	54	30
2	Iman, D/correr	54	60
3	Itamoji, L. Rigoni	54	40
2—4	Mon Rêve, P. Simões ..	56	35
5	Panico, J. Portilho	54	40
6	Don Padija, C. Souza ..	54	50
3—7	Pelotão, W. Andrade ..	58	20
8	Roseira, D. Moreira ...	52	50
9	Pilantra, X X	54	40
4-10	Grão Pará, J. Mesquita	56	50
11	Mefistófeles, J. Costa .	54	60
12	Hazy, Ot. Reichel	54	40
"	Strategy, I. Pinheiro ..	52	40

Pelotão, Maracaju, Mon Rêve e Don Padija destacam-se dos demais. Pelotão deverá ganhar, com Mon Rêve ou Don Padija na dupla. Pilantra, na areia, é perigoso. Hazy serve como azar. Levam muita fé.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Tocantins, X X	55	30
"	Orestes, J. Portilho ...	55	30
2	Odila, M. L'Ollierou ..	53	40
2—3	Philidor, D. Ferreira ..	55	30
4	Drilia, N/corre	53	—
5	Bohemio, P. Simões ..	55	50
3—6	Manimbé, L. Rigoni ..	55	40
7	El Sirocco, E. Moreira .	55	60
8	Bicuiba, O. Macedo ...	53	50
9	Gengibre, O. Serra	55	60
4-10	Master, O. Ulilôa	55	30
11	Senta a Pua, L. Mezaros	55	35
12	Ovilia, J. Martins	53	50
13	Pirajuí, A. Araujo	55	40

Embora seja algo baldoso, Master vai defender o nosso voto, pois sabe correr muito mais do que mostrou na estréia. Tocantins-Orestes, Philidor, Bohemio, Senta a Pua e Pirajuí são os mais fortes inimigos do filho de Formasterus, podendo mesmo superá-lo. O estreante Manimbé, o primeiro filho de Ever Ready a aparecer nas pistas, está bem preparado e vai correr bem.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Mirianto, A. Portilho ..	50	40
2	Cairo, O. Castro	52	50
3	Cacuri, G. Costa	56	60
2—4	Lacrau, A. Araujo	52	40
5	Hellenico, X X	50	60
6	H. Prince, S. Câmara .	50	60
3—7	Mavilis, P. Simões	56	30
8	Furão, L. Mezaros	58	40
9	Pacalano, I. Pinheiro ..	52	50
4-10	Sátiro, L. Rigoni	56	60
11	Negra Maria, D/correr	52	50
12	Icaro, D. Moreira	50	25
"	Helper, X X	50	25

Icaro ganhou e ficou na turma com o mesmo peso. Deve ganhar, portanto, já que os rivais são os mesmos. Mavilis, que correu uma barbaridade sábado passado, continua sendo o principal competidor do pilotado de Dario Moreira. Mirianto, Hunter Prince e Furão são os melhores depois dos dois já citados. Levam fé no Lacrau, que volta bem. Na pesada, Helper pode surpreender.

Icaro, um dos grandes favoritos da sabatina

Philidor fez o melhor apronto

42" 1/5 marcou o filho de Coroado, com boa disposição — Relação dos exercícios anotados

Ultimando os seus preparativos para a corrida de amanhã, estiveram ontem, na pista de areia do prado da Gávea, vários dos animais inscritos nos diversos páreos. Destacou-se, entre os que aprontaram, o alazão Philidor, que passou a distância de 700 metros, sob a monta de Justiniano Mesquita, no bom tempo de 42" 1/5. O pensionista de Eulógio Morgado, ao que tudo indica, apagará a má impressão deixada domingo passado, quando, franco favorito da carreira, não figurou em parte alguma do percurso, terminando o páreo nos últimos postos.

Damos, a seguir, a relação dos exercícios anotados:

1.º PAREO

DRACULA — E. Cardoso — 600 mts. em 37".

SULAMITA — U. Cunha — 600 mts. em 23".

IZETTE — I. Pinheiro — 360 mts. em 23" 2/5.

2.º PAREO

PALM BEACH — F. Irigoyen — 360 mts. em 22" 3/5.

BONGA' — L. Rigoni — 700 mts. em 45".

LUPINA — O. Ulilôa — 600 mts. em 38" 2/5.

LEUCA — N. Linhares — 600 mts. em 38" 2/5.

3.º PAREO

PURY — J. Mesquita — 600 mts. em 37" 2/5.

CARLOS MAGNO — A. Araujo — 600 mts. em 37".

MALANDRO — I. Pinheiro — 800 mts. em 45".

URENO — E. Silva — 600 mts. em 38".

4.º PAREO

MONACO — E. Moreira — 360 mts. em 23".

BROTINHO — L. Mezaros — 800 mts. em 51" 4/5.

DARWIN — L. Rigoni — 700 mts. em 47".

SALPICADA — J. Portilho — 600 mts. em 33".

5.º PAREO

MARACAJU' — E. Castillo — 700 mts. em 44".

IMAN — A. Portilho — 360 mts. em 23".

ITAMOJI — L. Rigoni — 360 mts. em 23".

MON RÊVE — P. Simões — 800 mts. em 51".

PANICO — A. Portilho — 800 mts. em 51" 2/5.

DON PADIJA — C. Sousa — 800 mts. em 52" 4/5.

PELOTAO — W. Andrade — 600 mts. em 37".

ROSEIRA — A. Portilho — 700 mts. em 44".

STRATEGY — I. Pinheiro — 800 mts. em 53" 2/5.

6.º PAREO

ODILA — M. L'Ollierou — 700 mts. em 44".

PHILIDOR — J. Mesquita — 700 mts. em 42" 1/5.

MANINBE' — O. Schneider — 600 mts. em 38".

EL SIROCCO — E. Moreira — 600 mts. em 36" 2/5.

GENGIBRE — O. Serra — 600 mts. em 38" 4/5.

MASTER — O. Ulilôa — 600 mts. em 38" 4/5.

7.º PAREO

MURIANTO — A. Portilho — 800 mts. em 49".

CACURI — G. Costa — 600 mts. em 35" 4/5.

HELLENICO — W. Meirelles — 600 mts. em 37".

FURAO — L. Mezaros — 600 mts. em 38".

PACALANO — I. Pinheiro — 360 mts. em 23".

SATIRO — L. Rigoni — 600 mts. em 38" 1/5.

NEGRA MARIA — O. Macedo — 360 mts. em 22".

ICARO — D. Moreira — 360 mts. em 25".

HELPER — Lad — 600 mts. em 38" 2/5.

FORFAITS

Não serão apresentados na reunião de amanhã, os seguintes animais:

3.º páreo — Leste
5.º páreo — Iman
6.º páreo — Drilia
7.º páreo — Negra Maria

LEMBRETES

O "betting" Jockey Club e o Itamary duplo estão acumulados.

• • •

Trimonte ficou sem passagem até às pedras. Melhorou muito.

• • •

Levam sempre muita fé em Areja. Cuidado.

• • •

Palm Beach rende mais na grama, embora já tenha vencido na areia.

• • •

Pervenche impressionou muito bem em sua última apresentação. A turma endureceu, todavia.

• • •

Lupina e Leuca trabalharam juntas em 90" 3/5. Confirmando não podem perder.

• • •

Viúva Alegre foi dirigida com muita displicência quando ganhou Globo. Corrida p'ra cabeça vai dar trabalho.

• • •

Salpicada tem 1.600 em 101" 3/5 em trabalho.

• • •

Master negou-se a correr na estréia. Levam muita fé.

• • •

O treinador de Malandro declarou no "livro de ocorrências" que não gostou da corrida de seu pensionista.

• • •

Icaro ganhou e ficou na turma com o mesmo peso. Logo...

Drácula venderá caro a derrota

Inácio de Sousa pilotará o "encabulado" defensor de Manuel Raphael

Voltará às pistas mais uma vez, intervindo no 1.º páreo da sabatina o cavalo Drácula, que terá a direção de Inácio de Souza.

O filho de Duggan chegou aqui na Gávea procedente dos campos sulinos para estrear num "tiro" de mil metros, chegando em 3.º lugar para Olympus e Policara.

Daí em diante sua campanha tem tido altos e baixos. Às vezes corre bem, outras nem aparece no marcador.

Depois de passar à propriedade de Manoel Rafael, que também é o seu treinador, Drácula melhorou suas atuações, passando a confirmar carreiras, principalmente quando realizadas na pista de areia.

AS DUAS VITÓRIAS

Seu primeiro sucesso verificou-se em 25 de Junho, quando sob a monta de J. Martins derrotou por vários corpos os adversários Night Club, Rolante do Sul, Napoleão e outros, marcando para a milha o tempo de 103 2/5 na raia de areia encharcada. A segunda vitória registrou-se dois meses depois, num páreo de 1.300 metros na areia leve, conduzido por Inácio de Souza, quando se impôs por meio corpo a Galarin, Lizete, Borrachudo, no tempo de 84 segundos.

A ÚLTIMA APRESENTAÇAO

Depois de um fracasso numa carreira em 1.000 metros realizada no tapete, Drácula voltou à sua pista predileta, arrematando em segundo para Toé, que o derrotou por pescoço, numa emocionante luta nos metros finais.

FORTE CANDIDATO

Amanhã a chance do filho de Duggan é acentuada. Seu exercício para esse compromisso agradou, e os adversários estão dentro de seus recursos. Se confirmar a última "performance", Drácula venderá caro a derrota.

PALPITES

Trimonte — Dracula — Areja
Leuca — Lupina — Fair Lady
Pury — Malandro — Alvor
Selvatico — Viuva Alegre — Salpicada
Pelotão — Mon Reve — Don Padija
Master — Orestes — Senta a Pua
Icaro — Mavilis — Mirianto

A chance dos estreantes

Manimbé tem possibilidades

Correrá bem o filho de Ever Ready

Teremos apenas dois estreantes nas corridas de amanhã: Mefistófeles e Manimbé.

O primeiro corria no sul, com o nome de Lexicon, tendo ganho 5 páreos. Encontra-se na Gávea há pouco tempo, possuindo exercícios regulares, o último dos quais de 104" 3/5 para a milha. Embora a turma esteja fraca, pensamos que não ganhará desta vez, devendo aguardar outra oportunidade.

Sôbre Manimbé temos a dizer que vem pintando bem, sendo uma das esperanças do seu treinador, sr. Pedro Gusso Filho. E' o primeiro produto de Ever Ready, que assim faz sua estréia como reprodutor.

Possui bons exercícios e correrá com muita chance, podendo mesmo ganhar. Seu derradeiro trabalho foi realizado muito suave, marcando 86" para os 1.300 metros.

A BARBADA DE AMANHÃ: SELVÁTICO

"Nasci no Paraiso"

A aventura, já em si maravilhosa, de ser criada em uma fazenda de gado nas ilhas do Havaí, enriqueceu-se com o exemplo de um pai corajoso que ensinou aos filhos a viver arrojada e plenamente.

Leia em Seleções de setembro o resumo completo deste livro de Armine von Tempski, um grande sucesso literário. Sua trama se desenrola no ambiente maravilhoso das Ilhas do Pacífico e dêle disse um crítico nova-iorquino: "Terminada a leitura, a gente depõe o livro com a sensação de ter aberto a porta de um mundo prodigioso e desconhecido".

No mesmo número há outros 29 e tantos trabalhos do maior interêsse e atualidade.

VOZES DO TURF

Teve início, afinal, a demolição do antigo prédio da av. Rio Branco, sede social do Jockey Club Brasileiro. A obra começou na parte dos fundos a fim de que, em primeiro lugar seja construido o anexo.

O edifício principal virá depois.

• • •

Os responsáveis pelo cavalo Mirianto estão levando muita fé na vitória de seu pupilo na última carreira de amanhã. O piloto do filho de Meulen será A. Portilho que já obteve uma linda vitória com o defensor do sr. Mario Andréa, vitória essa que provocou um escandaloso caso, abafado pelo não menos sensacional caso Mustafá, que até hoje abala os meios turfisticos cariocas.

• • •

Conforme haviamos noticiado destas colunas, a parelha Scaramouche-Cumberland, irá disputar o Grande Prêmio Bento Gonçalves, prova máxima do turfe gaúcho, a ser disputado no dia 5 de novembro, na distância de 3.200 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00.

• • •

E os americanos prometem passar a ofensiva, na Coréia, enlutada a Fôrça Aérea Brasileira, Borghi vai ficar com Cristiano, "Salomé" suicidou-se e Don Padija, Master e Mirianto são as "chaves" do betting monstro de amanhã.

STARTER.

Programa de domingo

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elaegi, M. L'Ollierou ..	55	30
2—2	Gold Mary, D. Moreira	55	40
3—3	Chacota, O. Castro	55	50
4—4	Medéa, D. Ferreira	55	35

— ★ —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	J. Seventh, D. Ferreira	56	25
2	Welcome, G. Costa	56	50
3	Jaguaré, N/corre	56	—
2—4	El Matachin, W. And.	56	50
5	Alvanel, C. Souza	56	40
6	Pantagruel, U. Cunha .	56	60
3—7	Libano, L. Rigoni	56	30
8	Dip, L. Mezaros	56	60
9	Chapadão, A. Portilho .	56	50
4-10	Egregious, D. Moreira .	56	35
11	Barran, N/corre	56	—
12	Charão, I. Pinheiro ...	56	40

— ★ —

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Muxuxo, J. Graça	56	50
2	Mandinga, U. Cunha ..	50	60
2—3	Waldorf, A. Portilho ..	56	30
4	Aléa, X X	56	50
5	Jaguary, G. Costa	58	40
3—6	Jalisco, W. Meireles ...	58	50
7	Baturité, E. Moreira ..	52	60
8	Espadarte, J. Portilho .	56	40
4—9	Icatú, N. Mota	58	60
10	Don Fradique, A. Ribas	58	40
11	Sambaré, X X	58	50

— ★ —

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Parlamento, A. Portilho	58	30
2	Pury, N/corre	52	—
2—3	Guaruman, E. Castillo .	54	35
4	Luetzow, X X	52	40
5	Anacreon, X X	49	40
3—6	Aciram, I. Pinheiro ...	62	35
7	Heremon, O. Ulilôa	52	40
8	Jequitinhonha, D. Mor.	51	60
4—9	Leste, J. Mesquita	53	50
10	Camelot, O. Macedo ..	51	40
"	Marshall, L. Rigoni ..	61	40

— ★ —

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — As 15,15 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Cruz Montiel, Irigoyen	60	30
2—2	Nimrod, A. Araujo	60	35
"	Punitaqui, J. Portilho .	58	35
3—3	Zonzo, L. Rigoni	58	60
"	Coraje, E. Moreira	60	60
4—4	Carrasco, F. Vaz	60	30
"	Cazambú, P. Simões ..	60	30

— ★ —

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Moratin, O. Ulilôa	58	30
2	Lord Polar, E. Silva ..	52	35
2—3	Borambo, L. Rigoni ...	58	40
4	Cravador, E. Castillo ..	54	30
3—5	Frontal, J. Araujo	54	60
6	Taruman, D. Ferreira .	56	40
7	Anacreon, J. Graça	53	40
4—8	Bosphorino, I. Pinheiro	52	80
9	Brown Boy, A. Portilho	56	60
"	Fogo Bravo, X X	56	80

— ★ —

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Pequerrucha, O. Macedo	54	25
2	Aloá, A. Portilho	50	60
2—3	Toé, I. Pinheiro	52	30
4	Olympus, X X	50	50
3—5	Denbill, P. Coelho	48	40
6	Saquarema, L. Rigoni .	54	50
7	Apolité, O. Schneider ..	48	70
4—8	Tupiara, U. Cunha	48	25
9	Iguape, O. Castro	54	35
10	Hollanda, X X	48	40

— ★ —

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Sans Façon, O. Ulilôa ..	57	40
"	Tarentaise, O. Macedo .	45	40
2—2	[illegible], A. Araujo	60	30
3	La Pluma, E. Castillo ..	53	40
3—4	[illegible], D. Ferreira ..	55	35
5	[illegible], J. Mesquita	55	35
4—6	[illegible], L. Mezaros	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]
"	La Cañada, P. [illegible] .	55	40

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-3184, com a Seção de Cobranças ou correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que possam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

O City College não estreou ontem

BUENOS AIRES, 15 — (AFP) — A Associação de Basquetebol recebeu um telegrama do Brasil, notificando que o quadro norte-americano de basquetebol do "City College" não poderia se apresentar ao público argentino ontem como estava previsto.

Os motivos são decorrentes dos inconvenientes surgidos, alheios à entidade argentina, e que, evidentemente, eram devidos a um êrro do agente encarregado da excursão do City College. Os norte-americanos haviam dado opção para mais duas partidas no Brasil, as quais foram solicitadas pelas autoridades brasileiras.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO OPORTUNO

BETTINGS DUPLOS ACUMULADOS:

QUINTA-FEIRA, 7 .... CR$ 297.996,00
SABADO, 9 .... CR$ 409.800,00
SOMA . . .. CR$ 707.796,00

Esta quantia de Cr$ 707.796,00 será acumulada ao betting duplo de amanhã, sábado, 16 do corrente.

Convém saber que o betting duplo de 25 de agôsto com uma ficada de Cr$ 346.408,00 se elevou a um liquido de Cr$ 1.910.508,00.

Concursos e acumuladas e bettings, sòmente no

HIPÓDROMO DA GÁVEA

20º aniversário

A 15 de setembro de 1930, a Nyrba do Brasil passou a chamar-se Panair do Brasil. Nesse mesmo ano, o primeiro avião da Panair transportou correspondência entre Belém e Santos. Eram três dias de viagem nos famosos "Commodore" daquela época. • Daí em diante, o desenvolvimento da Panair acentúa-se dia a dia. Suas linhas estendem-se por todo o Brasil, tornando-a a maior rêde aero-viária doméstica. • Em 1946, chega ao Brasil o primeiro "Constellation" e logo após é inaugurado o primeiro serviço sul-americano para a Europa, pouco depois estendido até o Rio da Prata. • Sendo a pioneira em todas as grandes iniciativas da aviação comercial brasileira, a Panair está empenhada em profundos estudos para introduzir aeronaves a jacto, a fim de reduzir o tempo de duração das viagens de longo percurso. • Vinte anos de atividades ininterruptas comprovam o progresso da

PANAIR DO BRASIL

XX ANOS A SERVIÇO DO SECULO XX

CONFLITOS NA ECONOMIA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

econômica contra o contrôle estatal e contra a expansão daquelas empresas cooperativas dirigidas pelo Histrudth. Esse conflito, embora fundamentalmente não seja mais do que um aspecto da velha luta de classe, toma uma forma peculiar ao nosso tempo. Não é um conflito horizontal, em que "os operários" se unem contra os "patrões", para lhes arrancar concessões; é um conflito vertical entre o capitalismo privado e o Histadruth.

O Histadruth é muito mais do que uma organização de sindicatos. Na sua fase pioneira essa organização resolveu atalhar a procução capitalista e fundar cooperativas próprias industriais, comerciais e de transporte. A mais importante firma construtora do país é a Solel Boneh, propriedade do Histadruth; a mais importante empresa de transporte é a Egged, e a maior usina siderúrgica é a Vulcan, ambas pertencentes à Histadruth. Não se trata de organizações do Estado, como as indústrias nacionalizadas da Inglaterra, embora em certos aspectos o Histadruth seja um Estado dentro do Estado; por exemplo, ela já mantem um serviço médico para os seus empregados, princípio que poderia mais tarde ser estendido em muitas outras direções.

Essas grandes empresas cooperativas têm vantagens evidentes sôbre seus concorrentes particulares. Aplicando imediatamente seus lucros em sua própria consolidação e expansão, elas podem promover empreendimentos não econômicos em regiões onde nenhuma firma particular pensaria em chegar. Em Bersheba, por exemplo, que é o centro pouco prometedor de qualquer novo empreendimento pioneiro no Negev (região desertica do sul), o Histadruth iniciou a construção de uma fábrica de canos e começou a trabalhar várias pedreiras para servir às necessidades das novas colônias agrícolas. Durante a guerra da Palestina a empresa Egged manteve serviço de ônibus entre Tel Aviv e Jerusalém, a despeito dos riscos de vida e de danos materiais; e foi a Solel Boneh que ao mesmo tempo construiu a nova estrada de Jerusalém. Nenhum empreiteiro particular, por mais patriota, teria tomado essas iniciativas.

E' verdade que o Histadruth, na sua capacidade dupla de empregador e guardião dos interesses dos trabalhadores, está sujeita a muitas críticas; mas a organização faz parte de Israel, aqui cresceu naturalmente, tomando muitas formas estranhas, e é tão pouco doutrinária sôbre suas próprias funções que será capaz de qualquer adaptação. Talvez o seu conflito com o capitalismo particular seja o seu fator mais constante.

"Produção Agrícola Brasileira"

O Serviço da Estatística da Produção, órgão do Ministério da Agricultura, acaba de publicar um volume sôbre a produção agrícola do Brasil em 1948.

O referido trabalho estatístico contém as mais detalhados dados a respeito de todos os produtos colhidos em terras brasileiras, naquele ano, assim como a área, a quantidade e o valor dos mesmos, por Estados e Municípios.

"Produção Agrícola — 1948" possibilita aos estudiosos do assunto um conhecimento perfeito da atualidade da lavoura brasileira.

SALÁRIOS MÉDICOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

de qualquer outra atividade remunerada. E' o caso, entre outros, dos cientistas, investigadores, diretores de certos serviços obrigados a uma dedicação profissional exclusiva. Honorário mínimo para essa classe seria por exemplo de Cr$ 10.000,00 mensais.

2.ª ou Classe "B" — "Ful-time" relativo; tempo integral relativo; jornada de trabalho completa; jornada máxima legal, etc. Compreende os cargos em que não há proibição expressa de outras atividades remuneradas, mas que, em virtude do excesso de tempo tomado aos servidores ou outras condições decorrentes do emprego (especialização, locais de trabalho etc.) ficam praticamente impedidas, difíceis ou precárias. E' o caso por exemplo dos médicos do Exército, da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e muitas outras carreiras de médicos do Serviço Público Civil, de alguns Hospitais, de certos estabelecimentos industriais, de Centros Agrícolas afastados da cidade e tantos outros. Para essa 2.ª classe de salários médicos proporia os seguintes vencimentos mínimos iniciais, baseados nas horas de trabalho ou de disponibilidade dos respectivos servidores:

Cr$ 9.000,00 para 8 horas
Cr$ 8.500,00 para 7 horas
Cr$ 8.000,00 para 6 horas
Cr$ 7.500,00 para 5 horas ou menos

Nesta categoria não haverá salário menor, ainda que o médico nela incluido tiver menos de cinco horas de ocupação diária, pois que, as condições de emprego, como acima se menciona, tornam difícil, precária ou de todo impraticável qualquer forma de subsistência complementar ou extraordinária.

3.ª ou Classe "C" — Prestação clínico-cirúrgica a tempo parcial. **Abrangerá os cargos em que outras atividades clínicas, didáticas ou científicas não são proibidas e até facilitadas por tomarem um menor número de horas e sob regime de horário marcado, ficando os ocupantes livres fora dos expedientes. E' o caso entre outros, dos médicos-sede dos serviços da Previdência Social, dos SESI, SESC, das Ordens, das Beneficentes, dos Sanatórios, dos Hospitais com pessoal sob o regime de tempo parcial. Proporíamos os seguintes salários mínimos iniciais, variaveis segundo as horas de trabalho ou equivalentes (trataremos dos equivalentes em outra oportunidade):**

4 horas	Cr$	7.000,00
3 horas	Cr$	6.000,00
2 horas	Cr$	4.500,00
1 hora.	Cr$	2.500,00

A fim de facilitar mais a lotação de serviços poder-se-á acrescentar um item de 1 hora em dias alternados que seria paga à razão de Cr$ 1.500,00 mensais.

4.ª ou Classe "D" — Médicos que exercem atividades didáticas, a tempo parcial, compatíveis pois com o exercício da clínica e de outras atividades remuneradas. Não chegamos ainda a estabelecer números aproximativos para os salários dessa classe que aliás pode a meu ver se aproximar da precedente pelo sistema de pagamento, variando se necessário o "quantum".

5.ª ou Classe "E" — Serviços especializados, extraordinários; médicos não pertencentes ao quadro efetivo. Remuneração por unidade de serviço, mediante tabela bem discriminada. (Aplicações de radium, electro-encefalografias, ventriculografias, etc.).

6.ª ou Classe "F" — Clínico distritais, de zona; médicos credenciados ou contratados, dos Institutos, e CAP, etc. E' o caso dos clínicos que trabalham nos seus consultórios ou hospitais particulares, atendem a domicílio com condução própria, não sujeitos a horários de atendimento e sem qualquer controle de serviço. Ocorre frequentemente êsse caso nas localidades do Interior onde o govêrno, os institutos, as caixas e demais empregadores não dispõem de serviços médicos institucionais organizados e controlados. Também é o caso dos médicos das fazendas, das fábricas, dos bancos, de sociedades beneficentes pequenas, etc. O sistema de remuneração mais prático que se me afigura para esta classe será baseado no número de empregados ou "socios" sob o cuidado de cada clínico, cada sócio tendo naturalmente o direito à assistência médica das pessoas da família. Proporia os seguintes numeros obtidos através de calculos numerosos mais naturalmente sujeitos a revisão:

Cr$ 50,00 por sócio ou empregado até os 10 primeiros; Cr$ 40,00 pelos que passarem de 10 e até 100; Cr$ 30,00 pelos que passarem de 100. Assim por exemplo um clínico do interior que tiver a seu cargo a assistência médica de 150 empregados (inclusive as respectivas famílias) receberá Cr$ 500,00 pelos 10 primeiros, mais Cr$ 3.600,00 pelos 90 seguintes e mais Cr$ 1.500,00 pelos últimos 50 associados, ou seja um total de Cr$ 5.600,00.

MEDIDAS CORRELATAS

E' obvio que além de uma tabela como esta, será preciso cuidar-se da adoção de medidas correlatas e indispensáveis para o bom funcionamento, flexibilidade e equidade do sistema. Eis algumas delas que ora me ocorrem:

a) Revisão anual das tabelas;

b) aumento anual ou bienal ou quinquenal dos salários, num mínimo de 10% ano de serviço;

c) proibição da acumulação acima de umas tantas horas, nos casos de tempo parcial a fim de se evitar os "cabides de emprêgo";

d) horário corrido ou seja num turno único, sempre que o regime for de tempo parcial;

e) quando exigido, marcação de "ponto" permitindo margem de quinze minutos no mínimo, de compensação diária (quem chegar 10 poderá compensar êsse tempo no fim do expediente);

f) regulamentação minuciosa de cada caso, seja quanto a horas, seja quanto a natureza do serviço e obrigações (número máximo de clientes por hora) de modo a evitar abusos e incompreensões de parte a parte;

g) exigência de que todos os contratos de trabalho médico, organização e distribuição dos respectivos serviços sejam feitos sob a audiência das associações de classe (sessões técnicas, administrativas e defesa econômica), de modo a evitar-se exploração do trabalho médico ou má organização técnica dos serviços e os consequentes desconforto e des...ação dos profissionais.

...aremos à materia, detalhadamente, procurando abordar, por ordem, os pontos que se revelarem mais controvertidos da proposta supra que, espero, há de merecer a sincera crítica dos prezados colegas e leitores.

Para pronta entrega

LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

(Quase esquina da Av. Visconde de Albuquerque)
Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada

FINANCIAMENTO 50%

VER NO LOCAL E TRATAR COM

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º ANDAR

FONE: 32-9494

Impressos e Cédulas

URNA
PARA DEPUTADO
EU
VOTE EM

As oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA estão aparelhadas para entregar qualquer quantidade em prazo mínimo

ESPECIFICAÇÕES

e condições com o Superintendente no telefone.

32-8188

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções

CABELEIREIROS INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, 4, s/ 202
Tel 32-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Tel: 42-9730 (1383)

MARIA NAZÁRETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 227, 9.º s/ 926
TEL 22-1720.

Despachante Porto

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

LÍNGUAS

CURSO ANCHIETA
RUA MEXICO, 11 (SOBRELOJA) - CENTRO
Seja dos primeiros a se inscrever! Assegure o êxito de seu exame vestibular!
Latim, Francês, Inglês, Português e Literatura
Dois turnos: à tarde e à noite. Aulas mimeografadas
Mais informações pelo tel.
22-6649

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA!
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil

Com o teu voto *ÊSTE* problema será resolvido

● Christiano Machado, candidato à Presidência da República, o administrador que encontrou fórmulas práticas e humanas para a solução dos problemas sociais.

Infância desamparada... sofrimento e misérias humanas e, o que é mais, sofrimentos e misérias de crianças que não têm culpa... eis aí um problema sério que reclama medidas sérias, honestas e imediatas.

Christiano Machado, Prefeito de Belo Horizonte por 4 anos e Secretário da Educação e Saúde Pública de Minas Gerais, por 9 anos, mostrou que o problema da infância desassistida, pobre e doente, não se enfrenta com sonhos generosos ou com promessas bonitas — mas com realizações práticas e humanas.

Ajuda Christiano Machado, êste trabalhador silencioso mas eficiente, a fazer pelas crianças do Brasil o que êle fez pelas crianças de Minas Gerais. Para Presidente da República, vota em Christiano Machado.

COM CHRISTIANO MACHADO, TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA A.P. E F.P.)

ATLETISMO — Em Buenos Aires, o atleta Oscar Gaugarou bateu o record sul-americano sôbre 1.000 metros, rasos, empregando 5'32"9.10. A marca anterior pertencia a Raul Ibarra, desde 1944, com 5'33"8.

* * *

BILHAR — Prosseguiu o Campeonato Argentino de Bilhar, em três tabelas. Os invictos Enrique Navarra e Miro empataram o jôgo em 50 carambolas e 65 entradas. Miro fez, 6, na série maior, enquanto Navarra fez 5. Outro empate ocorreu no jôgo entre Belmana e Calvini. Ambos totalizaram 50 carambolas em 76 entradas. Belmana fez uma série máxima de oito, e Calvini, 5. Rossi venceu Bavio Esquiu, por 50 x 39, em 69 entradas.

* * *

FUTEBOL — Soube-se que poderosa agremiação de futebol do Rio de Janeiro está negociando o passe do meia esquerda do "Velez Sarsfield", Bermudez. Os dirigentes do clube argentino não deram, a respeito, nenhuma informação.

* * *

HALTEROFILISMO — Para tomar parte no Campeonato Mundial de Pesos, a ser efetuado na França, entre 13 e 14 de outubro próximo, partirá amanhã, por via-aérea, com destino a Paris, o campeão argentino e sul-americano dos meio-pesados, Osvaldo Forte.

* * *

TENIS — O campeonato de tenis organizado pela Federação Chilena, e o campeonato aberto do clube Stade Français, contarão com a presença do chileno Ricardo Balbiers, que chegará na próxima terça-feira, acompanhado pelo norte-americano Richard Savitt. Tambem atuará o brasileiro Armando Vieira, que anunciou sua chegada para o dia 20 do corrente.

* * *

TURFE — Os circulos turfistas estão grandemente agitados em tôrno da venda do "crack" argentino "Penny Post", que será posto em leilão dentro de poucos dias. Entre os profissionais e turfistas existe o desejo de que "Penny Post" fique no país. Entretanto, não se afasta a possibilidade de que, no ultimo momento, o "crack" seja adquirido pelo "turfman" brasileiro Seabra, ou pelos uruguaios, aproveitando a situação extremamente favoravel de suas moedas com relação ao peso argentino.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Com o encontro dos sextetos masculinos do Pará e do Amapá, iniciase hoje o Campeonato Brasileiro de Voleibol.

DATAS DOS JOGOS

Sendo as eliminatórias feitas em melhor de três partidas, ficou assim elaborado o calendário:

Setembro — Dias 15, 16 e 17 (em Belém: Pará x Amapá (masculino); 19, 20 e 21 em Maceió: Alagoas x Bahia (masculino); 20, 21 e 22 — no Recife: Vencedor do jôgo Pará x Amapá versus Pernambuco (masculino); 23, 24 e 25 — ainda no Recife: Vencedor do jôgo Alagoas x Bahia versus vencedor do jôgo Pernambuco x vencedor do jôgo Pará x Amapá (masculino); 28, 29 e 30 — em Pôrto Alegre: R. G. do Sul x Santa Catarina (masculino e feminino).

PUBLICIDADE

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU CONJUNTOS RESIDENCIAIS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS — Convidado pelo Engenheiro Alim Pedro, Presidente do I.A.P.I., o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, percorreu, quinta-feira última, os conjuntos residenciais já construidos ou em construção, pela referida autarquia, no Distrito Federal. Com essa nova visita, o Chefe do Govêrno mais uma vez demonstrou seu interêsse pela obra realizada na administração do Engenheiro Alim Pedro, que, de acôrdo com as recomendações do próprio general Dutra, intensificou, de maneira inédita em nosso país, a construção de moradias operárias. Para se ter idéia do vulto e da rapidez das obras empreendidas, basta lembrar que o Instituto dos Industriários está construindo uma média de 20 casas por dia, o que deverá elevar para mais de 12.000 o total de residências construidas de 1946 até o fim de 1950. O presidente da República iniciou sua visita pelo núcleo da Penha, de onde prosseguiu para os conjuntos de Del Castillo, Terra Nova, Realengo, Moça Bonita e finalmente Bangu, que percorreu mais demoradamente. O conjunto residencial de Bangu, cujas obras foram iniciadas em fins de 1949, terá 4.000 apartamentos, metade dos quais ficará concluida ainda êste ano. Dentre numerosos outros convidados, participaram da visita presidencial sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Newton Cavalcanti, o Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, coronel Ibsen Lopes de Castro, o desembargador Eduardo de Souza Santos, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. João Daudt de Oliveira, dirigentes de várias autarquias e elementos sindicais. A fotografia acima apresenta um aspecto tomado quando o presidente Dutra, em companhia do engenheiro Alim Pedro, de autoridades e demais convidados, percorria os conjuntos do I.A.P.I.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8330, das 14 às 18 hs: salvo, [illegible] res: 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38
— Tel 46-3131. — (2256)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.° s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 2as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 [illegible] s/903-5 Tel 42-9556.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Fel Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.° s/51 Niterói
Tel 2-2608

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/612-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 a 709 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9050

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6° s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ C01 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
36-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — [illegible] — Rua Marquês de Abrantes 172 [illegible] — Tel. 26-5155 (1430)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Pôrto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.°. Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-5934 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-9083 (3015)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis
Gagueira - Afasia - Distúrbios motores
R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.° a. s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 85 1.° andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855 Res R Ronald de Carvalho 35 3.° andar (Lido) — às 2as 4as e 6as. 14 às 17 hs. Atende chamados — Tel 37-0238.

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clinica, de volta da Europa, em seu novo consultório: Rua Senador Dantas 20 — Sala 809 e Rua 24 de Maio, 511

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.° andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 à 16 hora. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel. 42-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 4, 6° andar
— Tel 22-3346 —
Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sab, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 32-0220 e 32-8623 (2228)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.°, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1332)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.°, s/ 1002. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10° a s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel aut 42-4886; res 25-3283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.°, s/ 1 e 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist de Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 93, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1328)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2267. (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca), Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas, tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-5038.

ORTÓPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
r. 13 de Maio 37 4.° andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-5260

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
ALERGIA SURDEZ
Av Almte Barroso 97 Tel 42-7843

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (entr. Sapat. Insinuante), Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7° s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0004 36-0225, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs R Senador Dantas 55, sobr. Tel 22-6853

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, radioscopia, radiologia especializadas — Rua México, 41, 9° andar, grupo 903 e 904 — Tels 23-1510 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETRÓPOLIS Tel 4341. Inf Rio 26-2790.

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — [illegible] — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edgar T. Bloh — Dr. Hubert T. Barbosa — J. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnold S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon Rápido! Prático! Infalível!

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Schweitzer
THE PHILOSOPHY OF CIVILIZATION
Cr$ 100,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada Tels 42-8629 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclínicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 720,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO — Além do Palmeiras e do Botafogo, também, o Corintians paulista, mostra-se interessado em Lauro, tendo a sua diretoria entrado em negociações com o Atlético mineiro, no sentido de conseguir o concurso daquele jogador.

///

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro deverá realizar um amistoso, no próximo domingo, na cidade de São João Del Rei, contra o campeão local.

— O zagueiro Duque, pertencente ao Cruzeiro, foi operado do septo nasal, tendo sido internado num hospital desta capital. Duque ficará afastado das canchas durante alguns dias.

///

CURITIBA — O Britânia Futebol Clube, seguirá amanhã, para a cidade de São Francisco do Sul, onde medirá fôrças com o Atlético, daquela cidade de Santa Catarina.

///

MACEIO' — O Centro Esportivo, e o Clube de Regatas Brasil, pretendiam jogar novamente com o América, de Recife, entretanto, o clube pernambucano, não poderá aceitar o convite, devido aos seus compromissos naquele Estado.

DEVEMOS votar em JOÃO ALBERTO...

...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922,24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predicados que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuzeram à confiança do Govêrno para, por duas vêzes, ser nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilíbrio político que o Govêrno o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta ultima posição, integrou-se ràpidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Govêrno entendeu ser êle, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apezar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fê-lo Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquizas Físicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessários para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilíbrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.

JOÃO ALBERTO

VITORIA — Realizaram-se três regatas de veleiros da classe de snipes, em disputa da taça "Vitória" que, serviu de eliminatória para a representação do Brasil ao Campeonato Internacional de Iatismo, a ser realizado em Cuba, no mês de novembro, Participem dessas competições, iatistas capixabas, cariocas e paraibanos. A colocação final dos veleiros foi a seguinte:

1.° Paulo Vonschilgen, capixaba — com 4.800 pontos;
2.° Murilo Peixoto, capixaba — com 4.411 pontos;
3.° Adelino Honório, paraibano — com 4.113 pontos;
3.° Armando Norman, carioca — com 3.979 pontos;
4.° Airton E. da Vitória, capixaba — com 3.689 pontos;
5.° Gustavo Carvalho, carioca — com 3.681 pontos;
6.° Ljuba Venzyken, carioca — com 3.470 pontos;
7.° Renato Hortencio, paraibano — com 2.202 pontos.

Paulo Von Schilgem iatista capixaba, conquistou o primeiro lugar nas 3 regatas, tendo como certa, a sua participação na representação brasileira ao Campeonato Internacional de Havana.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 15 de setembro de 1950 — N.º 222

PREPARA-SE A ACADEMIA GRACIE PARA VENCER EM TODAS AS CLASSES

ENSAIARAM ONTEM OS ALUNOS QUE HÉLIO GRACIE INSCREVERA' NO CERTAME

A Academia Gracie, uma das mais sérias concorrentes no I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu, está em francos preparativos para o torneio da Federação Metropolitana de Pugilismo. Ontem a tarde, Hélio Gracie reuniu seus pupilos para um ensaio.

PRATICA PROVEITOSA

Os exercicios que foram dos mais puxados, serviram para demonstrar o poderio e as possibilidades da Academia no certame, quando, Hélio Gracie espera colocar seus alunos como campeões e vice-campeões de cada categoria.

Dentre as Academias que pretendem inscrever-se no Campeonato Carioca, é a sua, a que, maior número de lutadores apresentará.

ENTUSIASMO DOS ALUNOS

Os alunos que Hélio Gracie inscreverá no certame, estão bastante entusiasmados com essa realização, uma vez que, muitos deles, terão a primeira oportunidade de competir com alunos de outras academias. A observância nos treinamentos, vem tornando-se rigorosa, à medida que o campeonato se aproxima.

TAMBEM A NOVA GERAÇAO

A afluência de meninos à Academia de Hélio Gracie, tem-se feito sentir ultimamente. Ainda ontem, estiveram, também, em atividade, os "brotinhos" da academia, revelando todos bastante senso e habilidade na defesa pessoal. — "Quanto mais cedo melhor" — disse Hélio. — "Esses, serão os "Faixas Pretas" de amanhã".



Helio Gracie, entre os alunos que representação sua Academia no I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu



Os meninos Sebastião e Higgins assistidos por Helio

VOZES DOS CLUBES

SOCIAIS

AMERICA — Cinema infantil, na séde com inicio às 20 horas. Serão exibidos filmes especiais.

TRIBUNA dos Clubes Independentes



O quadro do Canadá que, no próximo domingo, receberá em seu campo a visita do Peçanha, de Cachambi

CANADA' S. C. x PEÇANHA

Realizar-se-á no próximo domingo, no campo do Canadá, da Cidade Nova, o encontro amistoso entre o clube local e o Peçanha, de Cacambi.

Convoca a direção de esportes do Canadá, os seguintes jogadores:

Aspirantes — Jocelino, Marino, Palito, Baiano I, Daniel, Zequinha, Russo, Baiano II, Baltazar, Nilo, Nabôr, Albino, Baiano III, e Salvador.

1.º *Quadro* — Pirica, Florindo, Mauro, Mangabeira, Cabeção, Santos, Bibi, Beto, Pinto, Betinho, Bide, Malibuá e Russo.

O quadro de juvenis dará combate ao Palestra, também, no campo da Cidade Nova. Estão convocados os seguintes jogadores: Maninho, Bastos, Cavalinho, Lélé, Raul, Tarzan, Benedito, Lourival, Lúlú, Corisco, Baianinho I, Baianinho II.

TORRES HOMEM 3
VARGEM ALEGRE 3

No encontro travado entre o Torres Homem, da zona sul e, o Vargem Alegre, foi registrado um empate de 3x3.

O quadro da zona sul formou com a seguinte escalação: Euclides, Waldemar II, e Waldemar I; Nóca, Haroldo, José, Néro, Jorge, Walter, Lais e Bolão. Goals de Jorge (2) e Walter.

Pedimos à diretoria do Torres Homem, que nos envie seu endereço.

PARA VENCER O AMERICA

O Flamengo jogará na defesa todo o primeiro "half-time"

CANDIDO DE OLIVEIRA QUER CANSAR O ESQUADRÃO LIDER PARA VENCER NO SEGUNDO TEMPO

Cândido de Oliveira já traçou o sistema de jôgo que usará para a peleja contra o América, na tarde de domingo, no Estádio Municipal. Pretende o técnico português, que dirige o Flamengo, dividir a peleja em uma série de fases, observando a equipe determinada técnica de jôgo em cada uma delas.

INICIO PASSIVO

Assim, o Flamengo jogará os primeiros trinta minutos na defesa, estudando o adversário. Nos últimos quinze minutos do primeiro tempo e, os primeiros quinze, da etapa complementar, manterá o jôgo na metade do campo, para, sòmente nos trinta minutos finais, lançar a equipe ao ataque, visando aproveitar o cansaço do adversário.

A VELOCIDADE DO AMERICA

Segundo o técnico rubro-negro, o América é o time mais veloz da cidade, além de esmerado preparo fisico. Assim, jogar de igual para igual, desde o início da pugna, seria para o Flamengo, um desperdicio de energias, que lhe faltariam nos momentos finais da peleja.

USOU O SISTEMA CONTRA O CANTO DO RIO

O sistema a ser empregado domingo, é o mesmo que usou contra o Canto do Rio.

Cândido de Oliveira acha que a razão do sucesso frente ao Canto do Rio, foi alcançado em virtude disso. O Canto do Rio esgotou suas reservas físicas e não resistiu ao "cêrco" na etapa final da contenda.

Árbitros da rodada

BOTAFOGO x FLUMINENSE — Carlos de Oliveira Monteiro.

AMERICA x FLAMENGO — Mr. Sunderland.

OLARIA x VASCO — Mário Viana.

BANGU x BONSUCESSO — Mr. Dykes.

CANTO DO RIO x SAO CRISTOVAO — Alberto Gama Malcher.

O contrato de Leleco

O Olaria remeteu, à Federação Metrooplitana de Futebol, o contrato do profissional Leleco, para o devido registro.

Do Miracema para o Bangu

O Bangu solicitou o passe de João Batista, do Miracema, para seu quadro de profissionais.

Venceram os americanos

49 a 45, o "placard" do internacional de ontem — Roman, o cestinha

Por 49 a 45, os judeus americanos venceram o "five" carioca no seu jôgo de estréia, realizado ontem à noite na quadra do Flamengo.

O match teve um desenrolar movimentado, tendo a equipe americana manobrado com relativa facilidade.

Nos minutos finais os cariocas, pressionando, obtiveram maior equilibrio no marcador.

ATUARAM E MARCARAM

Cariocas — Plutão (13), Tales II (4), Montanha (6), Algodão (1), Godinho (9), Valdir (3), Chico (1), Passarinho (8). Total: 45.

Judeus norte-americanos — Roman (19), Goldberg (9), Gard (5), Cohen (6), Roth (7), Wadell (2), Wesehsler (1), Talisman e Vitch. Total: 49.

1.º tempo — Judeus 29x16.
Final — Judeus 49 x 45.
Juizes: Aladino Astuto e Cesar Porto.

PRELIMINAR

Na preliminar entre os "five" juvenis do Flamengo e do Icaraí, venceram os fluminenses por 46 x 36.



FASE DO INTERNACIONAL DE ONTEM NA GAVEA

Preparado o Olaria para enfrentar o Vasco

Sob a orientação de Domingos da Guia, o Olaria treinou na tarde de ontem para enfrentar o Vasco, domingo, na rua Bariri.

O ensaio teve a duração de noventa minutos e, encerrou-se com a contagem de 3x2 para os titulares, tentos de Maxwell, Alcino e Jarbas. Para os suplentes marcou o extrema esquerda Paulinho os dois tentos.

QUADROS

Foram os seguintes os quadros que ensaiaram na tarde de ontem:

Titulares — Itagoré, Amaro e Lamparina; Olavo, Jair e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

Suplentes — Milton, Zeir e Leleco; Bené, Milton e Cocada; Tião, J. Alves, Bastos, Micul e Paulinho.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

TREINAM HOJE AS ALUNAS DO COLEGIO MELLO E SOUZA

A MAIS MOÇA, E' UMA GRANDE LEVANTADORA — AS DATAS DOS TREINOS DAS DUAS EQUIPES — BEM TREINADOS OS RAPAZES

Prepara-se ativamente o Colégio Mello e Souza, para as partidas que serão disputadas no próximo mês, pelo Torneio Inter-Colegial de Voleibol que, será realizado sob os auspicios da TRIBUNA DA IMPRENSA e supervisionado tecnicamente pela Federação Metropolitana de Voleibol.

TREINA A EQUIPE FEMININA

Como parte do programa de preparativos pelo Departamento de Educação Física daquele educandário, será realizado hoje, às 17 horas, um treino de seleção entre as alunas que praticam o voleibol. As melhores voleibolistas do Mello e Souza, serão hoje, selecionadas, para depois serem submetidas a um período de intenso treinamento.

UMA EXIMIA LEVANTADORA

Entre as alunas que estarão em atividade no ensaio de hoje, figurará a voleibolista mais nova da equipe. Ruth, o "brôto" do sexteto feminino do Colégio Mello e Souza, da prática constante do voleibol de praia, tornou-se uma eximia levantadora. Além do esporte da rêde, Ruth pratica também, com eficiência, a natação. Nesse setor, integra a equipe do Fluminense Futebol Clube. E' uma das grandes esperanças do Colégio Mello e Souza.

Também na parte masculina, é intenso o movimento. Possui o "six" de rapazes, elementos de valor do voleibol. Conta uma representação bem treinada e, cujos elementos, dadas as seguidas disputas em que têm tomado parte, ostentam boa forma técnica e física. As datas dos treinos masculinos, ainda não foram marcadas, devendo sê-lo dentro de breves dias.



Quatro das integrantes do sexteto de voleibol do Colégio Melo e Souza

Esportes na Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (B. N. S.) — A Grã-Bretanha conseguiu notáveis triunfos nas Competições Mundiais de Motociclismo, que terminaram no dia 10 do corrente na Itália. O motociclista britânico Geoffrey Duk conseguiu um notável sucesso duplo nas corridas pelo Grand Prix de tôdas as nações. Ele saiu vencedor das corridas para juvenis e veteranos, contra os melhores motociclistas europeus. Ele pilotou uma motocicleta Norton, tendo conquistado para êsse modêlo o campeonato das duas classes. Seis competidores também tomarão parte nas Corridas pela Taça a serem realizadas na Grã-Bretanha no fim dêste mês. Lá estará também Geoffrey Duke como franco favorito.

PARA DECISÃO DO VENCEDOR

LONDRES, 13 (B. N. S.) — Estão sendo feitas experiências em Newmarket", "quartel-general" das corridas de cavalos na Grã-Bretanha, com duas câmaras e um espelho, para que fiquem eliminadas as dúvidas sôbre as chegadas. Nas pistas largas, a ordem de chegada dos cavalos quando eles ficam aglomerados do lado afastado da pista, fica muitas vêzes "borrada" numa só câmera. O espelho agora empregado reflete a ordem vista do lado mais largo, para a segunda câmera, que é colocada em posição mais elevada que a da primeira. Os melhores resultados estão sendo obtidos com espelho de 1,830mm. de altura por 15,25 centímetros de largura, colocado a um metro de altura do chão.

MARTINO PARA A ITÁLIA

BUENOS AIRES, 15 — (AFP) — Anuncia-se que o jogador argentino Rinaldo Martino jogará, no próximo ano, nas fileiras do Boca Juniors, pagando-se ao "Juventus", da Itália, a soma de.... 350.000 pesos. O Boca resolveu, por sua vez, cedê-lo por emprestimo, até o fim do ano ao Nacional, de Montevidéu.

O Nacional adiantará ao Juventus aquela importância, a qual ser-lhe-á restituida pelo Boca, quando Martino passar a integrá-lo. A negociação entre o Nacional e o Boca terminará com um jôgo em Buenos Aires, recebendo o clube argentino 65 por cento da renda e o Nacional o restante.

Atletismo

66 atletas na Terceira Competição de Fundo

AS PROVAS DE DOMINGO NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Sessenta e seis atletas concorrerão às várias provas de atletismo da Competição do Pentatlon e 3.ª Competição do Campeonato de Corridas de Fundo (provas de 10.000 metros rasos e revezamento 5x3.000), sob o patrocínio da F. M. A., a serem realizadas domingo vindouro, no estádio do Fluminense F. C.

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco serão os quatro disputantes, cabendo ao primeiro a representação de maior número, com 28 atletas. Os demais se inscreveram, respectivamente, com 2, 15 e 21 representantes.

E' o seguinte o programa elaborado e o horário em que serão disputadas as provas:

1.ª Prova, às 14 horas — Salto em distância (Pentatlon).

2.ª Prova, às 14.40 horas — Arremêsso de dardo (Pentatlon).

3.ª Prova, às 15.20 horas — 200 metros rasos — Séries (Pentatlon).

4.ª Prova, às 15.40 horas — 10.000 metros rasos — (Corrida de fundo).

5.ª Prova, às 16 horas — Arremêsso de disco (Pentatlon).

6.ª Prova, às 16.40 horas — 1.500 metros rasos — Séries (Pentatlon).

7.ª Prova, às 17.30 horas — Revezamento 5x3.000 metros rasos

Clube Poyares e Standard Propaganda

Defrontar-se-ão hoje às 18 horas, em encontros amistosos, no clube Poyares, as equipes de Tênis de Mesa do clube local e o da Standard Propaganda.

As disputas de hoje prometem bom desenrolar dado o equilibrio de fôrças das equipes disputantes. O clube Poyares, recebeu da emprêsa do mesmo nome, um amplo salão, onde serão realizados os jogos de hoje, assim como, tôdas as disputas, dos demais jogos de salão.